



**Terras de
Trás-os-Montes**
Comunidade Intermunicipal

3242-Fase III

Versão 3

Plano Operacional de Transportes Públicos das Terras de Trás-os-Montes - Fase III - Proposta de Rede

Setembro 2019

TiS

MOVIMENTO INTELIGENTE

Índice

1. ENQUADRAMENTO.....	10
1.1. Introdução.....	10
1.2. Organização do relatório	11
2. PROPOSTAS	12
2.1. Rede de Transportes	12
2.1.1. Introdução	12
2.1.2. Cobertura dos serviços municipais	13
2.1.2.1. Alfândega da Fé	16
2.1.2.2. Macedo de Cavaleiros	20
2.1.2.3. Miranda do Douro	24
2.1.2.4. Mirandela	29
2.1.2.5. Mogadouro.....	33
2.1.2.6. Vila Flôr.....	38
2.1.2.7. Vimioso	40
2.1.2.8. Vinhais	44
2.1.3. Cobertura dos serviços intermunicipais	48
2.1.4. Cobertura dos serviços inter-regionais	53
2.1.5. Parâmetros de oferta	57
2.1.6. Parâmetros de procura	59
2.1.7. Estimativa de custos operacionais.....	60
2.1.7.1. Alternativa B: Período escolar e dias de mercado	62
2.1.7.2. Encargos dos municípios com o transporte escolar	63
2.1.8. Estimativa das receitas.....	64
2.1.9. Tarifas	64
2.2. Frota	66
2.2.1. Idade da Frota	68
2.2.2. Características da Frota.....	68
2.2.2.1. Autocarros <i>standard</i>	68
2.2.2.2. Mini-autocarros.....	69
2.3. Sistema de Bilhética.....	69
3. RECOMENDAÇÕES A TER EM CONSIDERAÇÃO NO PROCESSO NEGOCIAL	71
3.1. Modelo de negócio a implementar	71
3.2. Prazo de vigencia dos contratos.....	73

3.3. Informação sobre Parecer Prévio da AMT	74
4. RECOMENDAÇÕES A TER NA FASE DE GESTÃO DE MONITORIZAÇÃO DO SISTEMA	77
4.1. Criação e Funções do Gabinete Intermunicipal de Mobilidade e Transportes	77
4.2. Informação a prestar pelo operador de transportes	77
4.2.1. Informações gerais relativas à prestação do serviço	77
4.2.2. Informações linha-a-linha	79
4.2.3. Informações sobre a frota	80
4.2.4. Informações sobre recursos humanos	81
5. TRANSPORTE DE PASSAGEIROS FLEXÍVEL	82
5.1. Introdução.....	82
5.1.1. Enquadramento Legal.....	84
5.1.1.1. Prestação de Serviços de transporte de passageiros flexível	86
5.1.1.2. Fiscalização de regime contraordenacional	88
5.1.1.3. Disposições complementares, transitórias e finais.....	89
5.2. Principais Experiências Nacionais	89
5.2.1. Linha ECO - Funchal.....	89
5.2.2. Flexibus - Almada	90
5.2.3. Linha Azul - Portalegre	90
5.2.4. Pantufinhas - Coimbra	90
5.2.5. Rodinhas - Loures.....	90
5.2.6. Transporte a Pedido - Médio Tejo	91
5.3. O Transporte de Passageiros Flexível nas Terras de Trás-os-Montes	91
5.3.1. Alfândega da Fé.....	93
5.3.2. Macedo de Cavaleiros.....	95
5.3.3. Mirandela	96
5.3.4. Mogadouro	99
5.3.5. Vila Flor	100
5.3.6. Vimioso	102
5.3.7. Vinhais.....	103
5.3.8. Parâmetros de oferta	105
5.3.9. Estimativa de custos operacionais.....	106
5.3.9.1. Custos operacionais do TaP para a Alternativa A	106
5.3.9.2. Custos operacionais do TaP para a Alternativa B	107
6. RECOMENDAÇÕES E CONCLUSÕES	108

ANEXO 1 - HORÁRIOS PROPOSTOS (ALTERNATIVA A)	110
ANEXO 2 - ESTIMATIVA DE CUSTOS OPERACIONAIS POR LINHA (ALTERNATIVA A)	132
ANEXO 3 - ESTIMATIVA DE TARIFAS.....	135

Índice de Tabelas

Tabela 1 Lugares e população servida por TP pelo menos 3 vezes por semana.....	14
Tabela 2 Âmbito das propostas de TP para Alfândega da Fé (PE)	17
Tabela 3 Âmbito das propostas de TP para Alfândega da Fé (PF)	17
Tabela 4 Âmbito das propostas de TP para Macedo de Cavaleiros (PE)	21
Tabela 5 Âmbito das propostas de TP para Macedo de Cavaleiros (PF)	22
Tabela 6 Âmbito das propostas de TP para Miranda do Douro (PE)	25
Tabela 7 Âmbito das propostas de TP para Miranda do Douro (PF)	25
Tabela 8 Âmbito das propostas de TP para Mirandela (PE)	29
Tabela 9 Âmbito das propostas de TP para Mirandela (PF)	30
Tabela 10 Âmbito das propostas de TP para Mogadouro (PE)	33
Tabela 11 Âmbito das propostas de TP para Mogadouro (PF)	33
Tabela 12 Âmbito das propostas de TP para Vila Flôr (PE)	38
Tabela 13 Âmbito das propostas de TP para Vila Flôr (PF)	38
Tabela 14 Âmbito das propostas de TP para Vimioso (PE)	41
Tabela 15 Âmbito das propostas de TP para Vimioso (PF)	41
Tabela 16 Âmbito das propostas de TP para Vinhais (PE).....	44
Tabela 17 Âmbito das propostas de TP para Vinhais (PF).....	45
Tabela 18 Âmbito das propostas de TP intermunicipais.....	49
Tabela 19 Ligações entre concelhos na CIM-TTM.....	50
Tabela 20 Municípios da CIM-TTM abrangidos pelos serviços inter-regionais.....	54
Tabela 21 Veículos*km anuais, por município e tipologia de serviço	58
Tabela 22 Lugares*km anuais, por município e tipologia de serviço	58
Tabela 23 Matriz de viagens pendulares realizadas em 2011	59
Tabela 24 Pressupostos de base ao cálculo da estimativa de custos	60
Tabela 25 Síntese da estimativa de custos do transporte regular de âmbito municipal para a Alternativa A	61
Tabela 26 Síntese da estimativa de custos do transporte regular, por município, para a Alternativa A	61
Tabela 27 Síntese da estimativa de custos do transporte regular, por município, para a Alternativa B	63

Tabela 28 Estimativa dos custos atuais do transporte escolar	64
Tabela 29 Informação a fornecer à AMT	74
Tabela 30 Informações gerais relativas à prestação de serviços	77
Tabela 31 Informações linha-a-linha relativas à prestação de serviços	79
Tabela 32 Informações sobre a frota	80
Tabela 33 Informações sobre recursos humanos.....	81
Tabela 34 Propostas para o Transporte a Pedido.....	92
Tabela 35 Oferta de Transporte a Pedido para Alfândega da Fé	94
Tabela 36 Oferta de Transporte a Pedido para Macedo de Cavaleiros	95
Tabela 37 Oferta de Transporte a Pedido para Mirandela	96
Tabela 38 Oferta de Transporte a Pedido para Mogadouro	99
Tabela 39 Oferta de Transporte a Pedido para Vila Flor	101
Tabela 40 Oferta de Transporte a Pedido para Vimioso.....	102
Tabela 41 Oferta de Transporte a Pedido para Vinhais	103
Tabela 42 Veículos*km produzidos pelo transporte flexível	105
Tabela 43 Lugares*km produzidos pelo transporte flexível.....	105
Tabela 44 Pressuposto de base à estimativa de custos do TaP	106
Tabela 45 Síntese da estimativa de custos do TaP, por município, para a Alternativa A	107
Tabela 46 Síntese da estimativa de custos do TaP, por município, para a Alternativa B	107

Índice de Figuras

Figura 1 Fases do Estudo	11
Figura 2 Requisitos do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros	12
Figura 3 Proposta para a Rede Municipal no período escolar, incluindo os serviços de TaP	15
Figura 4 Proposta para a Rede Municipal no período de férias escolares	16
Figura 5 Propostas para a rede municipal de Alfândega da Fé no período escolar	18
Figura 6 Propostas para a rede municipal de Alfândega da Fé no período de férias escolares	19
Figura 7 Proposta de circuito urbano para Alfândega da Fé.....	20

Figura 8 Propostas para a rede municipal de Macedo de Cavaleiros no período escolar	23
Figura 9 Propostas para a rede municipal de Macedo de Cavaleiros no período de férias escolares	24
Figura 10 Propostas para a rede municipal de Miranda do Douro no período escolar	26
Figura 11 Propostas para a rede municipal de Miranda do Douro no período de férias escolares	27
Figura 12 Circuito Urbano 1 para Miranda do Douro	28
Figura 13 Circuito Urbano 2 para Miranda do Douro	28
Figura 14 Propostas para a rede municipal de Mirandela no período escolar	31
Figura 15 Propostas para a rede municipal de Mirandela no período de férias escolares	32
Figura 16 Propostas para a rede municipal de Mogadouro no período escolar	35
Figura 17 Propostas para a rede municipal de Mogadouro no período de férias escolares	36
Figura 18 Circuito urbano 1 para o Mogadouro	37
Figura 19 Circuito urbano 2 para o Mogadouro	37
Figura 20 Propostas para a rede municipal de Vila Flôr no período escolar	39
Figura 21 Propostas para a rede municipal de Vila Flôr no período de férias escolares	40
Figura 22 Propostas para a rede municipal de Vimioso no período escolar	42
Figura 23 Propostas para a rede municipal de Vimioso no período de férias escolares	43
Figura 24 Propostas para a rede municipal de Vinhais no período escolar	46
Figura 25 Propostas para a rede municipal de Vinhais no período de férias escolares	47
Figura 26 Propostas para a rede intermunicipal no período escolar	52
Figura 27 Propostas para a rede intermunicipal no período de férias escolares	53
Figura 28 Extrato do horário da linha Mirandela - Peredo Castelhanos	55
Figura 29 Propostas para a rede inter-regional no período escolar	56
Figura 30 Propostas para a rede inter-regional no período de férias escolares	57
Figura 31 Distribuição dos custos operacionais na Alternativa A	62
Figura 32 Distribuição dos custos operacionais na Alternativa B	63
Figura 33 Tarifas quilométricas aplicadas aos bilhetes simples	65
Figura 34 Tarifas quilométricas aplicadas aos módulos de 10 viagens	65
Figura 35 Tarifas aplicadas aos passes de 44 viagens	66
Figura 36 Imagens de viatura no Terminal Rodoviário de Mirandela	67

Figura 37 Distribuição do risco entre AT e Operador nos contratos de concessão	73
Figura 38 - Esquema geral de funcionamento do transporte a pedido.....	83
Figura 39 TPF proposto para Alfândega da Fé	94
Figura 40 TPF proposto para Macedo de Cavaleiros.....	96
Figura 41 TPF proposto para Mirandela	98
Figura 42 TPF proposto para Mogadouro	100
Figura 43 TPF proposto para Vila Flor	101
Figura 44 TPF proposto para Vimioso.....	103
Figura 45 TPF proposto para Vinhais.....	104

Página intencionalmente em branco.

1. Enquadramento

1.1. Introdução

O “Plano Operacional de Transportes Públicos das Terras de Trás-os-Montes” (doravante designado por POT) constitui-se como um instrumento de planeamento, implementação e gestão do sistema de transportes públicos, através da materialização de um documento estratégico com carácter operacional, que serve como ferramenta de ação, definindo a rede e os parâmetros de todo o serviço de transporte público a implementar no território da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, doravante designada por CIM-TTM (com exceção da rede municipal de Bragança).

O POT procurará apresentar soluções para os problemas identificados no Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável das Terras de Trás-os-Montes (PAMUS), nomeadamente os défices de oferta e os problemas de cobertura de rede, introduzindo soluções de Transporte a Pedido, as quais se devem articular com o serviço de transporte público regular.

Este plano tem também em consideração as orientações nacionais, nomeadamente o “Pacote da Mobilidade” e as “Diretrizes Nacionais para a Mobilidade”, e internacionais no domínio da mobilidade, transportes e eficiência energética.

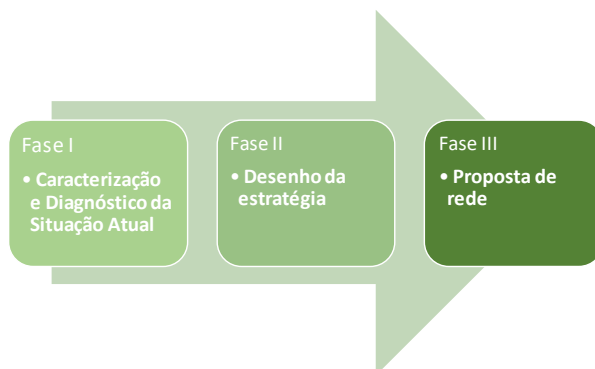
O desenvolvimento do POT segue uma abordagem abrangente e multimodal à escala intermunicipal/regional, focado em áreas geográficas funcionais, tendo em conta os padrões de mobilidade e deslocações pendulares e funcionais, bem como a interdependência entre o sistema territorial em estudo e os sistemas com que este está relacionado, o funcionamento dos vários modos de transporte e a sua interação com o ordenamento do território, as suas implicações na qualidade do meio ambiente e na vivência do espaço público por parte de todos os cidadãos.

Após o diagnóstico da situação atual (Fase I deste projeto) onde foram caracterizados os serviços de transporte que servem a CIM-TTM e identificadas as lacunas existentes, foi definida a estratégia e os cenários a delinear para o desenho de uma nova rede de transportes (Fase II).

Assim, é objetivo desta Fase III do POT desenvolver as **Propostas de Rede**, desenvolvidas no presente relatório (vide Figura 1).

É de referir que, no decurso da Fase III, foi atualizada informação apresentada no relatório da Fase I. Considera-se que o presente Relatório atualiza os anteriores e revoga qualquer informação divergente apresentada nos mesmos.

Figura 1 | Fases do Estudo



Fonte: TIS

1.2. Organização do relatório

Este relatório encontra-se estruturado em 4 capítulos e 3 anexos, a saber:

- Capítulo 1 - Enquadramento, que constitui o presente capítulo e onde se inclui o enquadramento do Estudo e a organização deste relatório;
- Capítulo 2 - Propostas, no qual se apresenta:
 - A rede de transportes proposta para a CIM-TTM, incluindo a cobertura dos serviços municipais, intermunicipais e inter-regionais, complementada com o desenho de uma oferta de transporte a pedido;
 - A apresentação dos diversos parâmetros relacionados com a oferta e a procura e a estimativa dos custos operacionais do sistema de transportes e das tarifas;
 - A frota proposta para a CIM-TTM, com a definição da idade da mesma e as principais características a ser consideradas durante a fase de concurso;
 - Uma reflexão sobre o sistema de bilhética;
- Capítulo 3 - Recomendações a ter em consideração no processo negocial
- Capítulo 4 - Recomendações a ter na fase de gestão de monitorização do sistema
- Capítulo 5 - Transporte de Passageiros Flexível
- Capítulo 6 - Recomendações e Conclusões, onde é apresentada uma síntese das análises levadas a cabo neste Estudo, bem como as recomendações a ter em consideração na fase de concurso.
- Anexo 1 - Horários propostos;
- Anexo 2 - Estimativa de custos operacionais por linha;
- Anexo 3 - Estimativa de tarifas.

2. Propostas

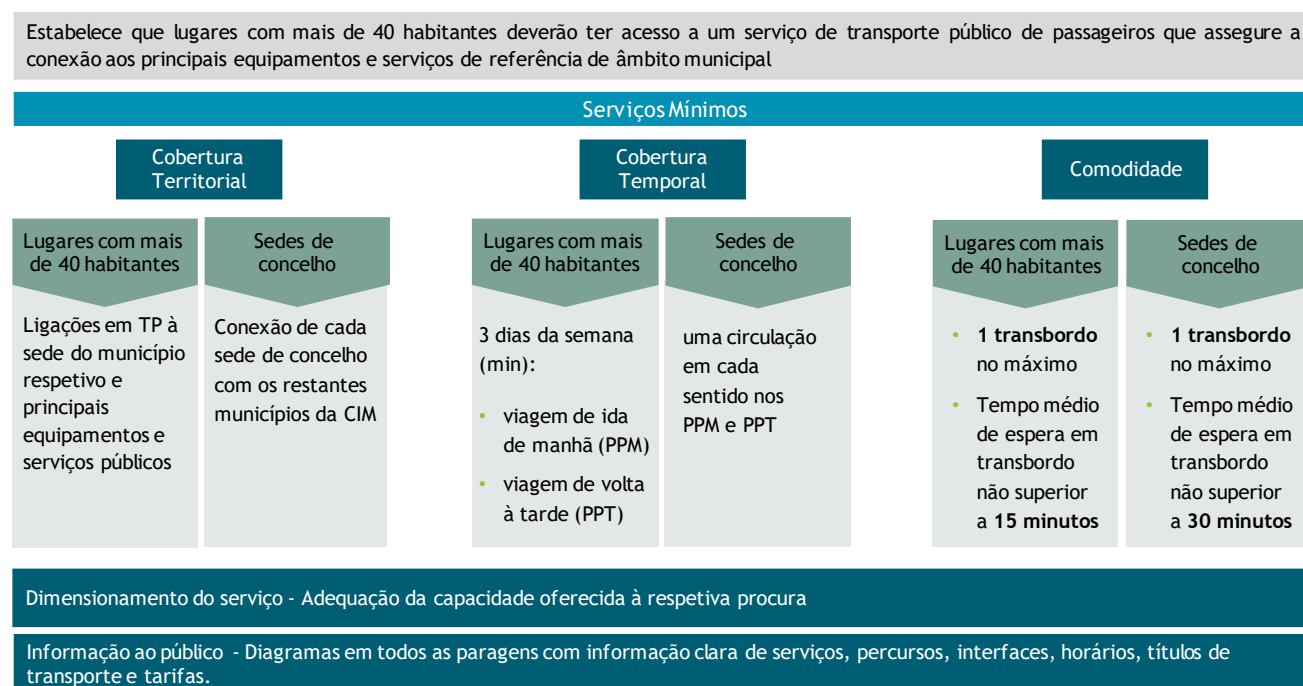
2.1. Rede de Transportes

2.1.1. Introdução

As redes de transporte público devem ser contratualizadas até 3 de dezembro de 2019 e o processo de preparação do concurso deve contemplar em que medida serão assegurados os serviços mínimos de transporte público ao abrigo da Lei 52/2015. Deverá ainda ser avaliada a adequação do serviço para a satisfação das necessidades de mobilidade das populações, tendo em consideração os recursos públicos que podem ser associados ao seu financiamento.

A Figura 2 sintetiza os requisitos do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (Lei 52/2015).

Figura 2 | Requisitos do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros



Fonte: Adaptado pelo consultor a partir da Lei 52/2015, de 9 de junho de 2015

Nesta fase, e após a auscultação dos municípios da CIM-TTM no que se refere às suas necessidades em termos de transporte público, foi elaborado um cenário de oferta com o objetivo de atender, por um lado, a estas necessidades e, por outro, colmatar as lacunas identificadas na rede atual, nos termos do RJSPTP.

Além disso, pretende-se com esta proposta criar as condições para que um maior número de viagens possa ser realizado em transporte público, contribuindo para um aumento das acessibilidades, da descarbonização e da inclusão social nas Terras de Trás-os-Montes.

Nas secções seguintes são sintetizadas as propostas elaboradas no âmbito deste estudo e no Anexo 1 são apresentados os horários para cada um dos serviços de transporte público de passageiros da competência da CIM-TTM.

2.1.2. Cobertura dos serviços municipais

Da análise levada a cabo na Fase I deste Estudo, verificou-se a existência de diversos lugares onde não é garantido o serviço mínimo de oferta de transporte de passageiros, tal como definido no RJSPTP.

A maioria dos lugares onde não são cumpridos os critérios mínimos estabelecidos pelo regime jurídico localiza-se na proximidade de corredores de transporte público existentes, ou são lugares que já possuem serviços de ligação à respetiva sede de concelho, mas que circulam apenas durante o período escolar, não existindo qualquer oferta regular em período de férias escolares.

As propostas apresentadas neste documento passam por diversos tipos de soluções, que se enumeram em seguida:

- Reestruturação da rede atual de transportes públicos, reajustando os percursos e horários existentes;
- Desenho de novos percursos para atender às necessidades de transporte público, incluindo circuitos urbanos de transporte, como é o caso de Alfandega da Fé, Mogadouro e Miranda do Douro;
- Implementação de soluções de transporte a pedido (TaP) sempre que o serviço a todos os lugares, em termos de transporte público, não seja viável mediante o ajuste das rotas de transporte público atuais. Dada a dispersão do povoamento e o reduzido número de residentes em cada um dos lugares identificados, estima-se que a procura do serviço de transporte público seja baixa e de carácter esporádico. Desta forma, entende-se que o transporte a pedido possa ser uma solução adequada, substituindo oferta regular e com baixa procura e tempos de viagem e custos elevados.
- Implementação de soluções de TaP como alimentador das carreiras de transporte regular. Tendo em conta a dimensão dos lugares não servidos, o TaP pode ser realizado de táxi ou miniautocarro, que recolhe os passageiros de uma ou mais localidades e os deixa na paragem com serviço regular mais conveniente, com horário coordenado para minimizar os tempos de espera em transbordo. Esta paragem deverá localizar-se no centro de uma localidade, devendo-se evitar que o transbordo tenha lugar em algumas paragens que se encontram localizadas ao longo das estradas nacionais da região, de forma a evitar o isolamento dos utentes do sistema;

As propostas de reestruturação da rede de transporte público na CIM-TTM garante que todos os lugares com mais de 40 habitantes passam a ter à disposição um serviço de transporte público que o liga à sua sede de

concelho, nos termos do RJSPTP. Esta medida abrange um total de 313 lugares¹ e uma população alvo de 79 144 habitantes, que corresponde a 96% da população total (vide Tabela 1).

Tabela 1 | Lugares e população servida por TP pelo menos 3 vezes por semana

Município	N.º Lugares Pop > 40 Hab.	População residente nesses lugares	% Total População servida
Alfândega da Fé	24	4 926	97%
Macedo de Cavaleiros	43	15 466	96%
Miranda do Douro	29	7 366	98%
Mirandela	73	23 042	98%
Mogadouro	42	9 223	97%
Vila Flor	26	6 566	97%
Vimioso	17	4 471	98%
Vinhais	59	8 084	96%
Total	313	79 144	96%

A apesar de não estarem abrangidos pelo RJSPTP, sempre que um lugar com 40 ou menos habitantes não seja servido por transporte regular, nem abrangido por um serviço de transporte a pedido desenhado para servir lugares de 40 habitantes, desenhou-se um serviço específico de transporte a pedido uma vez por semana. Deste modo, toda a população residente nos lugares da CIM-TTM, definidos pelo Instituto Nacional de Estatística, passa a dispor de uma oferta de transporte que a ligue à sua sede de concelho.

Nas secções seguintes apresentam-se as propostas de serviços municipais para cada um dos concelhos no âmbito deste Estudo, que se encontram identificadas nos mapas da figuras seguintes.

¹ São excluídos os lugares do município de Bragança, que não delegou competências na CIM-TTM nesta matéria.

Figura 3 | Proposta para a Rede Municipal no período escolar, incluindo os serviços de TaP

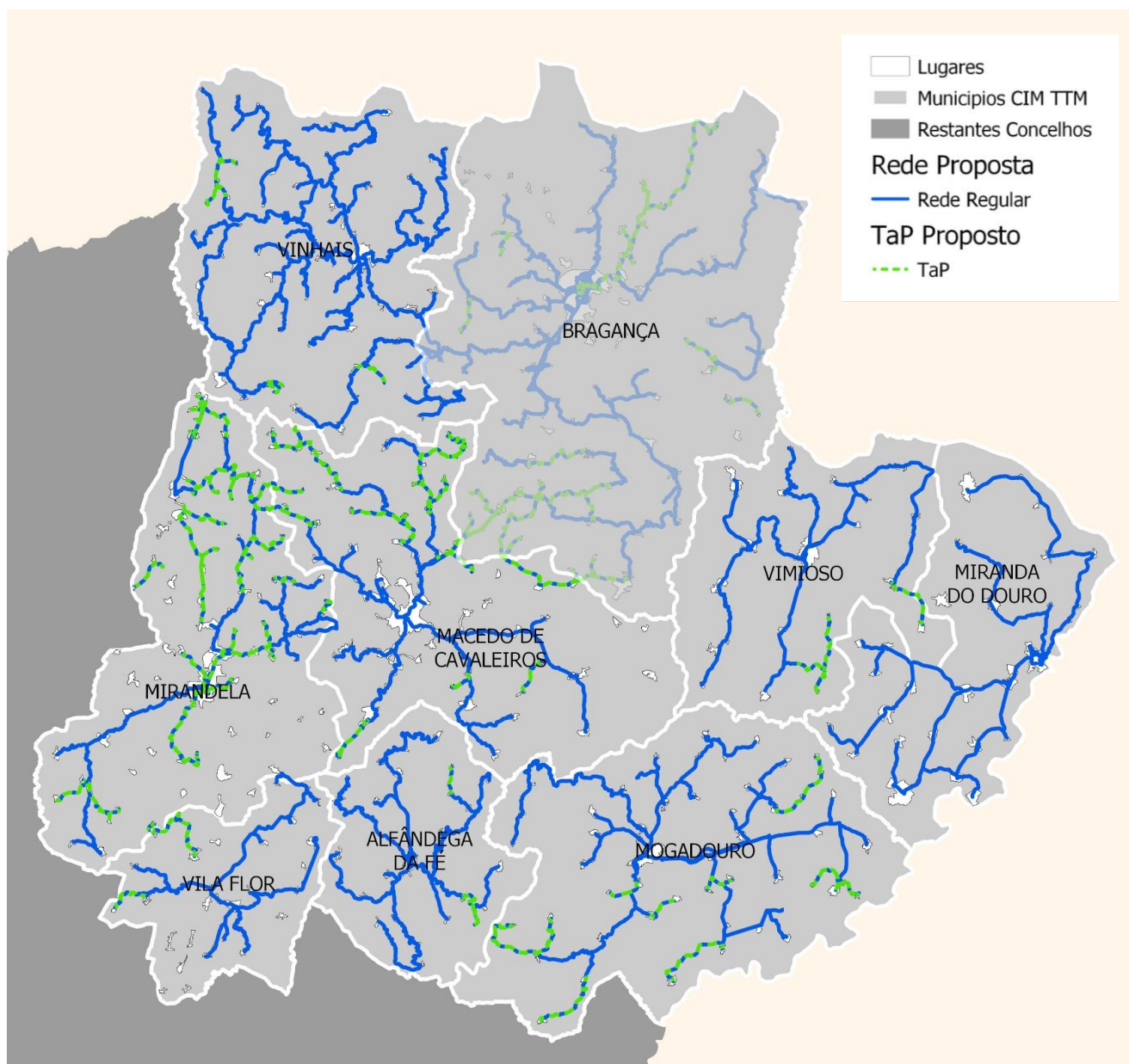
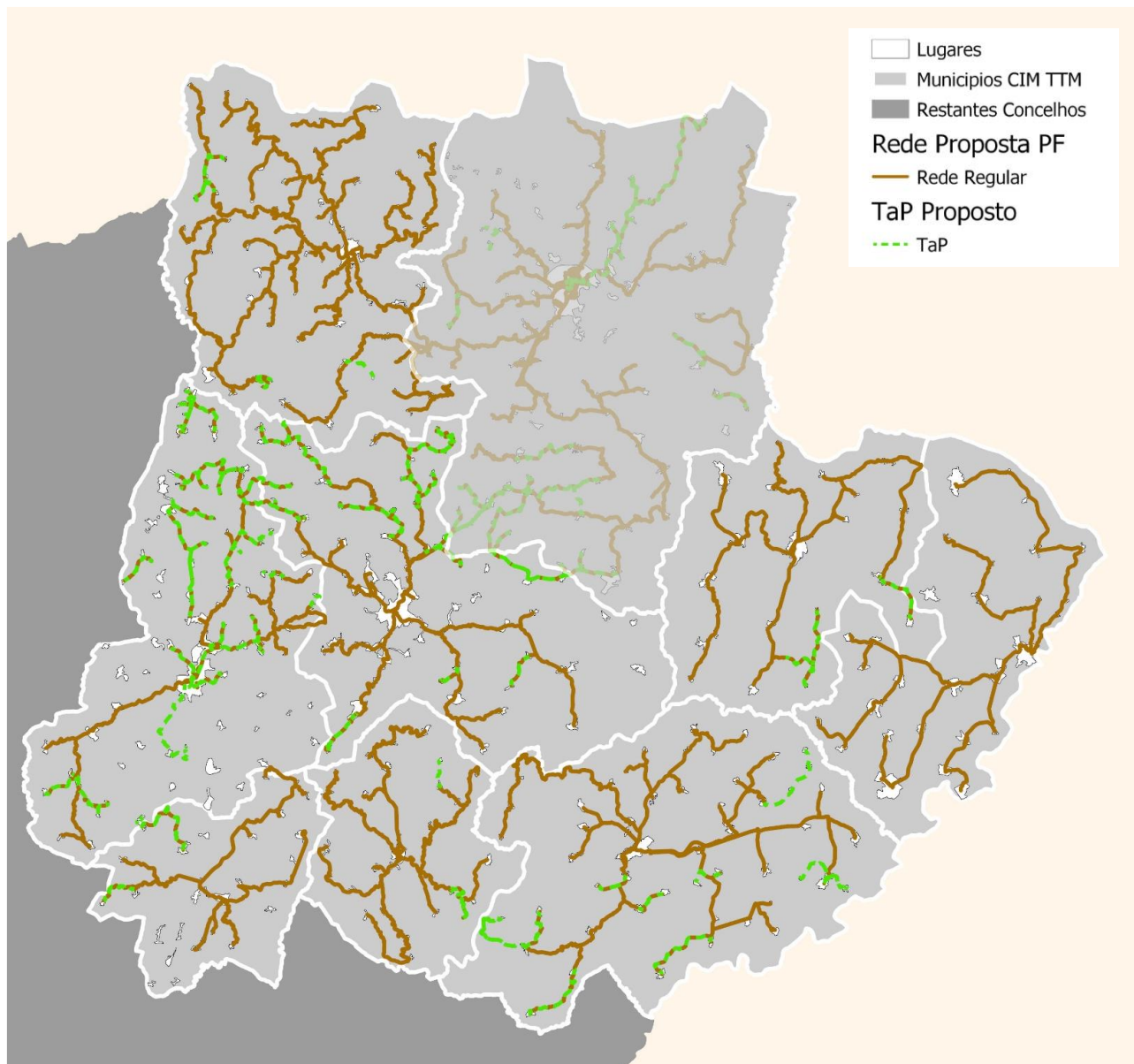


Figura 4 | Proposta para a Rede Municipal no período de férias escolares



2.1.2.1. Alfândega da Fé

Atualmente, o concelho de Alfândega da Fé é servido por 4 carreiras de transporte regular de âmbito municipal, operadas pelo Grupo Santos e 4 circuitos especiais para transporte escolar, sendo um deles operado por taxistas e os restantes pelo município.

É também servido por 4 carreiras intermunicipais que ligam diretamente este município aos de Mirandela e Macedo de Cavaleiros e por uma carreira inter-regional que o liga a Moncorvo e à estação do Pocinho.

Foram identificadas pelo município as seguintes necessidades ao nível de novas ofertas de TP:

- Desdobramento do serviço Vilares de Vilariça - Alfândega da Fé;
- Veículos mais acessíveis e adaptados às necessidades da população mais idosa;
- Circuito urbano em Alfândega da Fé com ligação entre os principais polos da localidade.

As tabelas e mapas seguintes sintetizam e ilustram o âmbito das propostas de TP municipal para Alfândega da Fé.

Tabela 2 | Âmbito das propostas de TP para Alfândega da Fé (PE)

Serviço	Proposta Período Escolar					TaP
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	
Gebelim - Alfândega da Fé			◆		◆	
Vilarchão - Alfândega da Fé				◆		
Picões/Gouveia - Alfândega da Fé					◆	
Vilares de Vilariça/ Colmeais - Alfândega da Fé				◆	◆	
Saldonha/ Vale Pereiro - Alfândega da Fé		◆				
Vilarelhos - Alfândega da Fé		◆				
Circuito Urbano		◆				
Sardão - Sendim da Ribeira		◆				◆
Felgueiras - Agrobom		◆				◆

Tabela 3 | Âmbito das propostas de TP para Alfândega da Fé (PF)

Serviço	Proposta Período Férias					TaP
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	
Gebelim - Alfândega da Fé				◆		
Vilarchão - Alfândega da Fé				◆		
Picões/Gouveia - Alfândega da Fé				◆	◆	
Vilares de Vilariça/ Colmeais - Alfândega da Fé				◆	◆	
Saldonha/ Vale Pereiro - Alfândega da Fé		◆				
Vilarelhos - Alfândega da Fé		◆				
Circuito Urbano		◆				
Sardão - Sendim da Ribeira		◆				◆

Serviço	Proposta Período Férias					
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	TaP
Felgueiras - Agrobom		◆				◆

Figura 5 | Propostas para a rede municipal de Alfândega da Fé no período escolar

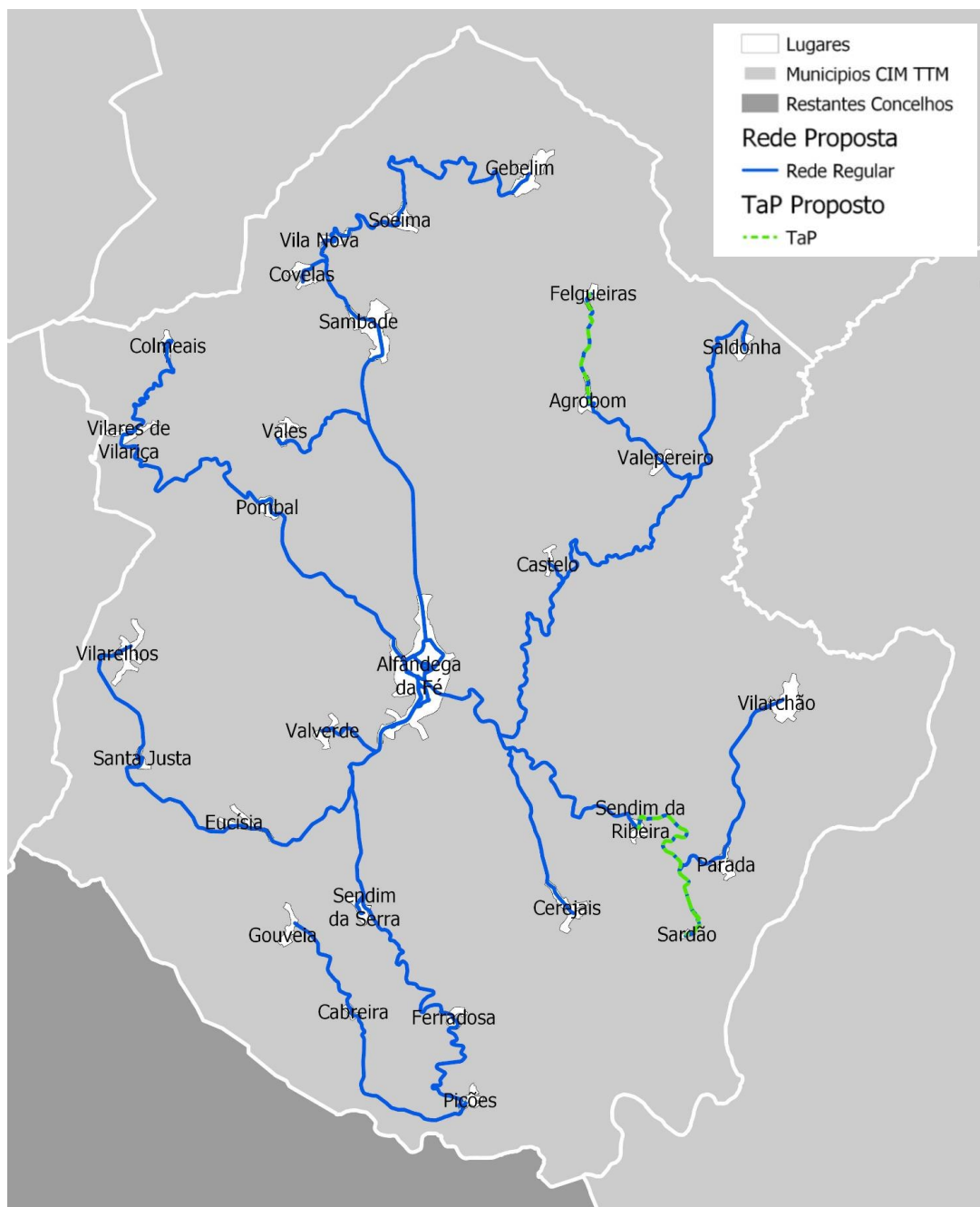


Figura 6 | Propostas para a rede municipal de Alfândega da Fé no período de férias escolares

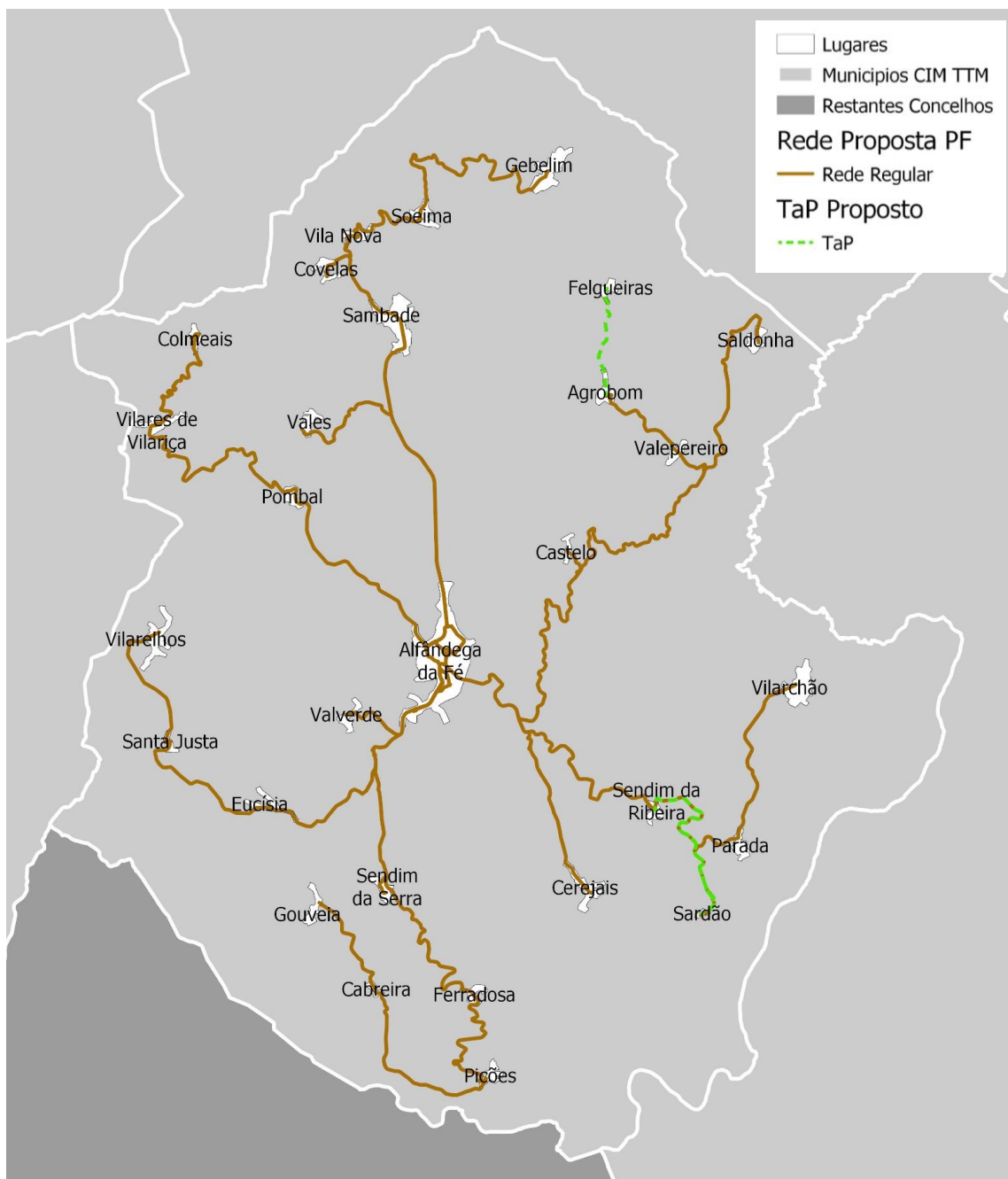
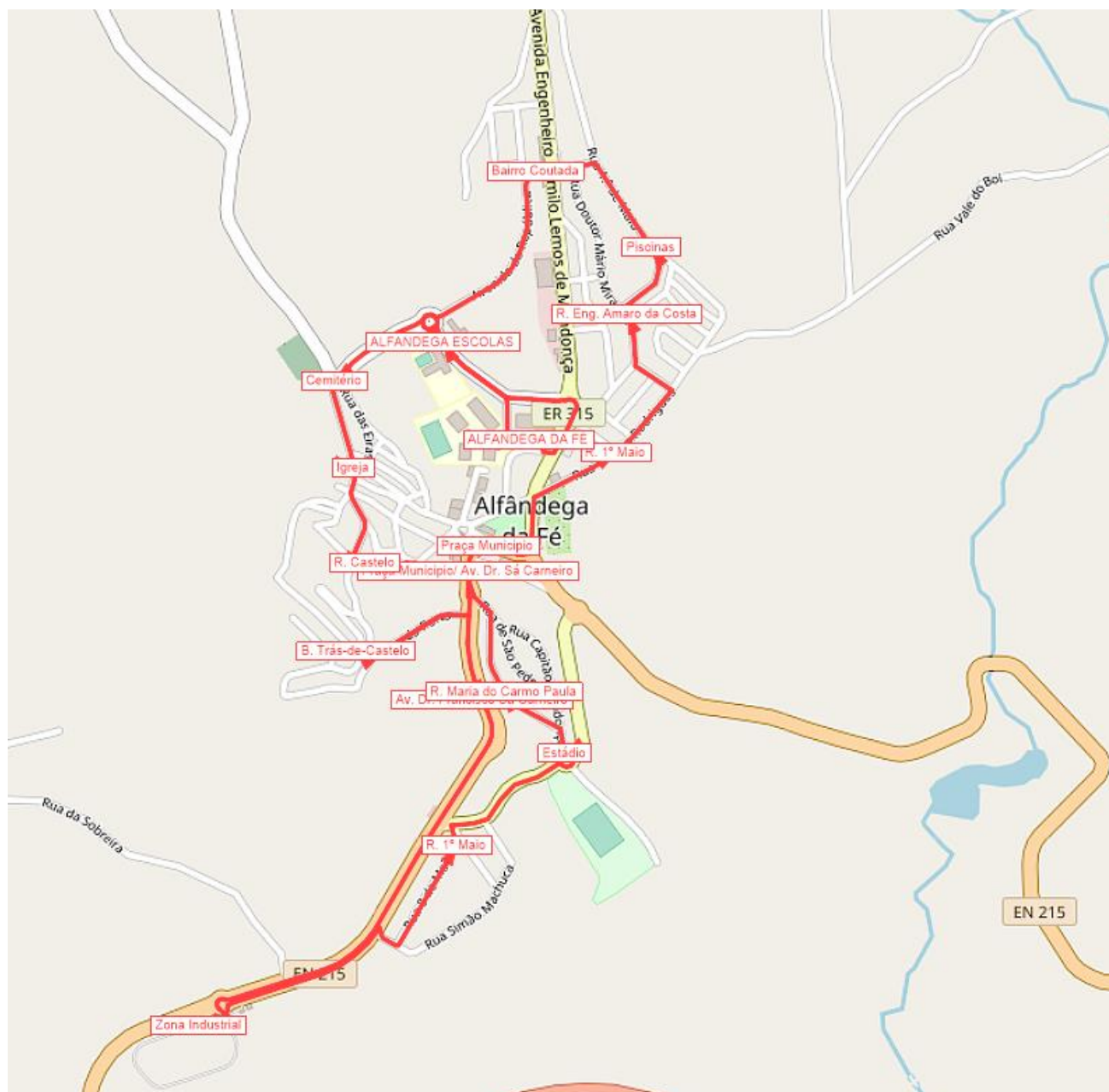


Figura 7 | Proposta de circuito urbano para Alfândega da Fé



2.1.2.2. Macedo de Cavaleiros

Atualmente, o concelho de Macedo de Cavaleiros é servido por 7 carreiras de âmbito municipal, operadas pelo Grupo Santos e pelo município. É também servido por 8 carreiras intermunicipais que ligam diretamente este município aos de Mirandela, Bragança e Alfândega da Fé e por 4 serviços inter-regionais.

Foram identificadas pelo município as seguintes necessidades ao nível de TP:

- Transporte para o Azibo em período balnear;
- Transporte para a Zona Industrial.

As tabelas e mapas seguintes sintetizam e ilustram o âmbito das propostas de TP municipal para Macedo de Cavaleiros.

Tabela 4 | Âmbito das propostas de TP para Macedo de Cavaleiros (PE)

Serviço	Proposta Período Escolar					
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	TaP
Macedo de Cavaleiros - Peredo/ Parada	♦					
Macedo de Cavaleiros - Pontão Mouco	♦					
Macedo de Cavaleiros - Murços	♦					
Macedo de Cavaleiros - Arcas	♦					
Macedo de Cavaleiros - Meles					♦	
Macedo de Cavaleiros - Cernadela	♦					
Macedo de Cavaleiros - Lagoa	♦					
Transporte para o Azibo		♦				
Transporte para Zona industrial		♦				
Mogirão - Comunhas - Corujas		♦				♦
Nozelos - V. Monte - Meles		♦				♦
Fornos Ledra - Arcas		♦				♦
Cabanas - Edroso		♦				♦
Santa Combinha - Podence		♦				♦
Malta - Olmos		♦				♦
Paradinha de Besteiros - Sobreda		♦				♦
Burga - Bornes		♦				♦

Tabela 5 | Âmbito das propostas de TP para Macedo de Cavaleiros (PF)

Serviço	Proposta Período Férias					
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	TaP
Macedo de Cavaleiros - Peredo/ Parada	♦					
Macedo de Cavaleiros - Pontão Mouco				♦		
Macedo de Cavaleiros - Murçós				♦		
Macedo de Cavaleiros - Arcas				♦		
Macedo de Cavaleiros - Meles				♦		
Macedo de Cavaleiros - Cernadela				♦		
Macedo de Cavaleiros - Lagoa				♦		
Transporte para o Azibo		♦				
Transporte para Zona industrial		♦				
Mogirão - Comunhas - Corujas		♦				♦
Nozelos - V. Monte - Meles		♦				♦
Fornos Ledra - Arcas		♦				♦
Cabanas - Edroso		♦				♦
Santa Combinha - Podence		♦				♦
Malta - Olmos		♦				♦
Paradinha de Besteiros - Sobreda		♦				♦
Burga - Bornes		♦				♦

Os mapas seguintes ilustram as propostas de TP municipal. Uma vez alguns lugares do município são servidos para a sua sede de concelho através da rede intermunicipal, optou-se por incluir esta rede nos mapas também.

Figura 8 | Propostas para a rede municipal de Macedo de Cavaleiros no período escolar

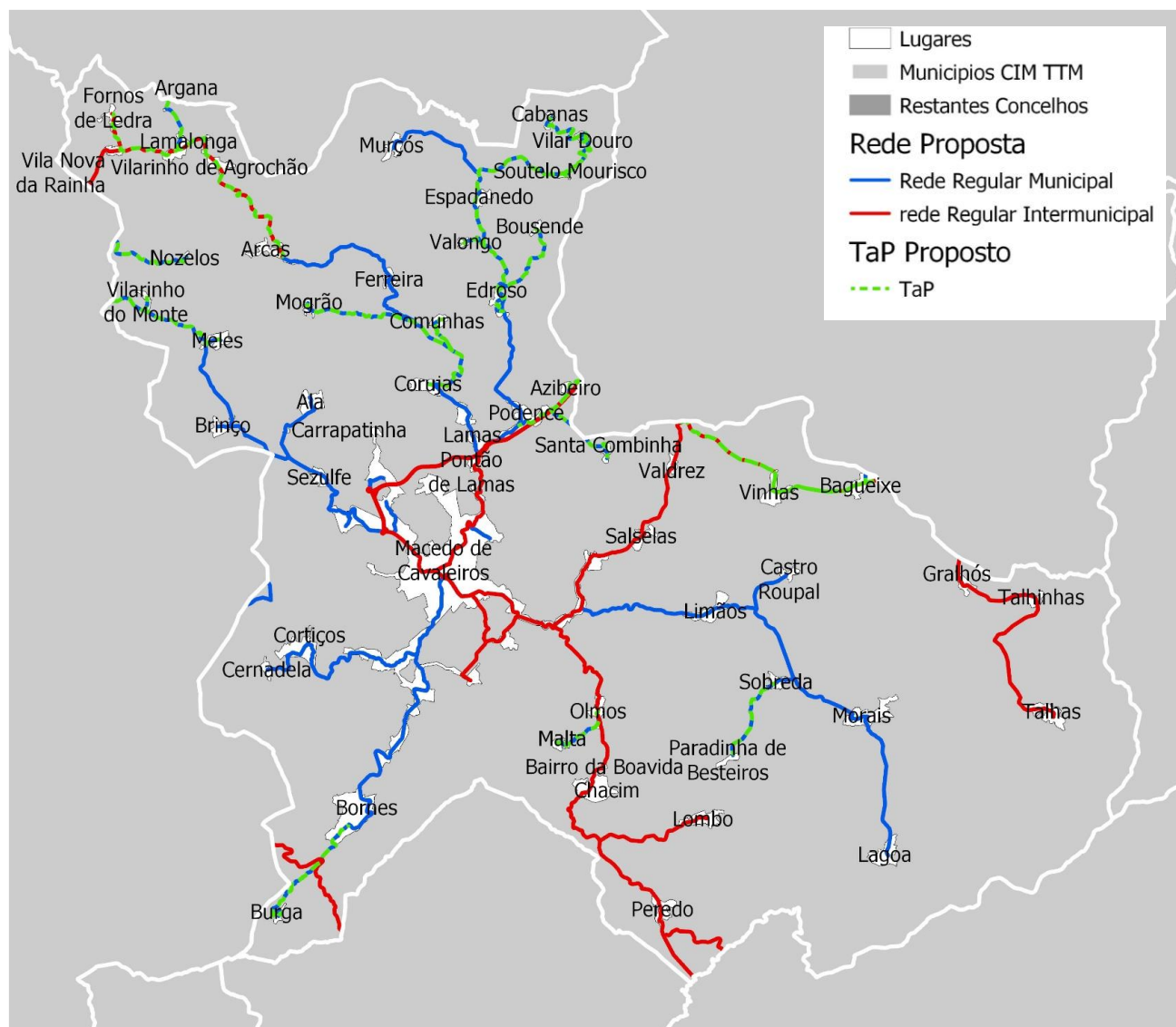
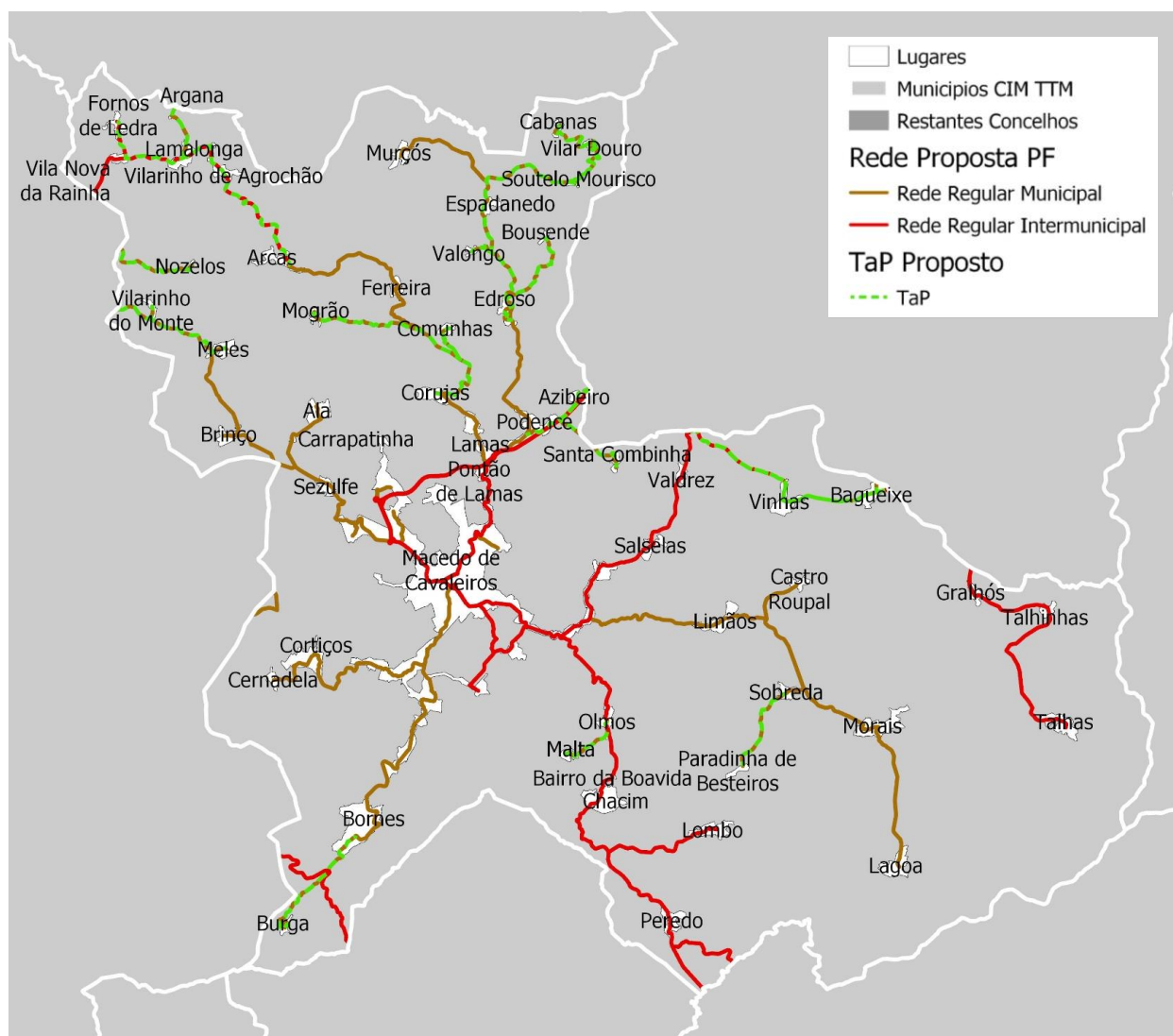


Figura 9 | Propostas para a rede municipal de Macedo de Cavaleiros no período de férias escolares



2.1.2.3. Miranda do Douro

Atualmente, o concelho de Miranda do Douro é servido por 8 carreiras de âmbito municipal, operadas pelo Grupo Santos. É também servido por 3 carreiras intermunicipais que ligam diretamente este município a Bragança, Vimioso e Mogadouro e por uma carreira inter-regional.

Foi identificada pelo município a necessidade de reforço do transporte durante o período de férias. As tabelas e mapas seguintes sintetizam e ilustram o âmbito das propostas de TP municipal para Miranda do Douro.

Tabela 6 | Âmbito das propostas de TP para Miranda do Douro (PE)

Serviço	Proposta Período Escolar					
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	TaP
Especiosa - Miranda do Douro (Escolas)	♦					
Miranda do Douro (Escolas) - S Martinho Angueira	♦				♦	
Miranda do Douro Escolas - Silva/ Fonte Ladrão					♦	
Teixeira/ Aguas Vivas - Miranda do Douro	♦					
Barrocal do Douro - Miranda do Douro					♦	
Barrocal do Douro/ Picote - Sendim	♦					
Circuitos Urbanos	♦					

Tabela 7 | Âmbito das propostas de TP para Miranda do Douro (PF)

Serviço	Proposta Período de Férias					
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	TaP
Especiosa - Miranda do Douro (Escolas)	♦			♦		
Miranda do Douro (Escolas) - S Martinho Angueira				♦	♦	
Miranda do Douro Escolas - Silva/ Fonte Ladrão				♦	♦	
Prado Gatão - Miranda do Douro		♦				
Teixeira/ Aguas Vivas - Miranda do Douro	♦					
Barrocal do Douro - Miranda do Douro				♦	♦	
Barrocal do Douro/ Picote - Sendim						
Circuitos Urbanos	♦					

Figura 10 | Propostas para a rede municipal de Miranda do Douro no período escolar

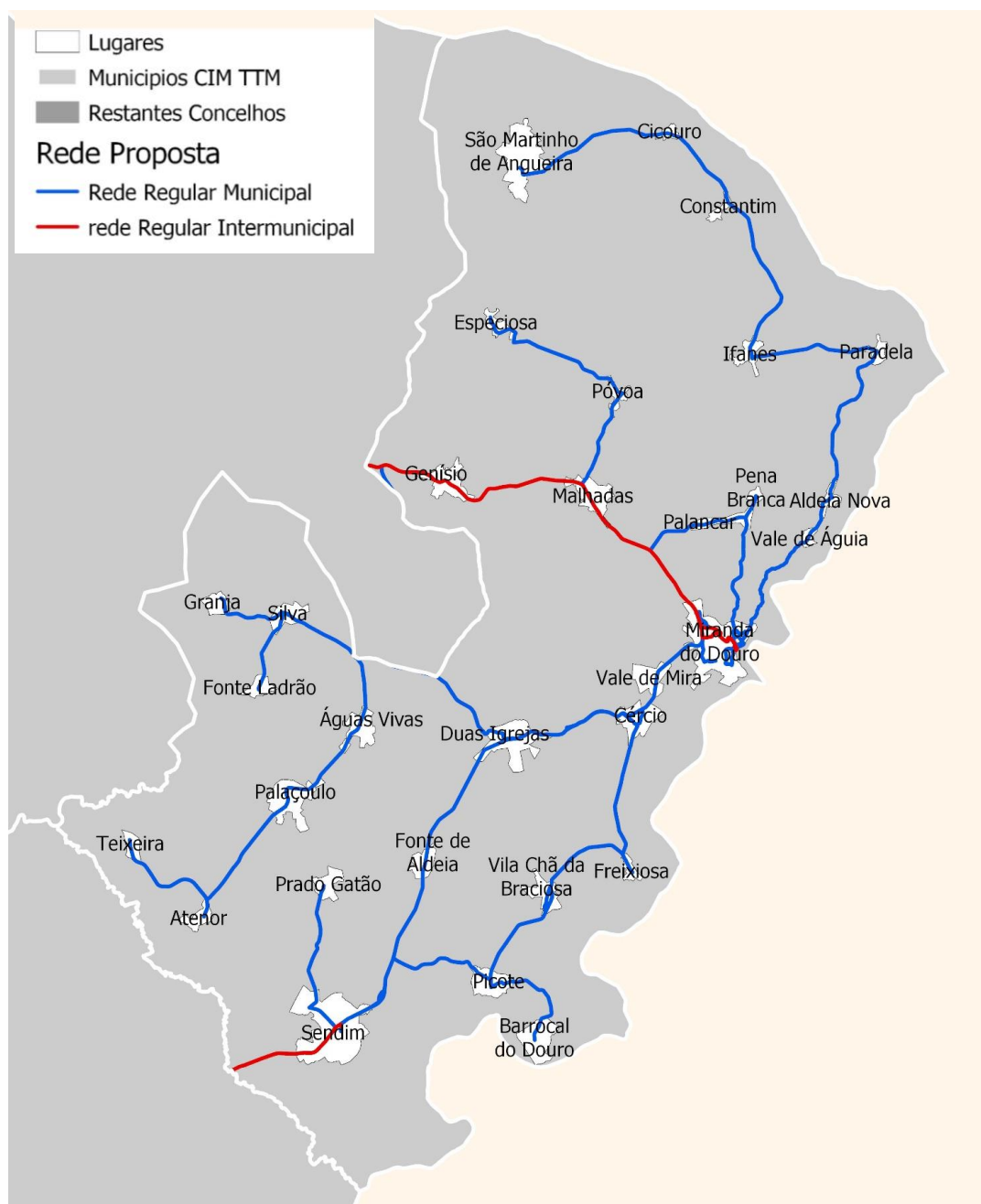


Figura 11 | Propostas para a rede municipal de Miranda do Douro no período de férias escolares

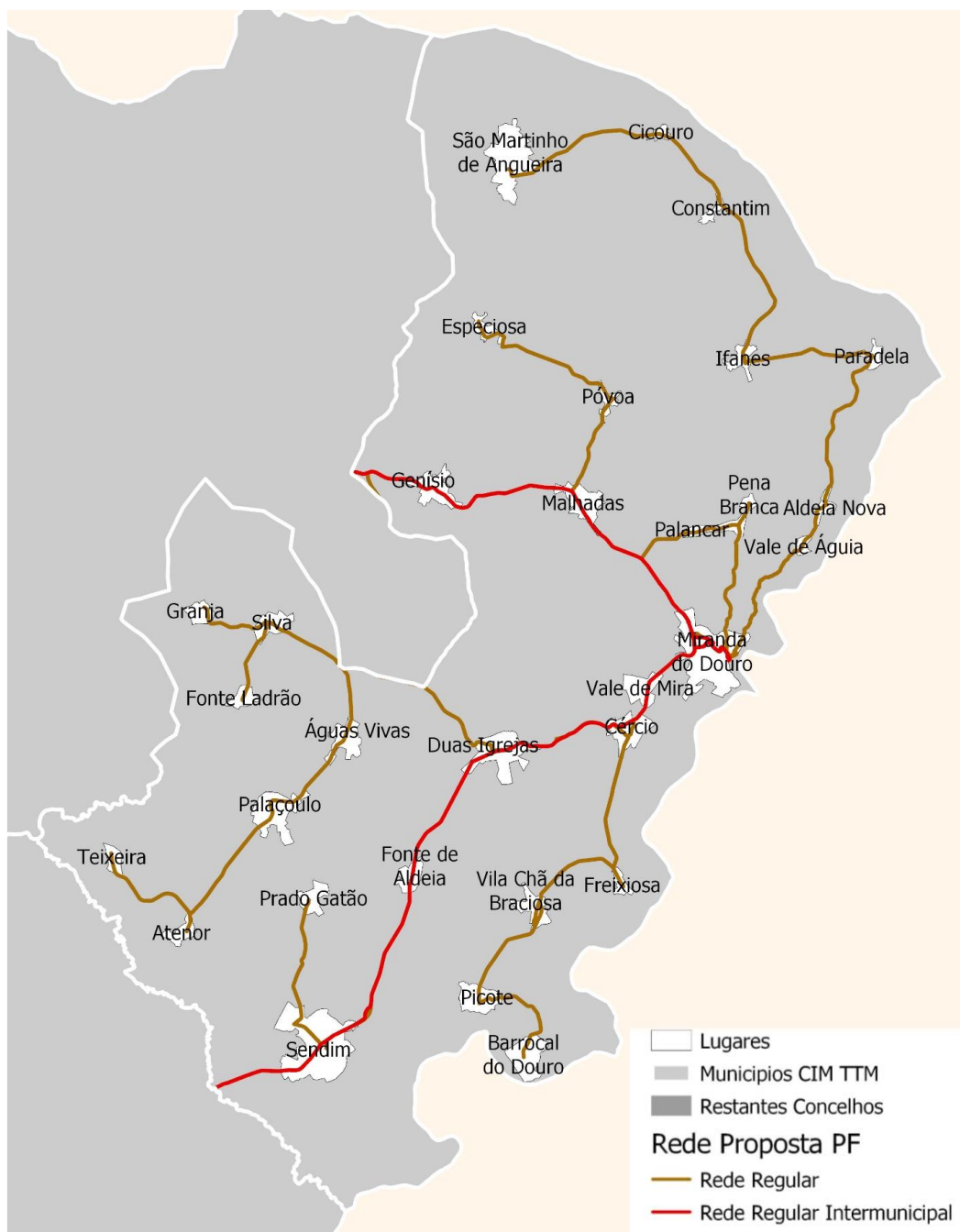


Figura 12 | Circuito Urbano 1 para Miranda do Douro

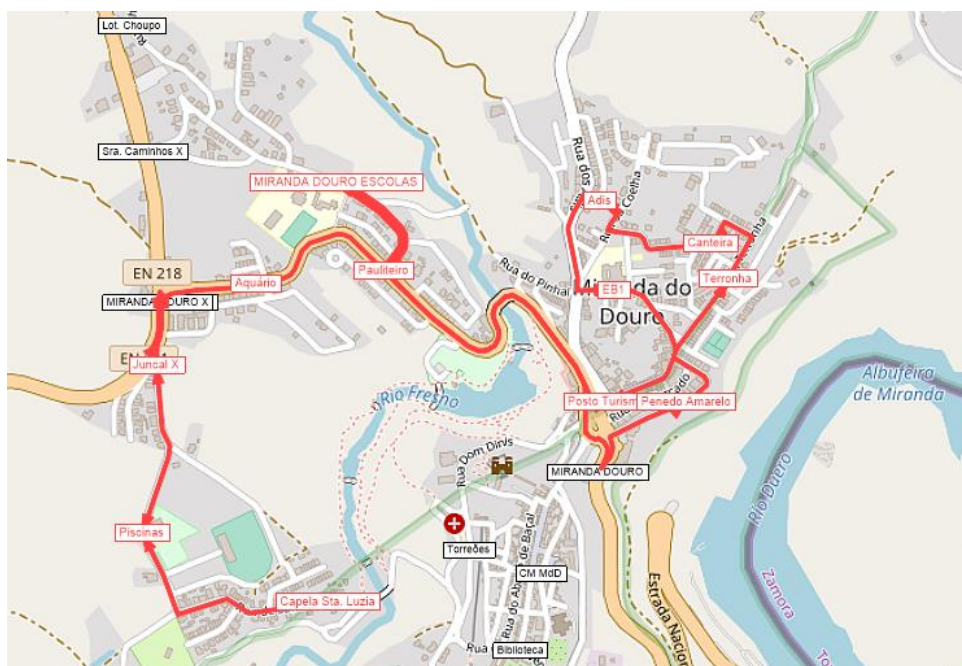
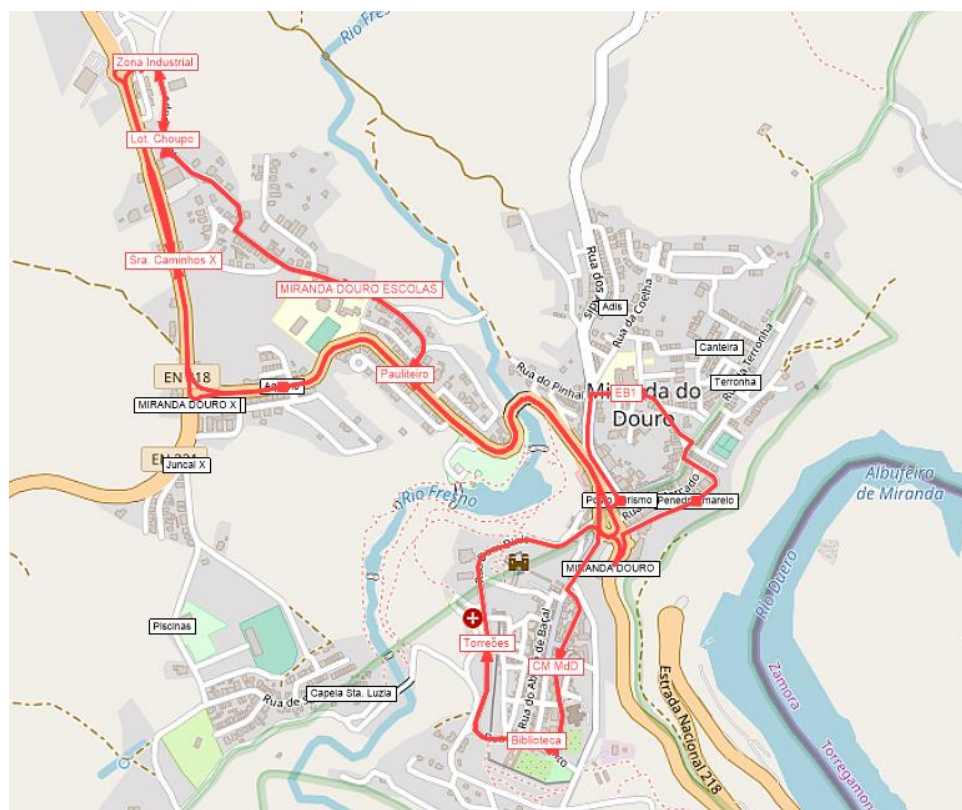


Figura 13 | Circuito Urbano 2 para Miranda do Douro



2.1.2.4. Mirandela

Atualmente, o concelho de Mirandela é servido por 10 carreiras de âmbito municipal, operadas pelo Grupo Santos e pela Auto Viação do Tâmega. É também servido por 6 carreiras intermunicipais que ligam diretamente este município a Macedo de Cavaleiros, Vinhais, Alfândega da Fé e Vila Flôr e por 5 carreiras inter-regionais.

Foram identificadas pelo município as seguintes necessidades ao nível de TP:

- Servir a zona do cemitério novo e a Bronceda;
- Servir Regodeiro e Múrias com TaP.

As tabelas e os mapas seguintes sintetizam e ilustram o âmbito das propostas de TP municipal para Mirandela.

Tabela 8 | Âmbito das propostas de TP para Mirandela (PE)

Serviço	Proposta Período Escolar					
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	TaP
Mirandela - Torre D. Chama	◆					
Milhais - Mirandela	◆					
Mirandela - Vale De Lagoa (Por Romeu)	◆					
Mirandela - Carvalhais		◆				
Mirandela - Caravelas					◆	
Pontão Mouco/ Asnes - Mirandela	◆					
Chairos - Bouça - D. Chama	◆					
Chairos - D. Chama	◆					
Barcel - Mirandela					◆	
Franco - Mirandela	◆					
Pai Torto - Mirandela	◆					
Carvalhal - Navalho - Vila Boa - Pereira Avidagos		◆				◆
Marmelos - Bronceda - Mirandela		◆				◆
Chelas - Mirandela		◆				◆
Pousadas- Vale Pereiro - Mirandela		◆				◆
Regodeiro - Couços - Mascarenhas		◆				◆
Miradeses - Vale de Salgueiro		◆				◆
Mosteiro - Vale de Juncal		◆				◆
Ferradosa - Ribeirinha - Guide - Torre de Dona Chama		◆				◆
Fonte Maria Gins - Agueira e Cimo de Vila - Vilar de		◆				◆

Serviço	Proposta Período Escolar					
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	TaP
Ouro - São Pedro Velho - Pádua						
Longra - Barcel		♦				♦
Lamas Cavalo - Alvites		♦				♦
Açoreira - Vimieiro		♦				♦

Tabela 9 | Âmbito das propostas de TP para Mirandela (PF)

Serviço	Proposta Período de Férias					
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	TaP
Mirandela - Torre D. Chama	♦					
Milhais - Mirandela				♦		
Mirandela - Vale de Lagoa				♦		
Mirandela - Carvalhais		♦				
Mirandela - Caravelas				♦	♦	
Pontão Mouco/ Asnes - Mirandela	♦					
Chairos - Bouça - D. Chama						
Chairos - D. Chama						
Barcel - Mirandela				♦	♦	
Franco - Mirandela	♦					
Pai Torto - Mirandela				♦		
Carvalhal - Navalho - Vila Boa - Pereira Avidagos		♦				♦
Marmelos - Bronceda - Mirandela		♦				♦
Chelas - Mirandela		♦				♦
Pousadas- Vale Pereiro - Mirandela		♦				♦
Regodeiro - Couços - Mascarenhas		♦				♦
Miradeses - Vale de Salgueiro		♦				♦
Mosteiro - Vale de Juncal		♦				♦
Ferradosa - Ribeirinha - Guide - Torre de Dona Chama		♦				♦
Fonte Maria Gins - Aguireira e Cimo de Vila - Vilar de Ouro - São Pedro Velho - Pádua		♦				♦
Longra - Barcel		♦				♦
Lamas Cavalo - Alvites		♦				♦
Açoreira - Vimieiro		♦				♦

Figura 14 | Propostas para a rede municipal de Mirandela no período escolar

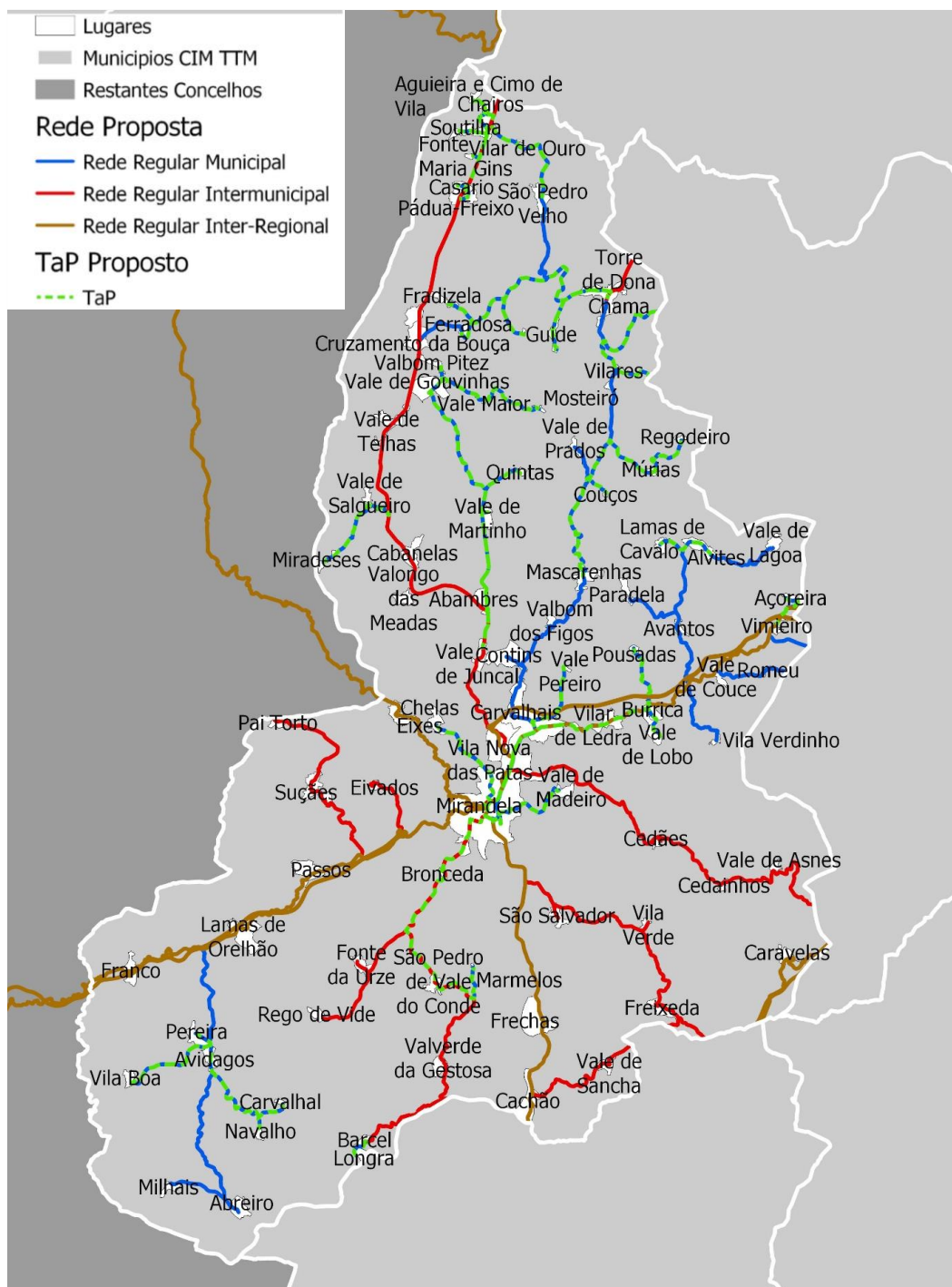


Figura 15 | Propostas para a rede municipal de Mirandela no período de férias escolares



2.1.2.5. Mogadouro

Atualmente, o concelho de Mogadouro é servido por 7 carreiras de âmbito municipal, operadas pelo Grupo Santos. É também servido por uma carreira intermunicipal que liga diretamente este município ao de Miranda do Douro e por 3 carreiras inter-regionais.

Foi identificada, pelo município, a necessidade de transporte aos lugares de Pontais, Castro Vicente e Salgueiro.

As tabelas seguintes sintetizam o âmbito das propostas de TP municipal para Mogadouro.

Tabela 10 | Âmbito das propostas de TP para Mogadouro (PE)

Serviço	Proposta Período Escolar					
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	TaP
Mogadouro (Escolas) - Vilar Seco				♦		
Bemposta - Mogadouro (Escolas)			♦			
Mogadouro (Escolas) - Peredo Bemposta			♦			
Mogadouro (Escolas) - Sanhoane/ Saldanha			♦			
Mogadouro (Escolas) - Viduedo				♦		
Mogadouro (Escolas) - Valcerto			♦			
Mogadouro (Escolas) - Meirinhos			♦			
Paradela - Mogadouro		♦				
Circuito Urbano	♦					
Quinta São Pedro - Meirinhos		♦				♦
Gregos - Sanhoane		♦				♦
Paço - Vila de Ala		♦				♦
Vilar Rei - Vale Porco		♦				♦
Cardal do Douro		♦				♦

Tabela 11 | Âmbito das propostas de TP para Mogadouro (PF)

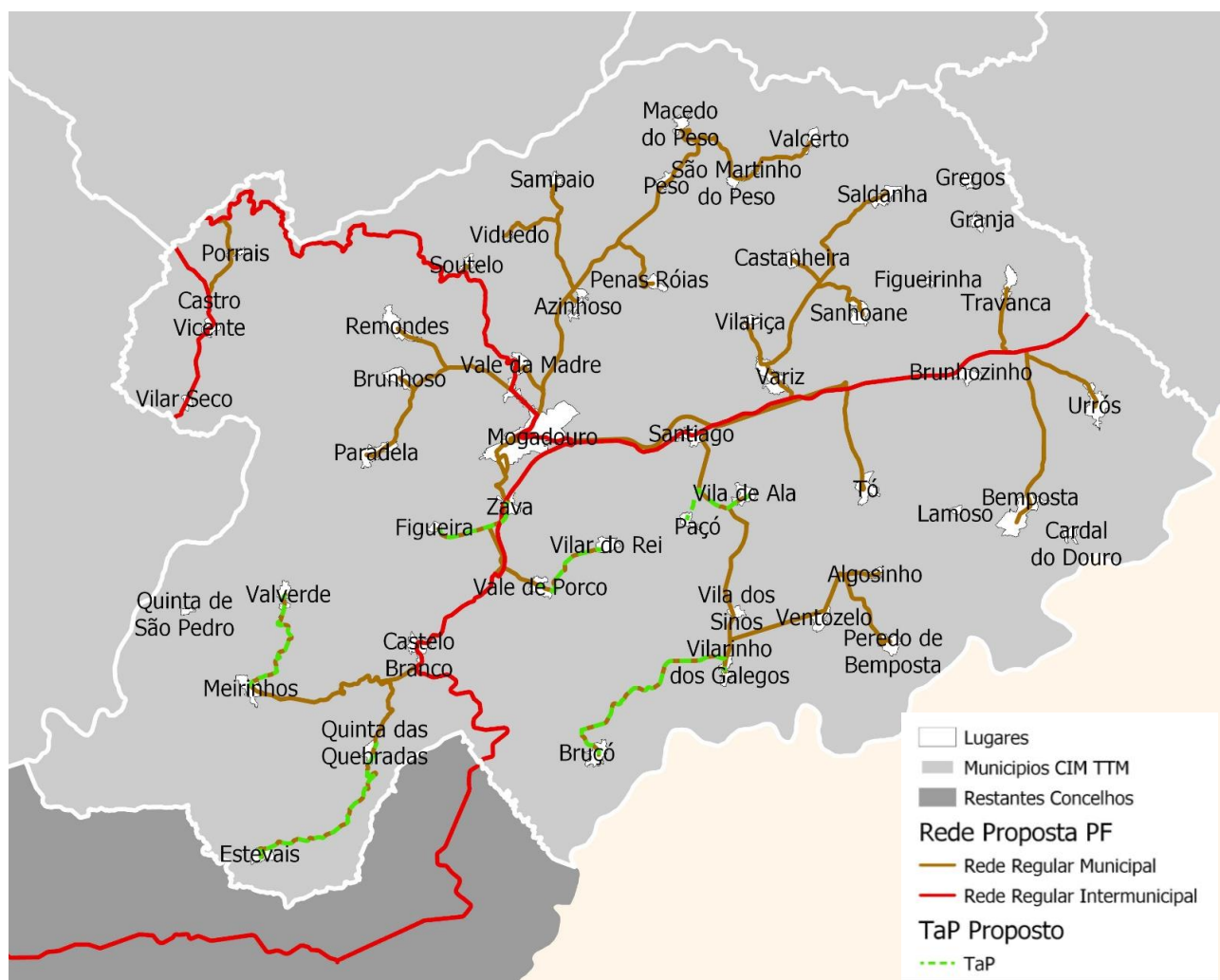
Serviço	Proposta Período de Férias					
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	TaP
Mogadouro (Escolas) - Vilar Seco				♦		
Bemposta - Mogadouro (Escolas)				♦		
Mogadouro (Escolas) - Peredo Bemposta				♦		

Serviço	Proposta Período de Férias					
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	TaP
Mogadouro (Escolas) - Sanhoane/ Saldanha				♦		
Mogadouro (Escolas) - Viduedo				♦		
Mogadouro (Escolas) - Valcerto				♦		
Mogadouro (Escolas) - Meirinhos				♦		
Paradela - Mogadouro		♦				
Circuito Urbano	♦					
Quinta São Pedro - Meirinhos		♦				♦
Gregos - Sanhoane		♦				♦
Paço - Vila de Ala		♦				♦
Vilar Rei - Vale Porco		♦				♦
Estevais - Quinta Quebradas		♦				♦
Bruço - Vilarinho Galegos		♦				♦
Figueira - Zava		♦				♦
Valverde - Meirinhos		♦				♦
Cardal do Douro		♦				♦

Figura 16 | Propostas para a rede municipal de Mogadouro no período escolar



Figura 17 | Propostas para a rede municipal de Mogadouro no período de férias escolares



2.1.2.6. Vila Flôr

Atualmente, o concelho de Vila Flôr é servido por 5 carreiras de âmbito municipal, operadas pelo Grupo Santos. É também servido por uma carreira intermunicipal que liga diretamente este município ao de Mirandela e por 7 carreiras inter-regionais.

Foi identificada, pelo município, a necessidade de transporte flexível para colmatar as necessidades de transporte da população aos lugares atualmente não servido por TP.

As tabelas seguintes sintetizam o âmbito das propostas de TP municipal para Vila Flôr.

Tabela 12 | Âmbito das propostas de TP para Vila Flôr (PE)

Serviço	Proposta Período Escolar					
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	TaP
Nabo - Vila Flor				♦		
Santa Comba Vilariça - Vila Flor	♦					
Vieiro - Vila Flor	♦					
Valbom/ Macedinho - Vila Flor					♦	
Seixo de Manhose - Vila Flor	♦					
Folgares - Freixiel		♦				♦
Ribeirinha - Vilarinho das Azenhas - Vila Boas		♦				♦

Tabela 13 | Âmbito das propostas de TP para Vila Flôr (PF)

Serviço	Proposta Período de Férias					
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	TaP
Nabo - Vila Flor				♦		
Santa Comba Vilariça - Vila Flor	♦					
Vieiro-Vila Flor				♦		
Valbom/ Macedinho - Vila Flor				♦	♦	
Seixo de Manhose - Vila Flor	♦					
Folgares - Freixiel		♦				♦
Ribeirinha - Vilarinho das Azenhas - Vila Boas		♦				♦

Os mapas seguintes ilustram as propostas de TP municipal para Vila Flôr. Uma vez que parte dos lugares do município de Vila Flor são servidos para a sua sede de concelho através da rede inter-regional, optou-se por incluir esta rede nos mapas também.

Figura 20 | Propostas para a rede municipal de Vila Flôr no período escolar

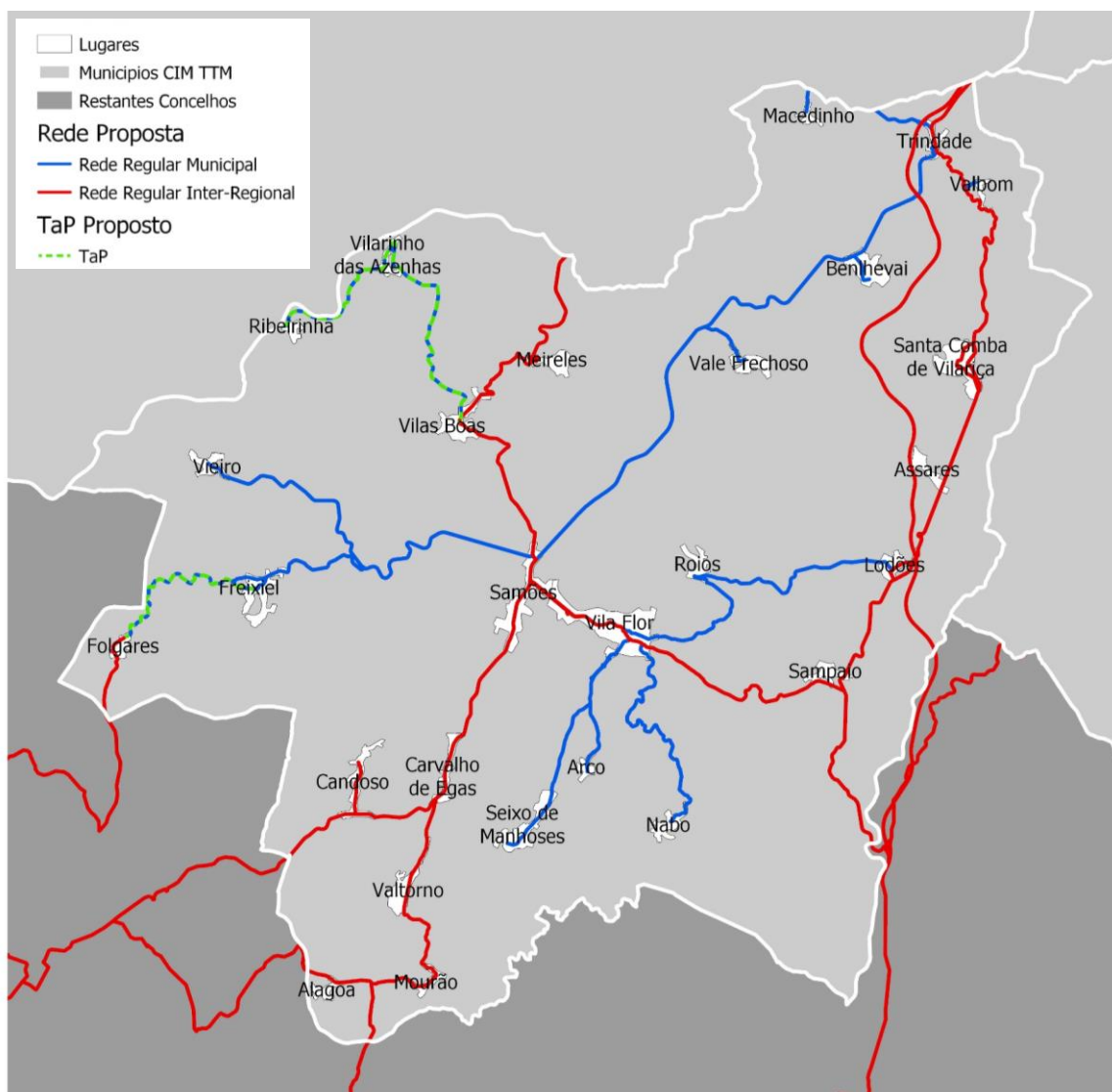
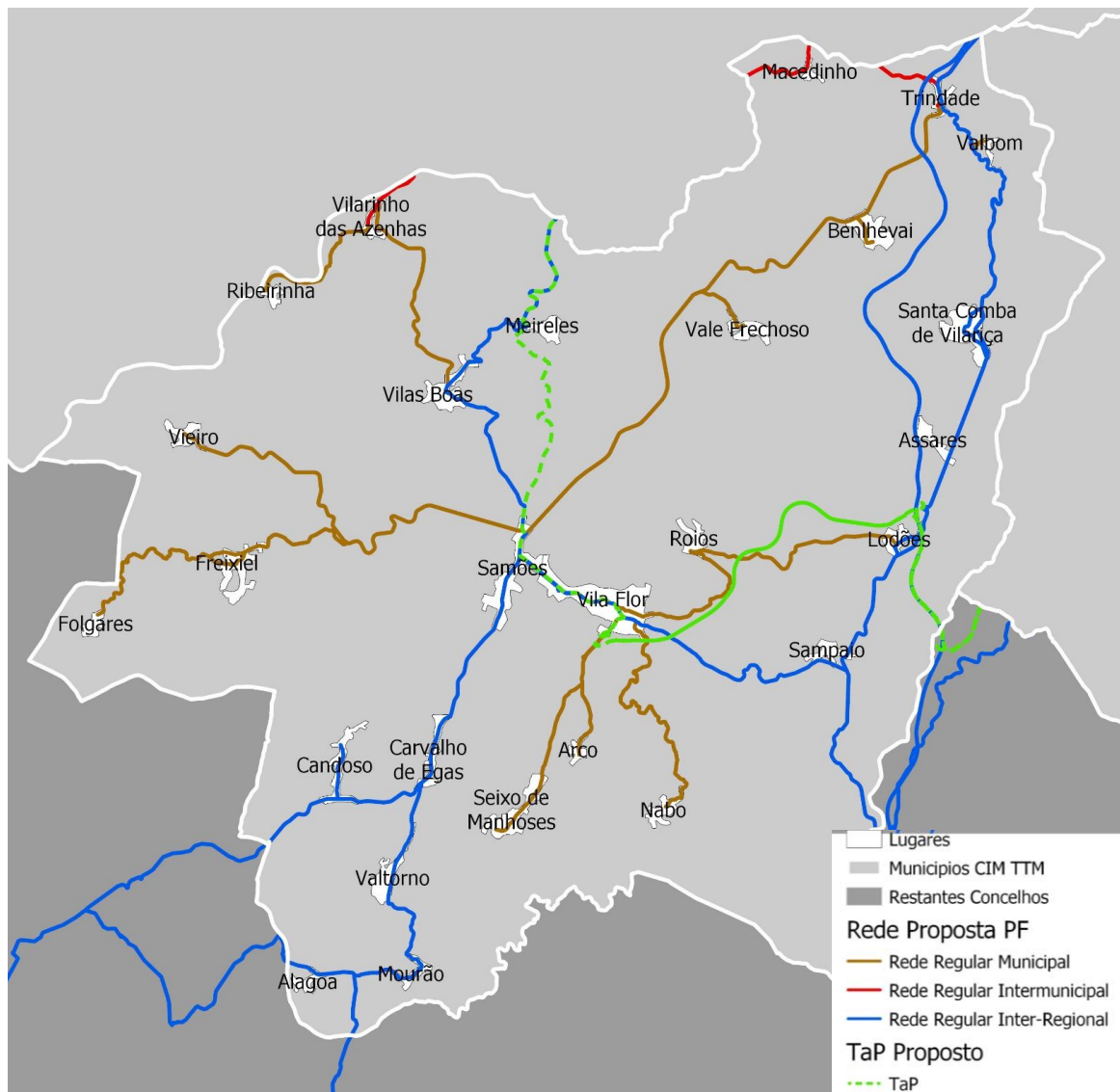


Figura 21 | Propostas para a rede municipal de Vila Flôr no período de férias escolares



2.1.2.7. Vimioso

Atualmente, o concelho de Vimioso é servido por 2 carreiras de âmbito municipal, operadas pelo Grupo Santos. É também servido por uma carreira intermunicipal que liga diretamente este município aos de Miranda do Douro e Bragança.

Foi identificada, pelo município, a necessidade de transporte ao lugar de Vilar Seco e de integrar o transporte realizado pelo município na rede de transporte regular.

As tabelas e mapas seguintes sintetizam e ilustram o âmbito das propostas de TP municipal para o município de Vimioso.

Tabela 14 | Âmbito das propostas de TP para Vimioso (PE)

Serviço	Proposta Período Escolar					
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	TaP
Vimioso - Junqueira				◆		
Algozo - Vimioso				◆		
Caçarelhos - Avelanoso - Vimioso		◆	◆			
Argoselo - Vimioso		◆				
Vale da Pena - Pinelo - Vimioso		◆				◆

Tabela 15 | Âmbito das propostas de TP para Vimioso (PF)

Serviço	Proposta Período de Férias					
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	TaP
Vimioso - Junqueira				◆		
Algozo - Vimioso				◆		
Caçarelhos - Avelanoso - Vimioso		◆				
Argoselo - Vimioso		◆				
Vale da Pena - Pinelo - Vimioso		◆				
Vila Chã - Vale de Algozo		◆				◆
Vilar Seco - Caçarelhos		◆				◆

Figura 22 | Propostas para a rede municipal de Vimioso no período escolar

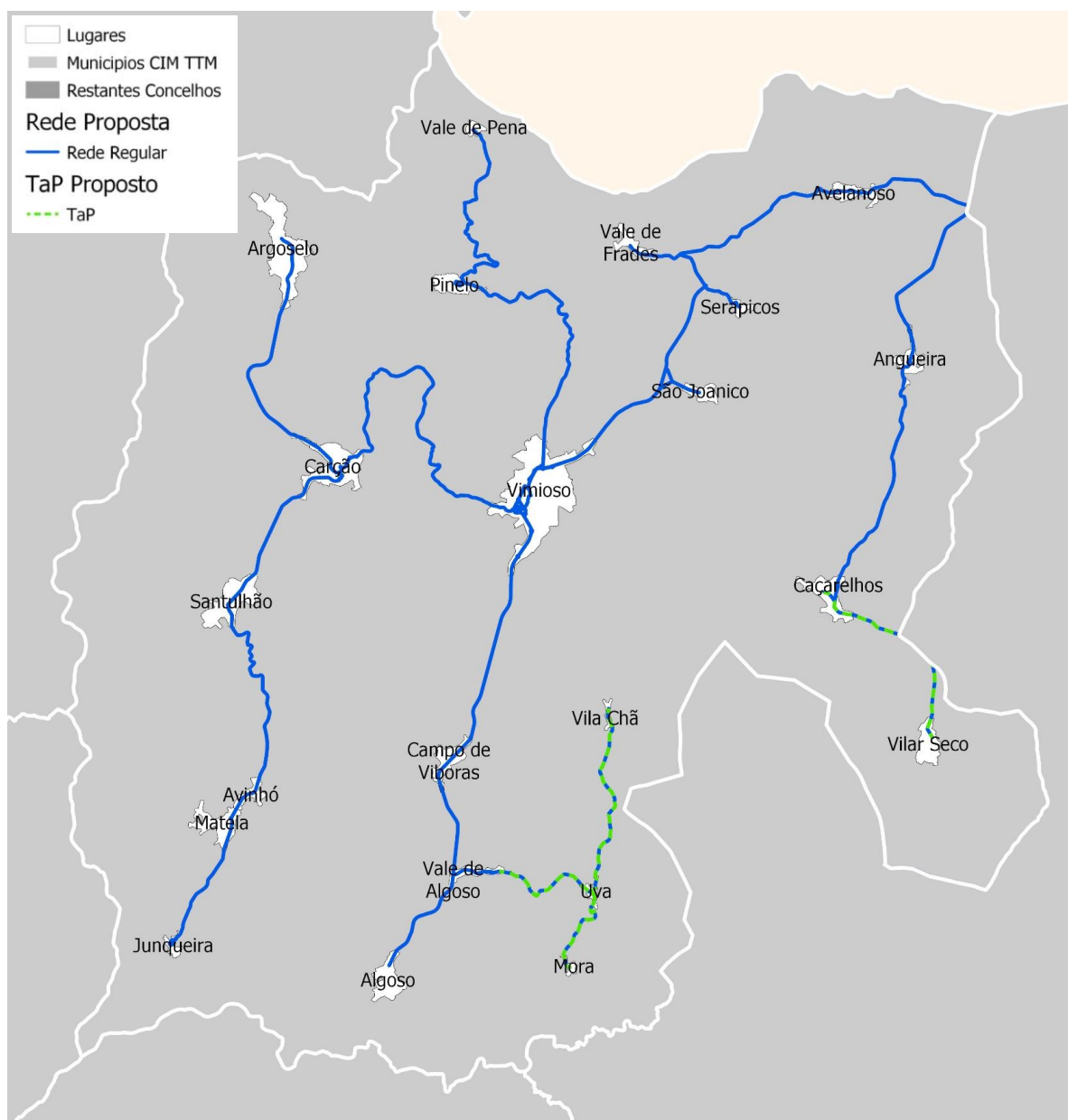
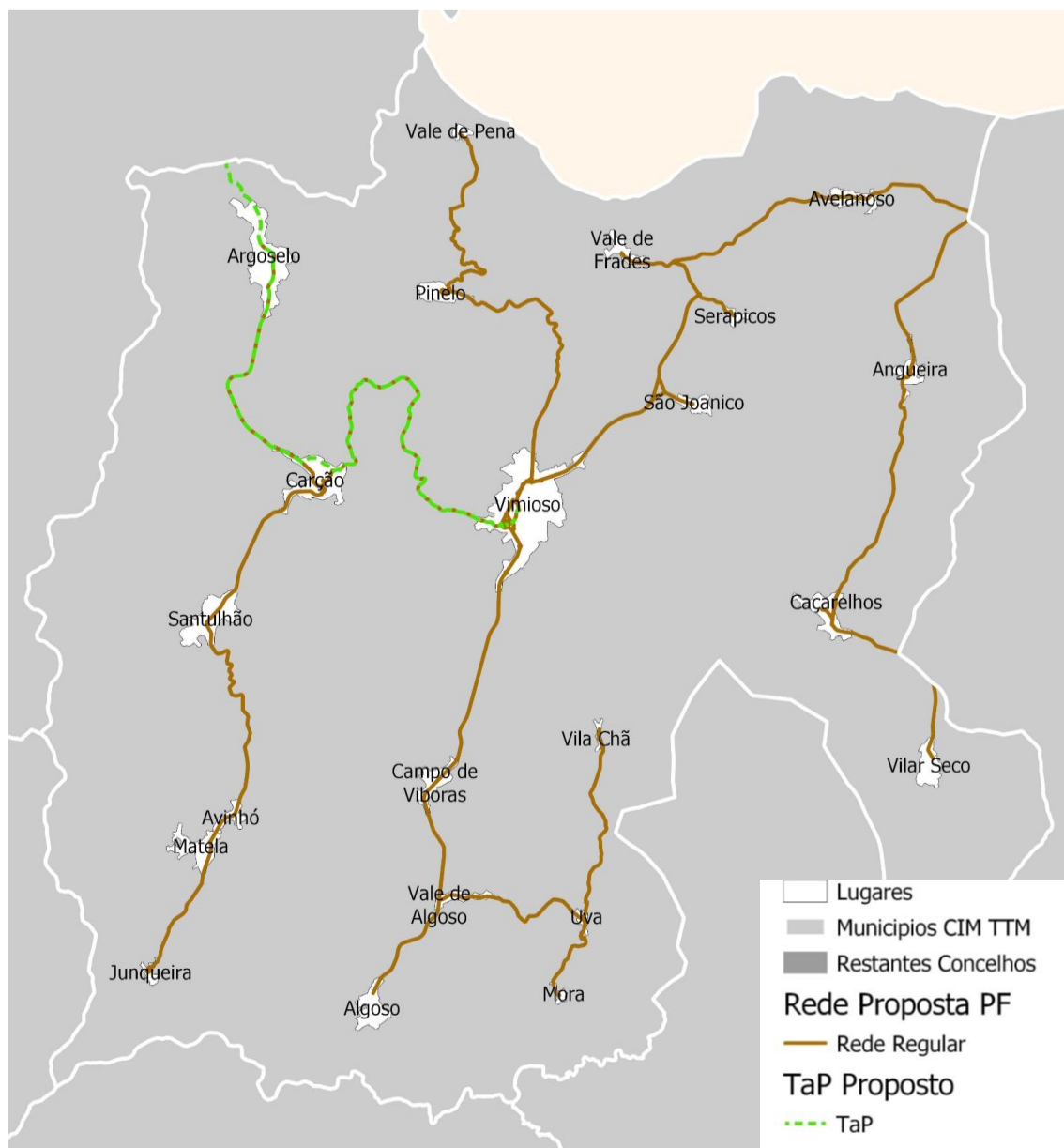


Figura 23 | Propostas para a rede municipal de Vimioso no período de férias escolares



2.1.2.8. Vinhais

Atualmente, o concelho de Vinhais é servido por 4 carreiras para o transporte regular de âmbito municipal, operadas pelo Grupo Santos e pela Auto Viação do Tâmega, por 11 circuitos de transporte flexível operados pelo município e por 40 circuitos especiais de transporte escolar operados por táxi. É também servido por 3 carreiras intermunicipais que ligam diretamente este município aos de Bragança e Mirandela e por uma carreira inter-regional.

Foi identificada, pelo município, a necessidade de incorporar os serviços atualmente por este realizados na rede de transporte regular e garantir serviços de TP às localidades que atualmente não são servidas.

As tabelas e mapas seguintes sintetizam e ilustram o âmbito das propostas de TP municipal para o município de Vinhais.

Tabela 16 | Âmbito das propostas de TP para Vinhais (PE)

Serviço	Proposta Período Escolar					
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	TaP
Nuzedo de Baixo - Vinhais				♦		
Sandim - Vinhais		♦				
Penso - Vinhais			♦			
Moimenta - Vinhais	♦					
Mós de Celas - Vinhais		♦				
Ervedosa - Vinhais	♦					
Vale Janeiro - Vinhais		♦				
Brito de Baixo - Vinhais		♦				
Moas - Vinhais		♦				
Pinheiro Novo - Vinhais		♦				
Vilarinho das Touças - Vinhais		♦				
Santa Cruz - Vinhais		♦				
Mofreita - Vinhais		♦				
Cisterna - Vinhais		♦				
Eiras Maiores - Penhas Juntas		♦				♦
Edroso - Vilar Seco de Lomba - Gestosa		♦				♦
Soutilha - Minas - Nuzedo de Baixo		♦				♦

Tabela 17 | Âmbito das propostas de TP para Vinhais (PF)

Serviço	Proposta Período de Férias					
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	TaP
Nuzedo de Baixo - Vinhais				♦		
Sandim - Vinhais		♦				
Penso - Vinhais				♦		
Moimenta - Vinhais				♦		
Mós de Celas - Vinhais		♦				
Ervedosa - Vinhais				♦		
Vale Janeiro - Vinhais		♦				
Brito de Baixo - Vinhais		♦				
Moas - Vinhais		♦				
Pinheiro Novo - Vinhais		♦				
Vilarinho das Touças - Vinhais		♦				
Santa Cruz - Vinhais		♦				
Mofreita - Vinhais		♦				
Cisterna - Vinhais		♦				
Eiras Maiores - Penhas Juntas		♦				♦
Edroso - Vilar Seco de Lomba - Gestosa		♦				♦
Soutilha - Minas - Nuzedo de Baixo		♦				♦

Figura 24 | Propostas para a rede municipal de Vinhais no período escolar



Figura 25 | Propostas para a rede municipal de Vinhais no período de férias escolares



2.1.3. Cobertura dos serviços intermunicipais

A área de estudo é servida atualmente por 15 carreiras intermunicipais, que ligam os diversos concelhos da CIM-TTM.

No sentido de colmatar as necessidades em termos de transporte público entre concelhos, identificadas pelos municípios da CIM-TTM durante a fase de auscultação, são propostas as seguintes alterações ao sistema atual de transportes, que visam a ligação entre sedes de concelho, quer diretamente, quer por meio de transbordos:

- Criação de um serviço especial rápido Macedo de Cavaleiros - Bragança, para:
 - Por um lado, colmatar a falta de transporte identificada para o Instituto Politécnico de Bragança;
 - Por outro lado, criar uma ligação de Vinhais, Miranda do Douro e Vimioso a Macedo de Cavaleiros, por intermédio de um transbordo em Bragança;
- Estender alguns dos horários da ligação Bragança - Macedo de Cavaleiros a Vila Flor para permitir movimentos pendulares;
- Criação de ligação Vimioso - Miranda do Douro para servir os alunos da Escola Secundária de Miranda do Douro, com um serviço de ida de manhã e outro de volta ao fim do dia;
- Ajuste dos horários dos serviços entre Bragança - Vimioso - Miranda do Douro, para permitir que estes sejam utilizados para viagens de estudo/ trabalho para Bragança (ida para Bragança de manhã e volta para Vimioso e Miranda do Douro à tarde);
- Ajustes nos horários Bragança-Vinhais, de forma a proporcionar serviços diários que permitam viagens por trabalho ou estudo entre os dois municípios;
- Criação de um serviço Vinhais - Mirandela, a operar como transporte flexível/ a pedido, numa fase inicial, estando disponível três vezes por semana, para permitir o transporte para o Hospital e Tribunal;
- Criação de um serviço Bragança - Vínhas (Macedo de Cavaleiros), no âmbito da Restruturação da Rede de Transportes Públicos de Bragança (estudo em curso);
- Criação de serviços a pedido de ligação aos serviços de longo curso, nomeadamente:
 - Provenientes de Lisboa e do Porto à sexta feira à tarde:
 - Vila Flor - Alfândega da Fé, servindo os passageiros que chegam a Vila Flor, provenientes de Lisboa;
 - Bragança - Vinhais, servindo os passageiros que chegam a Bragança, provenientes de Lisboa e Porto;

- Bragança - Vimioso, servindo os passageiros que chegam a Bragança, provenientes de Lisboa e Porto.
- Com destino para Lisboa e Porto ao domingo à tarde:
 - Vila Flor - Alfândega da Fé - Mirandela, para o expresso com partida de Mirandela;
 - Vinhais - Bragança, para o expresso com partida de Bragança;
 - Vimioso - Bragança - para o expresso com partida de Bragança.
- Reajustes em alguns serviços atuais de forma a permitir transbordos ou melhorar a distribuição dos serviços ao longo do dia;
- Para as ligações intermunicipais na TTM que não ficam satisfeitas com as propostas enunciadas, dever-se-á considerar soluções de transporte a pedido.

A Tabela 18 sintetiza o âmbito das propostas intermunicipais e a Tabela 19 apresenta os municípios abrangidos por cada serviço intermunicipal.

Tabela 18 | Âmbito das propostas de TP intermunicipais

Serviço	Âmbito das propostas					
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	TaP
Mirandela-Rebordelo			♦			
Pontão do Mouco-Mirandela	♦					
Cachão - Trindade	♦					
Bemposta - Sendim	♦					
Alfândega da Fé(Escolas)-Mirandela	♦					
Macedo de Cavaleiros - Talhas	♦					
Macedo de Cavaleiros - Parada	♦					
Arcas - Torre D. Chama	♦					
Bragança - Macedo Cavaleiros	♦					
Bragança - Macedo Cavaleiros (A4)		♦				
Bragança - Macedo Cavaleiros - Vila Flor					♦	
Bragança - Dine	♦					
Bragança - Vinhais				♦		
Bragança - Vinhas		♦				
Bragança - Vimioso - Miranda Douro				♦		

Serviço	Âmbito das propostas					
	Manter serviço atual	Novo serviço	Eliminação de horários	Reforço de horários	Reformulação do circuito	TaP
Vimioso - Miranda Douro		♦				
Macedo - Mogadouro	♦					
Mirandela - Vila Flor (Peredo Castelhanos)	♦					
Vinhais - Mirandela		♦				
Bragança - Vimioso (Sexta-Feira e Domingo)		♦				♦
Bragança - Vinhais (Sexta-Feira e Domingo)		♦				♦
Vila Flor - Alfândega da Fé (Sexta-Feira)		♦				♦
Alfândega da Fé - Vila Flor - Mirandela (Domingo)		♦				♦

Tabela 19 | Ligações entre concelhos na CIM-TTM

Serviços	Alfândega da Fé	Bragança	Macedo de Cavaleiros	Miranda do Douro	Mirandela	Mogadouro	Vila Flor	Vimioso	Vinhais
Mirandela-Rebordelo					♦				♦
Pontão do Mouco-Mirandela			♦		♦				
Cachão - Trindade			♦		♦				
Bemposta - Sendim				♦		♦			
Alfândega da Fé(Escolas)-Mirandela	♦		♦		♦				
Macedo de Cavaleiros - Talhas		♦	♦						
Macedo de Cavaleiros - Parada	♦		♦						
Arcas - Torre D. Chama			♦		♦				
Bragança - Macedo Cavaleiros		♦	♦						
Bragança - Macedo Cavaleiros (A4)		♦	♦						
Bragança - Macedo Cavaleiros - Vila Flor		♦	♦				♦		
Bragança - Dine		♦							♦
Bragança - Vinhais		♦							♦
Bragança - Vinhas		♦	♦						
Bragança - Vimioso - Miranda Douro		♦		♦				♦	

Serviços	Alfândega da Fé	Bragança	Macedo de Cavaleiros	Miranda do Douro	Mirandela	Mogadouro	Vila Flor	Vimioso	Vinhais
Vimioso - Miranda Douro				◆				◆	
Macedo - Mogadouro									
Mirandela - Vila Flor (Peredo Castelhanos)					◆		◆		
Vinhais - Mirandela					◆				◆
Bragança - Vimioso (Sexta-Feira e Domingo)		◆						◆	
Bragança - Vinhais (Sexta-Feira e Domingo)		◆							◆
Vila Flor - Alfândega da Fé (Sexta-Feira)	◆						◆		
Alfândega da Fé - Vila Flor - Mirandela (Domingo)	◆				◆		◆		

Os mapas seguintes apresentam a rede intermunicipal na CIM-TTM.

Figura 26 | Propostas para a rede intermunicipal no período escolar

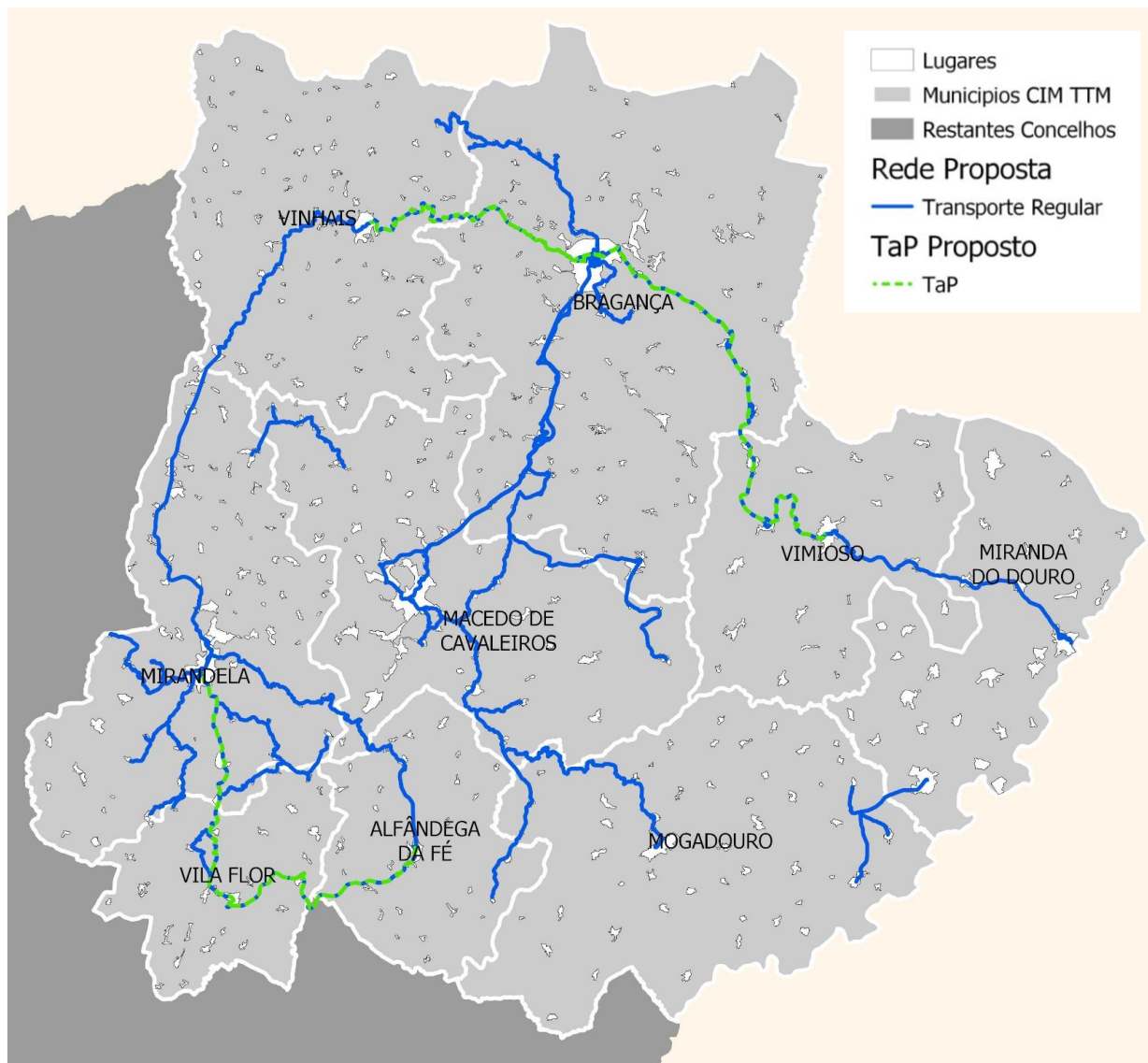
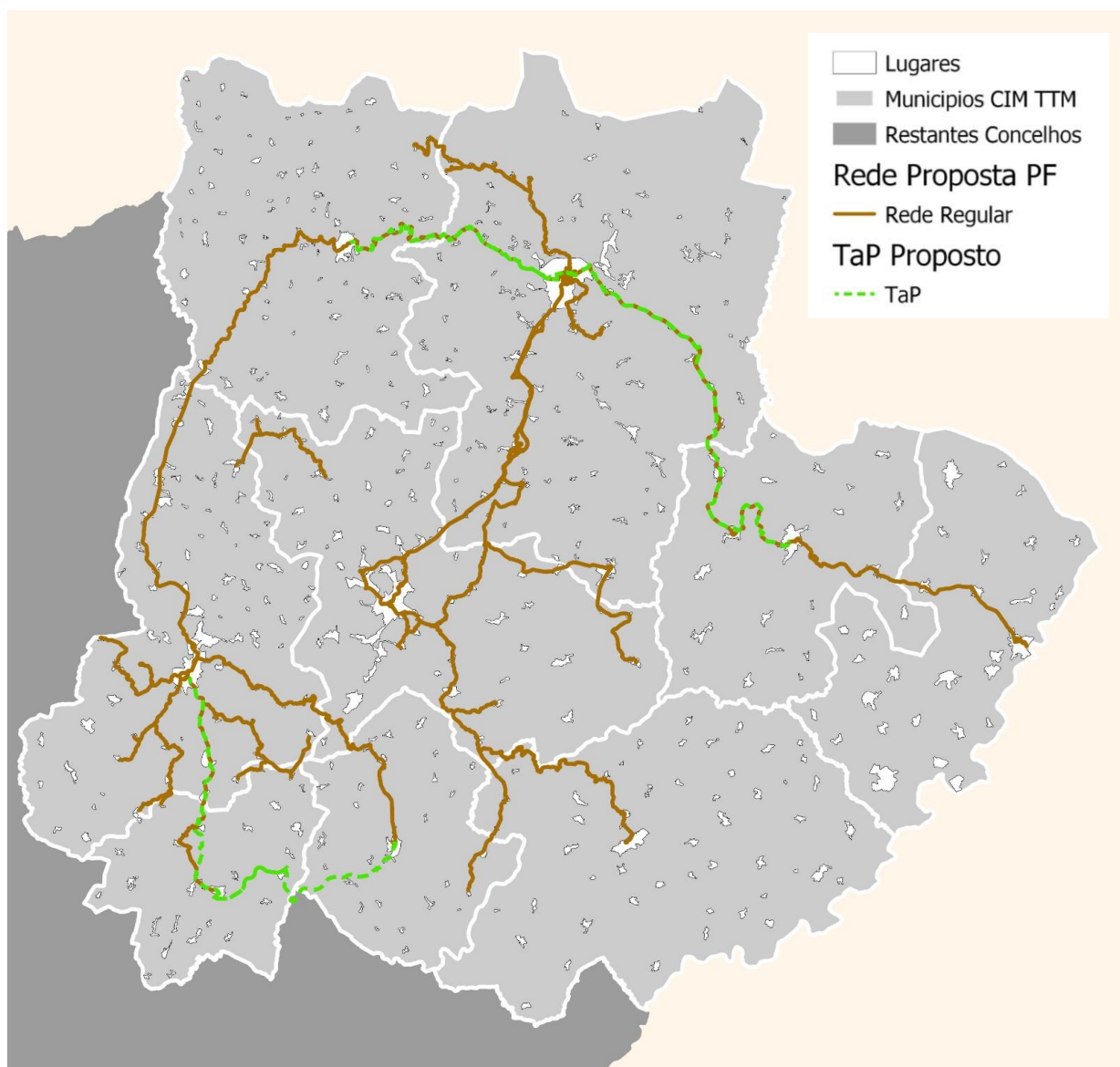


Figura 27 | Propostas para a rede intermunicipal no período de férias escolares



Note-se que esta proposta de rede é complementada pelos serviços da Rede de Expressos e do transporte de longo curso, que se encontra fora do âmbito do POT.

2.1.4. Cobertura dos serviços inter-regionais

A informação disponibilizada até à data para esta tipologia de serviços foi inserida no modelo de transportes desenvolvido e contabilizada em termos de extensão e custos operacionais.

A tabela seguinte apresenta os municípios da CIM-TTM abrangidos por cada serviço inter-regional.

Tabela 20 | Municípios da CIM-TTM abrangidos pelos serviços inter-regionais

Serviços	Alfândega da Fé	Bragança	Macedo de Cavaleiros	Miranda do Douro	Mirandela	Mogadouro	Vila Flôr	Vimioso	Vinhais
Chaves - Mirandela					♦				
Chaves - Vinhais									♦
Mirandela - Peredo Castelhanos					♦		♦		
Carrazeda De Ansiães - Lousa							♦		
Carrazeda De Ansiães - Folgares							♦		
TUA - Vila Flor							♦		
Carrazeda de Ansiães - Vila Flor							♦		
Barca D Alva - Mogadouro						♦			
Freixo de Espada à Cinta (Est.) - Mogadouro (Escolas)						♦			
Miranda do Douro - Pocinho				♦		♦			
Bragança - Freixo Espada à Cinta		♦	♦				♦		
Bragança - Vila Real (IP4)		♦	♦		♦				
Bragança - Vila Real		♦	♦		♦				
Alfândega da Fé - Pocinho	♦								
Macedo de Cavaleiros - Pocinho			♦		♦		♦		

A CIM-TTM definiu juntamente com a CIMDOURO e a CIMAT qual o âmbito dos serviços a contratar por cada uma das autoridades de transporte. Listam-se em seguida os serviços que são da competência da CIM-TTM e que deverão ser incluídos no processo de contratação:

- Carrazeda de Ansiães - Vila Flor
- Freixo de Espada à Cinta (estação) - Mogadouro (Escolas)
- Freixo Espada Cinta - Mogadouro
- Miranda Do Douro - Pocinho
- Bragança - Freixo de Espada à Cinta
- Bragança - Vila Real (IP4)

- Bragança - Vila Real
- Macedo de Cavaleiros - Pocinho (estação)
- Felgueiras - Mirandela (corredor Mirandela - Peredo Castelhanos)
- Moncorvo - Mirandela(corredor Mirandela - Peredo Castelhanos)

Embora o serviço Mirandela - Peredo Castelhanos passe a ser do âmbito da CIMDOURO, o operador atual inclui na mesma linha - Linha C_6000 - (vide Figura 28) tanto os serviços entre Vila Flor e Mirandela, que por se desenvolverem inteiramente no território das Terras de Trás-os-Montes são considerados na rede intermunicipal; como os serviços entre Felgueiras e Moncorvo e Mirandela que, apesar de inter-regionais, a maioria do seu percurso é feito dentro do território das Terras de Trás-os-Montes, pelo que se aconselha que sejam incluídos neste processo de contratação.

Figura 28 | Extrato do horário da linha Mirandela - Peredo Castelhanos

Extrato do horário de ida:

Linha C_6000 | Mirandela - Peredo Caste

Segunda a Sexta

Época	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Tipo de dia	D	D	D	D	D	D	D	D	D
MIRANDELA	08:00	11:30	-	12:10	-	13:30	16:00	16:00	18:10
S SALVADOR X	08:00	11:33	-	12:15	-	13:30	16:00	16:05	18:10
FRECHAS	08:05	11:38	-	12:20	-	13:35	16:05	16:10	18:15
CACHAO (EST.)	08:13	11:46	-	12:28	-	13:43	16:13	16:18	18:23
MEIRELES	08:18	11:51	-	12:33	-	13:48	16:18	16:23	18:28
VILAS BOAS	08:20	11:53	-	12:35	-	13:50	16:20	16:25	18:30
GUEFEIROS	08:24	11:57	-	12:39	-	13:54	16:24	16:29	18:34
BARRACAO DE SAMOES	08:25	11:58	-	12:40	-	13:55	16:25	16:30	18:35
VILA FLOR	08:30	12:00	-	12:45	-	14:00	16:30	16:40	18:40
VILA FLOR (ESCOLAS)	08:31	12:01	-	12:46	-	14:01	16:31	16:41	18:41
VILA FLOR	-	12:02	-	-	-	-	16:32	16:42	-
SAMPAIO (V. FLOR)	-	12:02	-	-	-	-	16:33	16:43	-
JUNQUEIRA	-	12:07	-	-	-	-	16:38	16:48	-
CARRASCAL	-	12:12	-	-	-	-	16:43	16:53	-
SILVEIRA	-	12:17	-	-	-	-	16:48	16:58	-
PORTELA	-	12:22	-	-	-	-	16:53	17:03	-
MONCORVO	-	12:27	-	-	-	-	17:00	17:10	-
MONCORVO ESCOLAS	-	12:28	12:06	-	13:26	-	17:02	17:12	-
MONCORVO	-	12:29	12:11	-	13:31	-	17:04	17:14	-
SEQUEIROS	-	12:31	12:13	-	13:33	-	17:06	17:16	-
LARINHO X	-	12:33	12:15	-	-	-	17:08	17:18	-
ACOREIRA	-	12:35	12:17	-	13:37	-	17:10	17:20	-
CARVALHAL	-	12:37	12:19	-	-	-	17:12	17:22	-
FELGUEIRAS	-	12:38	12:29	-	-	-	17:22	17:32	-
MACORES	-	12:39	12:39	-	13:59	-	17:32	17:42	-
LIGARES	-	12:40	12:44	-	14:04	-	17:37	17:47	-
URROS	-	12:41	12:49	-	14:09	-	17:42	17:52	-
PEREDO CASTELHANOS	-	12:42	12:59	-	14:19	-	17:52	18:02	-

Extrato do horário de volta:

Linha C_6000 | Mirandela - Pe

Segunda a Sexta

Época	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Tipo de dia	D	D	D	D	D	D	D	D	D
PEREDO CASTELHANOS	07:10	-	-	-	-	-	14:20	-	-
URROS	07:20	-	-	-	-	-	14:35	-	-
LIGARES	07:25	-	-	-	-	-	14:40	-	-
MACORES	07:30	-	-	-	-	-	14:45	-	-
FELGUEIRAS	07:32	-	07:35	-	-	-	14:45	-	-
CARVALHAL	07:37	-	07:45	-	-	-	14:55	-	-
ACOREIRA	07:39	-	07:47	-	-	-	14:58	-	-
SEQUEIROS	07:41	-	07:50	-	-	-	15:00	-	-
MONCORVO	07:43	-	07:53	-	-	-	15:03	-	-
MONCORVO ESCOLAS	07:46	-	07:55	-	-	-	15:05	-	-
MONCORVO	07:48	-	07:57	-	12:50	-	-	-	-
PORTELA	07:53	-	08:02	-	12:55	-	-	-	-
SILVEIRA	08:03	-	08:12	-	13:05	-	-	-	-
CARRASCAL	08:08	-	08:17	-	13:10	-	-	-	-
JUNQUEIRA	08:13	-	08:22	-	13:15	-	-	-	-
SAMPAIO (V. FLOR)	08:18	-	08:27	-	13:20	-	-	-	-
VILA FLOR	08:28	-	08:37	-	13:30	-	-	-	-
VILA FLOR (ESCOLAS)	08:29	07:20	08:38	11:30	13:31	-	17:35	-	-
VILA FLOR	08:30	07:21	08:39	11:31	13:32	-	17:36	-	-
BARRACAO DE SAMOES	08:31	07:22	08:40	11:32	13:33	-	17:37	-	-
GUEFEIROS	08:34	07:23	08:41	11:33	13:34	-	17:39	-	-
VILAS BOAS	08:38	07:27	08:45	11:37	13:38	-	17:42	-	-
MEIRELES	08:43	07:32	08:50	11:42	13:43	-	17:47	-	-
CACHAO (EST.)	08:45	07:34	08:52	11:44	13:51	-	17:49	-	-
FRECHAS	08:50	07:39	08:57	11:49	13:56	-	17:54	-	-
S SALVADOR X	08:58	07:47	09:05	11:57	13:58	-	18:02	-	-
MIRANDELA	09:03	07:52	09:10	12:02	14:03	-	18:07	-	-

Fonte: Site do operador Rodonorte (<http://beware.pt/IP/MotorBusca/rodonorte/Horario.aspx?id=11417>)

Os mapas seguintes apresentam a rede inter-regional que serve o território da CIM-TTM, no período escolar e no período de férias escolares.

Figura 29 | Propostas para a rede inter-regional no período escolar

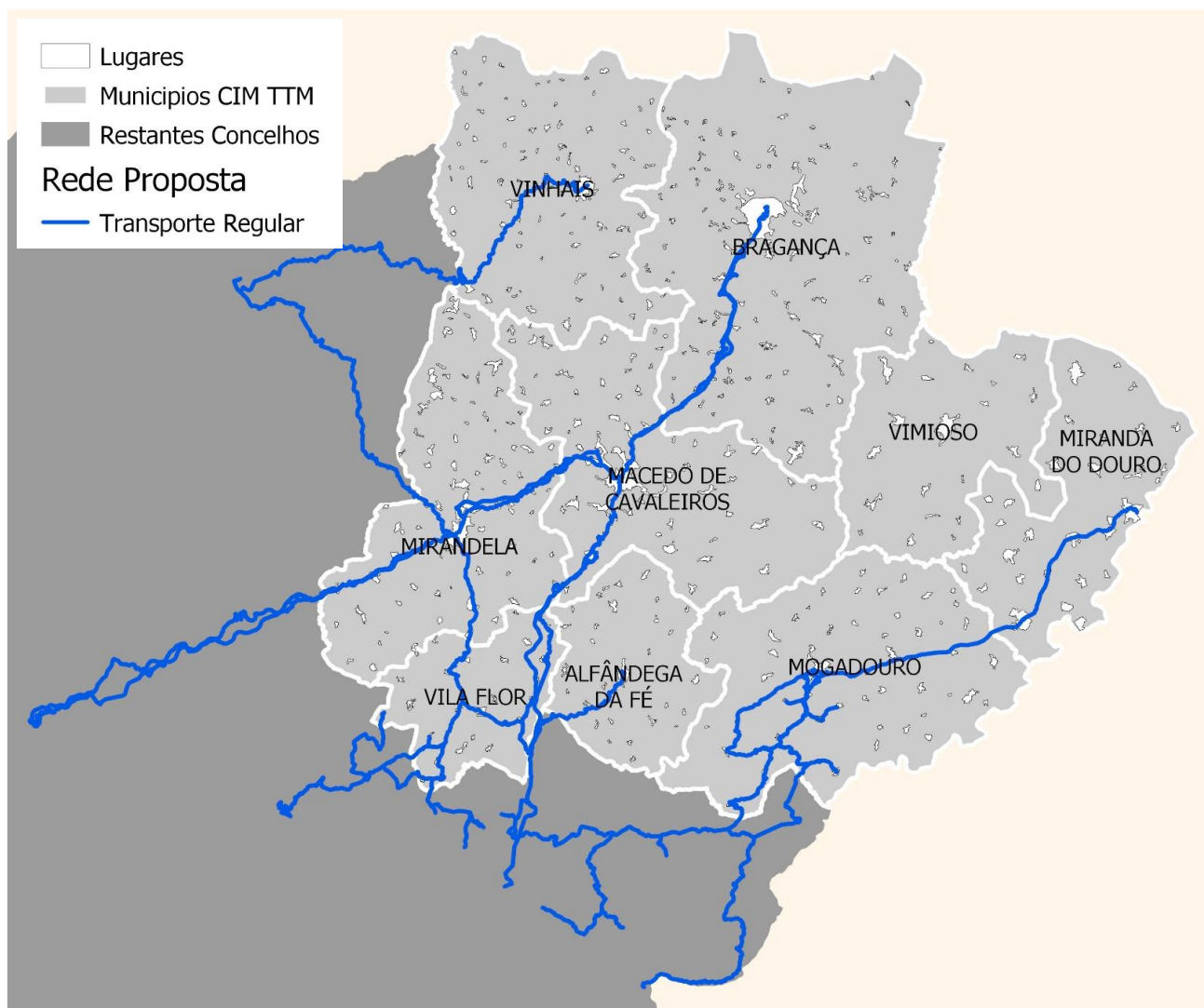
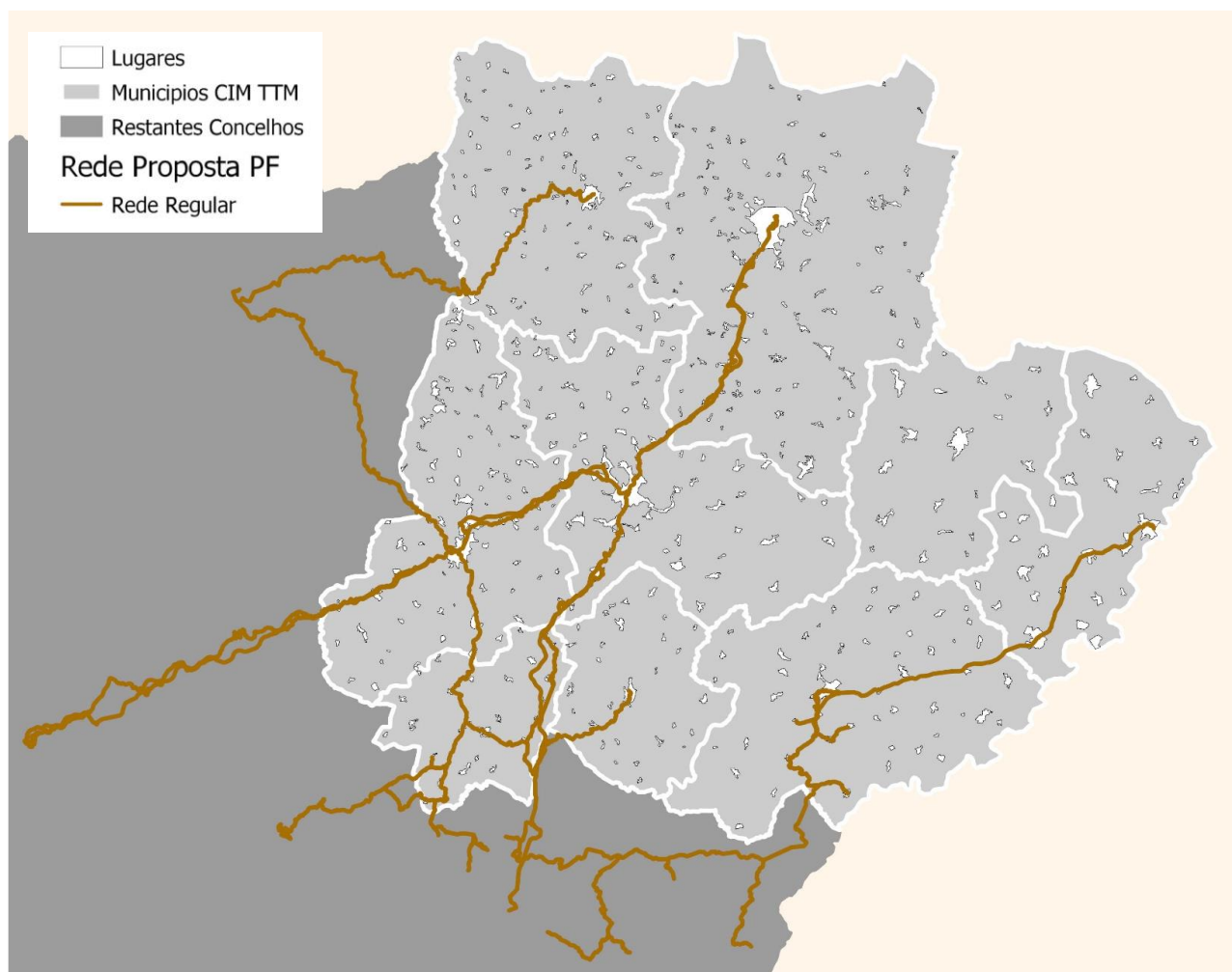


Figura 30 | Propostas para a rede inter-regional no período de férias escolares



2.1.5. Parâmetros de oferta

A tabela seguinte apresenta a produção anual de transporte da CIM-TTM em termos de veículos-quilómetros considerando a rede proposta. Este parâmetro indica a quantidade de serviço a oferecer anualmente para garantir o cumprimento da oferta definida, sendo obtido pela soma das distâncias realizadas por cada um dos veículos durante o ano.

Estima-se que, para o total dos serviços de transporte regular que constituem a proposta para a nova rede, se produzam cerca de 1.8 milhões de veículos-quilómetros, correspondendo cerca de metade à rede municipal (940 mil veículos-km).

Tabela 21 | Veículos*km anuais, por município e tipologia de serviço

Município	Milhares veículos*km /ano			
	Rede Municipal	Rede Intermunicipal	Rede inter-regional	Total
Alfândega da Fé	73.8	16.7	0.0	90.4
Bragança	n.a	125.7	54.6	180.3 ²
Macedo de Cavaleiros	135.0	131.3	63.7	330.0
Miranda do Douro	89.3	27.1	49.3	165.7
Mirandela	188.9	85.0	35.0	308.9
Mogadouro	119.0	19.3	112.8	251.2
Vila Flor	52.3	43.7	56.6	152.5
Vimioso	44.8	45.7	0.0	90.5
Vinhais	236.9	25.1	0.0	262.0
Total	940.0	519.6	372.1	1 831.7

A tabela seguinte apresenta a estimativa de lugares-quilómetros, parâmetro que indica a oferta de lugares anual na rede regular proposta. Para o cálculo deste valor, assumiu-se que a frota de transporte regular era composta por veículos *standard*, *midi* e miniautocarros, estimando-se cerca de 71 milhões de lugares-km anuais.

Tabela 22 | Lugares*km anuais, por município e tipologia de serviço

Município	Milhares lugares*km /ano			
	Rede Municipal	Rede Intermunicipal	Rede inter-regional	Total
Alfândega da Fé	2 891.6	653.9	-	3 545.5
Bragança	n.a	4 927.7	2 140.5	7 068.2
Macedo de Cavaleiros	5 291.6	5 147.7	2 497.6	12 936.9
Miranda do Douro	3 499.2	1 063.1	1 933.1	6 495.5
Mirandela	7 406.4	3 331.0	1 373.4	12 110.7
Mogadouro	4 665.2	758.2	4 423.6	9 846.9
Vila Flor	2 049.6	1 712.2	2 218.0	5 979.8
Vimioso	1 757.4	1 791.2	-	3 548.6

² É de notar que os valores totais de Bragança excluem a rede municipal, que se encontra fora do âmbito deste estudo.

Município	Milhares lugares*km /ano			
	Rede Municipal	Rede Intermunicipal	Rede inter-regional	Total
Vinhais	9 285.8	984.7	-	10 270.4
Total	36 846.7	20 369.7	14 586.3	71 802.7

2.1.6. Parâmetros de procura

É de salientar que não se dispõem de qualquer informação sobre a procura atual transportada pelos operadores do transporte público da CIM-TTM.

Assim e, tal como apresentado na Fase I deste Estudo, estimou-se a procura tendo por base a matriz de viagens pendulares em transporte público (Censos 2011) atualizada para o ano de 2017, considerado o acentuado decréscimo populacional verificado, bem como o inquérito realizado no âmbito do presente estudo (cujos resultados são apresentados no Relatório da Fase I).

Da análise da matriz de viagens pendulares verificou-se que, em 2017, eram realizadas diariamente 2.895 viagens por sentido (5.790 viagens no total), das quais 93% são deslocações realizadas dentro do próprio concelho.

Tabela 23 | Matriz de viagens pendulares realizadas em 2011

Matriz de Deslocações Pendulares (Trabalho e Estudo)		Destino									Total
		Alfândega da Fé	Bragança	Macedo de Cavaleiros	Miranda do Douro	Mirandela	Mogadouro	Vila Flor	Vimioso	Vinhais	
Origem	Alfândega da Fé	116	5	2	0	1	0	0	0	0	124
	Bragança	0	575	6	0	5	0	0	0	0	586
	Macedo de Cavaleiros	0	35	391	0	43	0	0	0	0	469
	Miranda do Douro	0	3	1	207	2	0	0	0	0	213
	Mirandela	0	7	0	0	685	0	1	0	0	693
	Mogadouro	0	8	3	11	2	221	0	1	0	246
	Vila Flor	1	4	0	0	16	0	228	0	0	249
	Vimioso	0	10	0	12	1	0	0	77	0	100
	Vinhais	0	15	0	0	16	0	0	0	184	215
Total		117	662	403	230	771	221	229	78	184	2 895

Fonte: TIS, com base em dados do INE, Censos 2011

Excluindo-se as viagens internas em Bragança, que se encontram fora do âmbito deste estudo, estima-se um total de 4640 viagens de cariz pendular.

Com base nos inquéritos e contagens realizados, bem como na representatividade de Bragança face ao restante território, é possível estimar cerca de 2887 viagens por outros motivos (diferentes de “trabalho” ou “estudo”), perfazendo um total de **7527** viagens diárias.

É de notar que esta metodologia não tem em linha de conta a eventual procura induzida pela melhoria da oferta de transporte público que é proposta neste estudo.

2.1.7. Estimativa de custos operacionais

A estimativa dos custos operacionais da rede de transporte regular proposta foi realizada com base no total de quilómetros estimados para a proposta de rede apresentada nas secções anteriores.

Os custos relativos ao transporte flexível são apresentados na secção 5.3.9, capítulo dedicado a esta tipologia de transporte.

Na Tabela 24 apresentam-se os pressupostos de base à estimativa dos custos operacionais do sistema, que será apresentada nas secções seguintes mediante duas alternativas:

- Alternativa A: Os serviços propostos tanto no período escolar como no período de férias são assegurados pela rede de transporte regular;
- Alternativa B: Os serviços propostos para o período escolar e dias de mercado são assegurados pela rede de transporte regular, enquanto que o serviço de transporte proposto para o período de férias será assegurado pelo sistema de transporte flexível operado por táxis.

Tabela 24 | Pressupostos de base ao cálculo da estimativa de custos

Pressupostos de base	
Nº dias úteis/ ano	250
Nº dias úteis período escolar/ ano	170
Custos operacionais/km (autocarro)	1,90€

Alternativa A: Período escolar e período de férias escolares

A Tabela 25 apresenta uma síntese da estimativa de custos por município para a Alternativa A, considerando que o transporte público durante o período escolar e o período de férias escolares é assegurado pelos serviços regulares. No Anexo 2 apresenta-se a estimativa de custos por serviço.

Tabela 25 | Síntese da estimativa de custos do transporte regular de âmbito municipal para a Alternativa A

Município	Custos operacionais anuais da rede Municipal (milhares €)			
	Serviços diários	Serviços PE	Serviços Dias Mercado	Serviços PF
Alfândega da Fé	15.0	90.7	11.2	23.2
Bragança	n.a	n.a	n.a	n.a
Macedo de Cavaleiros	45.2	166.3	9.7	23.8
Miranda do Douro	6.0	131.8	3.6	28.3
Mirandela	127.8	183.1	20.1	23.5
Mogadouro	3.1	154.3	31.9	36.8
Vila Flor	52.9	35.3	3.6	7.5
Vimioso	0.0	81.0	5.7	20.7
Vinhais	44.3	291.2	40.3	74.3
Total	294.4	1133.7	126.1	237.9

Tabela 26 | Síntese da estimativa de custos do transporte regular, por município, para a Alternativa A

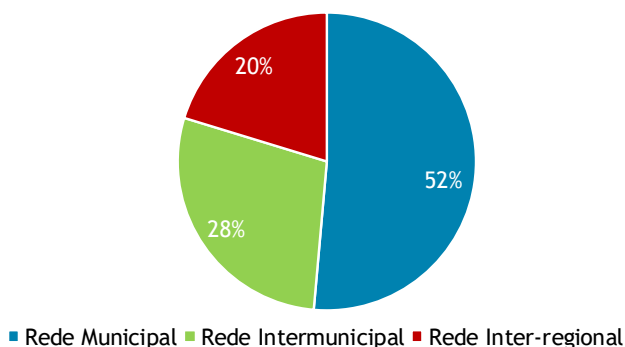
Município	Custos operacionais anuais (milhares €)			
	Rede Municipal	Rede Intermunicipal	Rede inter-regional	Total
Alfândega da Fé	140.2	31.7	0.0	171.8
Bragança	n.a	238.8	103.7	342.6 ³
Macedo de Cavaleiros	245.0	249.5	121.1	615.5
Miranda do Douro	169.7	51.5	93.7	314.9
Mirandela	354.5	161.5	66.6	582.5
Mogadouro	226.1	36.7	214.4	477.3
Vila Flor	99.3	83.0	107.5	289.8
Vimioso	107.3	86.8	0.0	194.1
Vinhais	450.1	47.7	0.0	497.8
Total	1792.1	987.3	707.0	3 486.4

Os custos operacionais estimados para a Alternativa A da nova rede regular de transporte público de passageiros na CIM-TTM rondam os **3,5 milhões de euros por ano**, cuja repartição pelos diferentes tipo de

³ O total correspondente a Bragança não inclui aos custos associados com a rede municipal.

serviço indica que 52% do total é atribuído à operação da rede municipal (excluindo Bragança) e os restantes custos repartem-se entre a rede intermunicipal e a rede inter-regional, tal como se observa na figura seguinte.

Figura 31 | Distribuição dos custos operacionais na Alternativa A



2.1.7.1. Alternativa B: Período escolar e dias de mercado

Na Alternativa B considera-se que os serviços de transporte público durante o período escolar e nos dias de mercado é assegurado pelo operador de transporte público regular, enquanto que no período de férias escolares, os serviços de transporte de passageiros propostos para assegurar a mobilidade da população neste período será garantido por transporte flexível a pedido, sendo os seus custos estimados na secção 5.3.9.2. Note-se que os serviços que circulam diariamente durante todo o ano mantêm-se inalterados.

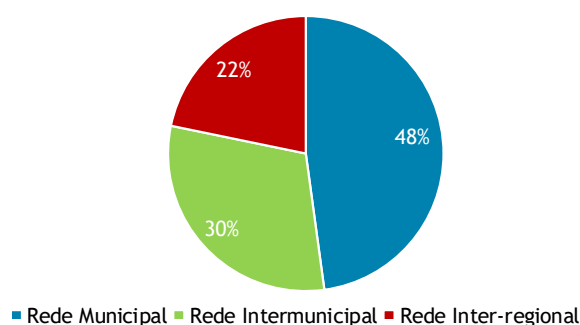
A **Error! Reference source not found.** apresenta uma síntese da estimativa de custos por município para a Alternativa B, que difere da Alternativa A apenas nos custos da rede municipal, nos quais são deduzidos os custos relativos ao reforço do serviço no período de férias para as linhas de carácter sazonal.

Estima-se que o total de custos operacionais propostos no âmbito da Alternativa B da nova rede regular de transporte público de passageiros na CIM-TTM ronde cerca de **3,2 milhões de euros por ano**, registando-se uma redução dos custos de transporte regular na rede municipal, face à Alternativa A, de cerca de 238 mil euros (sem considerar os custos de Bragança). Saliente-se que a este custo deverá somar-se os encargos com o transporte a pedido estimados na secção correspondente.

Tabela 27 | Síntese da estimativa de custos do transporte regular, por município, para a Alternativa B

Município	Custos (milhares €)			
	Rede Municipal	Rede Intermunicipal	Rede inter-regional	Total
Alfândega da Fé	117.0	31.7	0.0	148.7
Bragança	n.a	238.8	103.7	342.6
Macedo de Cavaleiros	221.2	249.5	121.1	591.8
Miranda do Douro	141.4	51.5	93.7	286.6
Mirandela	331.0	161.5	66.6	559.0
Mogadouro	189.4	36.7	214.4	440.5
Vila Flor	91.9	83.0	107.5	282.4
Vimioso	86.7	86.8	0.0	173.5
Vinhais	375.8	47.7	0.0	423.5
Total	1 554.3	987.3	707.0	3 248.6

Figura 32 | Distribuição dos custos operacionais na Alternativa B



2.1.7.2. Encargos dos municípios com o transporte escolar

Mediante informação fornecida por alguns dos municípios sobre o custos associados ao transporte escolar, foi possível extrapolar estes dados aos restantes municípios e estimar os custos atualmente associados ao transporte de alunos pelos serviços regulares, tal como se apresenta na tabela seguinte. Note-se que esta estimativa não tem em conta as compensações dos municípios nem os custos dos serviços especiais.

Estima-se que os custos anuais associados ao transporte escolar em transporte público regular rondem os 1,6 milhões de euros anuais, valor aproximado ao estimado para a nova rede regular proposta de âmbito municipal.

Tabela 28 | Estimativa dos custos atuais do transporte escolar

Municípios	Milhares €/ ano
Alfândega da Fé	111,0
Macedo de Cavaleiros	254,6
Miranda do Douro	197,1
Miranda do Douro (circuito municipal) *	23,0
Mirandela	298,9
Mogadouro	333,9
Vila Flor *	197,9
Vimioso	91,1
Vinhais *	141,1
Total	1 648,7

* Nota: Valores extrapolados

Fonte: TIS, com base em dados fornecidos pelos municípios

2.1.8. Estimativa das receitas

Segundo informação fornecida pelos operadores Rodonorte-Transportes Portugueses, S.A., Empresa Alfandeguense, Lda., António Augusto Santos, Lda., Sociedade de Transporte Carrazeda Vila Flor, Lda. e Santos Viagens e Turismo, Lda., a receita tarifária relativa a todos os títulos de transporte, com exceção dos passes escolares, em 2018 foi de 450 192,76 €.

Estas empresas estimam que em 2019, este valor ascenda a 455 324,96 €, devido aos aumentos das tarifas em 1,14%.

Salienta-se que não se obteve informação sobre as receitas devidas aos passes escolares.

2.1.9. Tarifas

Para casa serviço na rede regular foi estimada a sua tarifa máxima, que corresponde ao preço a pagar por cada viagem desde a origem até ao destino do serviço.

Para os serviços com extensões até 50 km foram aplicadas as tarifas quilométricas do IMT. As restantes tarifas foram estimadas tendo em conta as tabelas fornecidas pelo Grupo Santos para o ano de 2018. As figuras abaixo apresentam um análise comparativa das tarifas aplicadas por três operadores da região.

No Anexo 3 apresenta-se a estimativa das tarifas máximas para cada serviço de transporte público na rede regular para bilhetes simples, módulos de 10 viagens pré-comprados e passes de 44 viagens.

Figura 33 | Tarifas quilométricas aplicadas aos bilhetes simples

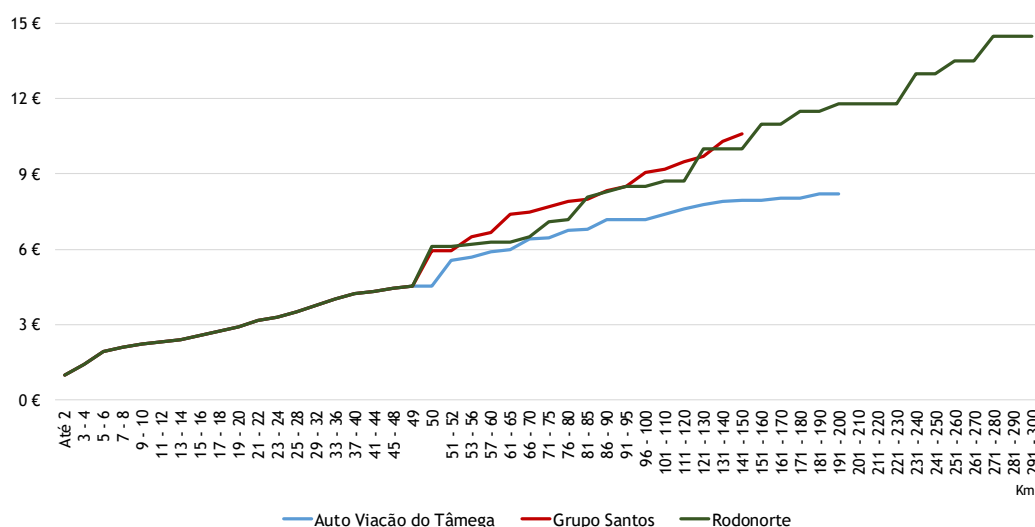


Figura 34 | Tarifas quilométricas aplicadas aos módulos de 10 viagens

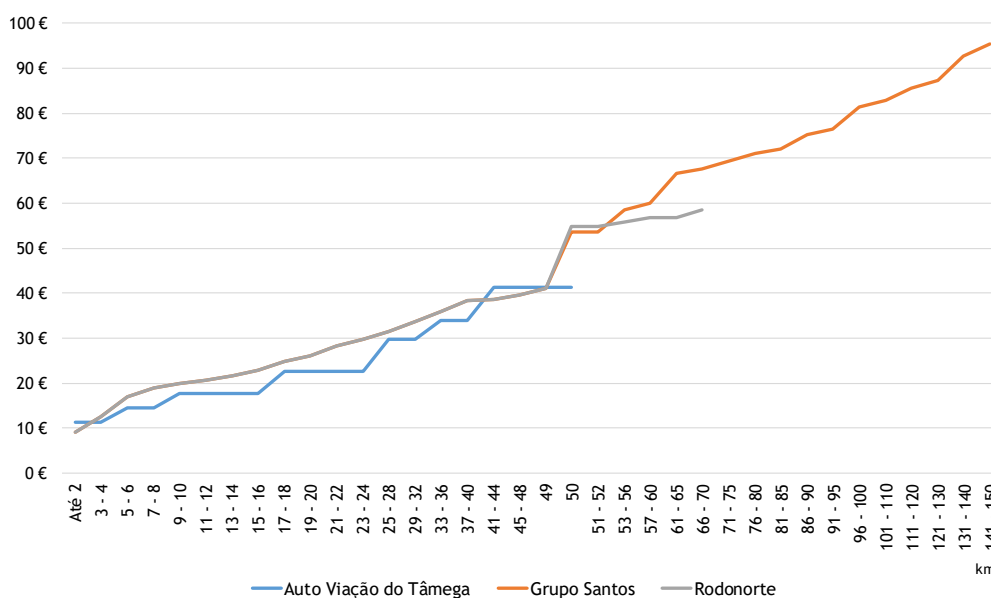
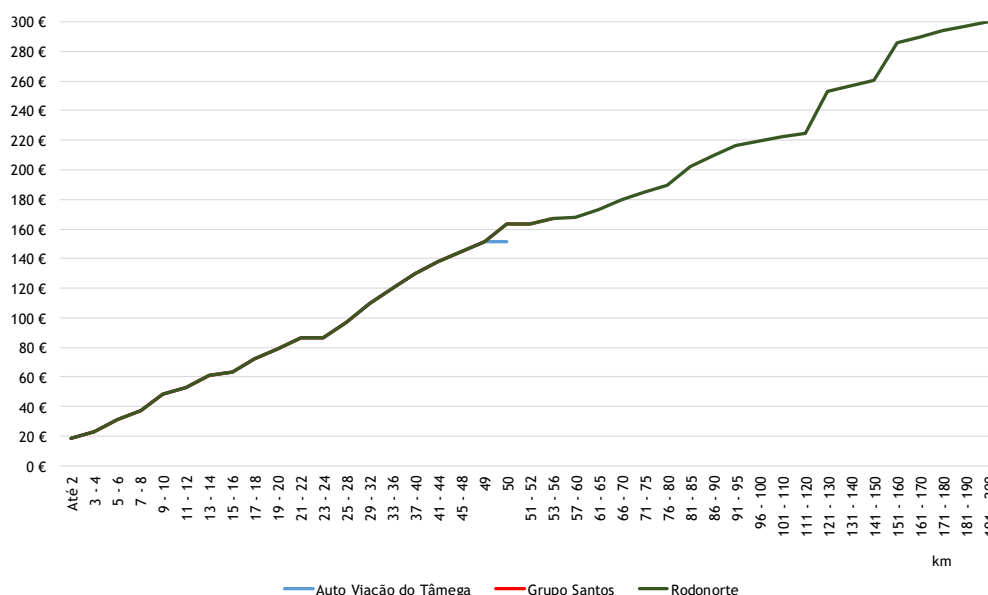


Figura 35 | Tarifas aplicadas aos passes de 44 viagens



2.2. Frota

Durante a elaboração deste estudo, foi solicitada informação aos operadores sobre a frota que atualmente serve os concelhos da CIM-TTM. Todavia, apesar destes serem obrigados por lei a fornecer esta informação, apenas 1 dos 8 operadores facultou a informação solicitada, o que impossibilita a realização de uma caracterização da frota atual.

Por observação das viaturas que circulam na área de estudo, verifica-se a existência de alguns veículos antigos, em más condições de conservação e desadequados às necessidades da população. Deste modo, o presente concurso deverá criar condições para a renovação da frota que não cumpre os requisitos mínimos de qualidade.

Figura 36 | Imagens de viatura no Terminal Rodoviário de Mirandela



No sentido de fomentar o uso de uma frota com menor pegada ecológica e que contribua para o processo de transição energética nos transportes públicos, recomenda-se que as peças de concurso para o serviço público de transporte de passageiros a servir as Terras de Trás-os-Montes beneficie também frotas de veículos mais sustentáveis.

Deste modo, propõe-se que o programa de concurso contemple, nos seus critérios de adjudicação, a atribuição de bonificações para os concorrentes que apresentarem veículos com menores emissões. Entendendo-se a dificuldade em apresentar uma frota inteiramente composta por estes veículos logo desde o início da exploração, sugere-se que o regime de bonificações inclua a possibilidade de que os veículos venham a ser substituídos ao longo do tempo de exploração do serviço, sendo estas bonificações decrescentes ao longo dos tempos. Isto é, deverão ser privilegiados concorrentes que, no seu plano de renovação de frota, se comprometam a substituir o maior número de veículos no menor espaço de tempo.

2.2.1. Idade da Frota

Propõe-se que a frota a contratar tenha matrícula posterior a 13 de fevereiro de 2005⁴, de modo a garantir que todos os autocarros preenchem os requisitos para a acessibilidade das pessoas com mobilidade reduzida definidos no DL n.º 58/2004.

Não obstante, qualquer veículo afeto à operação não deverá ultrapassar os 16 anos e a idade média da frota afeta à operação não deverá ser superior a 10 anos.

2.2.2. Características da Frota

2.2.2.1. Autocarros *standard*

Propõe-se que a operação seja levada a cabo por autocarros *standard*, homologados para o serviço de transporte público de passageiros em Portugal e que possuam as seguintes características:

- 32 lugares sentados, dos quais 4 devem ser reservados a pessoas com mobilidade reduzida;
- Um lugar para cadeira de rodas e/ ou carrinho de bebé, equipada com respetivo cinto de segurança;
- Classificação de acordo com a Norma de emissões para viaturas a diesel:
- Viaturas Euro V: até 40% da frota;
- Viaturas Euro VI: pelo menos 60% da frota;
- Em alternativa às viaturas a diesel, sugerem-se viaturas com outras tecnologias de propulsão: gás natural EEV, híbridos elétricos, elétricos ou movidos a hidrogénio. Cada uma destas tecnologias poderá ter uma bonificação nas peças de concurso, tanto maior quanto menor os seus níveis de emissões;
- Os veículos deverão estar equipados no seu exterior, no mínimo, por:
- Sistema de ajoelamento (*kneeling*);
- Duas portas duplas, electropneumáticas;
- Rampa de acesso a pessoas com mobilidade reduzida;
- Letreiros eletrónicos LED de informação alfanumérica, com consola de mensagens e serviços para fornecer informação relativa à linha;
- Os veículos deverão estar equipados no seu interior, no mínimo, por:

⁴ O DL n.º 58/2004 define que *a partir de 13 de fevereiro de 2005 deve ser recusada a matrícula, a venda ou a entrada em circulação de novos veículos se não se encontrarem preenchidos os requisitos constantes desse regulamento, incluindo os veículos de piso rebaixado das classes I e II, homologados antes de 13 de agosto de 2002, em conformidade com a Diretiva 76/756/CEE (art.º 4)*

- Piso totalmente rebaixado;
- Sistemas de apoio e segurança dos passageiros, em número adequado à utilização;
- Ar condicionado de teto com purificador de ar;
- Extratores de tejadilho com capacidade adequada;
- Dispositivos sonoros com indicação da próxima paragem no interior do veículo, para pessoas com deficiência visual;
- Iluminação LED interior adequada;
- Letreiro eletrónico LED de informação, como mínimo da paragem e percurso;
- Serviço wifi gratuito nas carreiras destinada ao transporte escolar.

2.2.2.2. Mini-autocarros

Para os percursos em que a procura possa ser satisfeita por autocarros de menores dimensões, recomenda-se o uso de viaturas entre 7 a 9,5 metros, homologadas para serviço de transporte público em Portugal, na categoria europeia M3, classe I. Sugerem-se as seguintes características:

- 18 lugares sentados, dos quais 4 devem ser reservados a pessoas com mobilidade reduzida;
- 1 lugar para cadeiras de rodas.

2.3. Sistema de Bilhética

Dependendo do tipo de contrato a levar a cabo com o operador de transportes, a receita dos bilhetes poderá ou não ser arrecadada pela autoridade de transportes. No entanto, independentemente de quem recolhe ou retém esta receita, é crucial que se garanta um sistema de bilhética que permita a integração de diversas modalidades e sistemas de pagamento, adaptando-se às necessidades dos utilizadores deste serviço.

Este sistema deverá ser dimensionado de forma a proporcionar uma melhoria do conhecimento sobre a procura e, assim, permitir um planeamento e gestão operacional da rede mais eficiente.

Neste sentido, sugere-se a adoção de uma solução de bilhética que integre funcionalidades operacionais, de gestão e financeiras - permitindo a recolha de informação sobre as viagens realizadas, fiscalização, personalização, faturação, gestão remota de terminais, monitorização em tempo real, etc.; seja multicanal - podendo funcionar, para além dos terminais clássicos, em *smartphones*, *web*, *tablets*, multibanco, etc.; e permita interoperabilidade entre cartões (bancários, Calypso, Milfare), *smartphones* e papel.

Salienta-se a importância da disseminação dos locais de venda dos títulos e a introdução de novas tecnologias, para que a aquisição dos mesmos não seja um entrave à utilização do transporte público.

Os títulos deverão ter a capacidade de poder ser utilizados em mais do que uma linha de transporte, favorecendo o transbordo entre carreiras, durante um período determinado de tempo.

Sugere-se, ainda, que o sistema de bilhética facilite a integração modal, para que possam ser comportar outros modos, tais como os modos ativos (bicicletas, trotinetes, etc.) ou estacionamento, onde se justifique.

3. Recomendações a ter em consideração no processo negocial

3.1. Modelo de negócio a implementar

O RJSPTP, no seu artigo 20º, estabelece que a contratação de serviço público de transporte de passageiros pode assumir a natureza de **contrato de concessão** ou **contrato de prestação de serviços**, definindo:

- Contrato de concessão de serviço público de transporte de passageiros como “aquele em que o operador de serviço público se obriga a explorar o serviço público de transporte de passageiros, em condições e por um período determinados pela autoridade de transportes competente, em nome próprio e sob sua responsabilidade, sendo remunerado, total ou parcialmente, pelas tarifas cobradas aos passageiros”; e
- Contrato de prestação de serviço público de transporte de passageiros, como “aquele em que o operador de serviço público se obriga a prestar o serviço público de transporte de passageiros em condições e por um período determinados pela autoridade de transportes competente, mediante o pagamento de uma determinada remuneração por parte da mesma”.

É de referir que o mesmo diploma admite a celebração de contratos mistos, isto é, que reúnam características de ambos os contratos supramencionados.

Assim sendo, a decisão sobre o tipo de contrato a adotar deve ter em consideração o nível de distribuição do risco entre a autoridade de transportes (AT) e o operador, assim como o grau de intervenção da AT na execução do contrato.

De uma forma geral, no **contrato de concessão de serviço público de transporte de passageiros (*net cost*) o risco é do operador**, uma vez que a sua remuneração é garantida pelas receitas de bilheteira e por uma compensação complementar por parte da AT, a qual deve ser ajustada à situação concreta e que permite em alguma medida partilhar o risco comercial. As principais vantagens da concessão são:

- Incentivo para o operador controlar os custos do sistema;
- Incentivo para o operador aumentar as receitas e a procura do sistema de transportes públicos (não necessariamente apenas através do número de passageiros);
- AT não necessita de monitorizar/ controlar a cobrança das tarifas.

Como desvantagens, destacam-se:

- Necessidade de supervisão, por parte da AT, da qualidade do serviço que é prestado, de modo a garantir que os níveis de qualidade da operação se mantêm constantes durante todo o período da concessão;
- AT com menor autonomia para alteração da definição de tarifas e para outras decisões relacionadas com as alterações da rede de transportes.

Nos **contratos de prestação de serviços (gross cost) o risco de exploração é do operador**, enquanto que o **risco comercial é transferido para a AT**, que fica com a receita tarifária. O operador é remunerado por uma contribuição da AT, baseada nos custos de operação, a qual pode ser modulada de acordo com um esquema de penalidades e incentivos, o que permite, em certa medida, uma partilha do risco comercial entre o operador e a AT.

As principais vantagens da prestação de serviços são:

- Incentivo para o operador para otimizar a eficiência e os custos de exploração do sistema;
- A AT tem maior controlo sobre o planeamento, a definição e a atualização da rede, da oferta e dos tarifários e a sua integração com outros serviços (fatores inter-relacionados com a receita do sistema);
- Os operadores não tendo que suportar o risco comercial, tendem a requerer um nível de remuneração mais reduzido do que nos contratos de concessão;
- Eventual minimização de assimetrias de informação referentes às contas da prestação de serviços entre o operador e a AT.

Como desvantagens, indicam-se:

- AT tem maior responsabilidade na monitorização/controlo da cobrança das tarifas;
- AT assume risco de eventuais receitas baixas;
- Requer, por parte da AT, uma maior supervisão na garantia da qualidade do serviço prestado pelo operador.

De acordo com publicação do Banco Mundial⁵, este tipo de contratos tende a requerer menor controlo da qualidade do serviço prestado, acarreta menores custos para a AT e a reação da procura de passageiros ao serviço é mais satisfatória. A figura seguinte indica alguns dos fatores que contribuem para a distribuição do risco:

⁵ IV Public Transport Contracting - Introduction to Public Transport Planning and Reform, PPIAF / Word Bank

Figura 37 | Distribuição do risco entre AT e Operador nos contratos de concessão

	AT	Operador
Quem recolhe e fica com a receita tarifária?	☐	☒
Responsabilidade pela definição do serviço público	☒	☐
Responsabilidade pela manutenção e aquisição de material circulante	☐	☒
Esquema de bónus e penalidades face ao (in)cumprimento de critérios de qualidade e outras disposições	☐	☒
Sistema de incentivos: procura, receitas ou nível de serviço	☒	☒
Responsabilidade por custos associados ao serviços de transportes (sistema viário, congestionamento, política geral de preços e riscos políticos)	☒	☐

Sugere-se que o contrato a considerar no procedimento do concurso para garantir a operação da rede de transportes das Terras de Trás-os-Montes seja do tipo concessão (*net cost*), o que significa que as receitas de bilheteira ficam do lado do operador, sendo complementadas em parte pela CIM-TTM, através de uma compensação fixa e definida no contrato a realizar entre as duas entidades.

3.2. Prazo de vigencia dos contratos

A definição do prazo de concessão deve ter em consideração:

- o artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro⁶ o qual estabelece que, quando o prazo de vigência dos contratos de aquisição de serviços for superior a 3 anos, este deve ser devidamente fundamentado;
- o artigo 4.º, ponto 3 do Decreto Regulamentar 1370/2007, o qual estabelece que os contratos de serviço público devem ter uma duração limitada não superior a 10 anos para os serviços de autocarros. No ponto 4 é referido ainda que “se necessário, e tendo em conta as condições de amortização dos ativos, a duração dos contratos de serviço público pode, no máximo, ser prorrogada por metade da sua duração original se os operadores de serviço público fornecerem ativos que sejam significativos face ao conjunto dos ativos necessários à realização dos serviços de transporte de passageiros objeto

⁶ Alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111B/2017, de 31 de agosto (retificado pelas declarações de retificação n.º 36-A/2017, de 30 de outubro e n.º 42/2017, de 30 de novembro).

do contrato de serviço público e que estejam predominantemente ligados aos serviços de transporte que são objeto do contrato.”

Uma vez que em sede do presente concurso será necessário assumir a renovação parcial e gradual da frota de material circulante, bem como a aquisição do equipamento das viaturas com sistemas de apoio à exploração (SAE) e de bilhética que permitam a produção de relatórios regulares do funcionamento do sistema, recomenda-se que o **prazo de vigência do contrato a adotar pela CIM-TTM seja de 5 anos**, de modo a assegurar a amortização total ou numa percentagem muito significativa dos equipamentos e viaturas que venham a ser adquiridos, mas ao mesmo tempo permitindo a realização de um novo concurso a médio prazo, em posse de informação muito melhor sobre a forma como se processa a operação.

Nota explicativa:

O Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro e o código do IRC definem como taxas mais usuais de 7 anos para a amortização de veículos automóveis de passageiros (amortização de 14,28% ao ano) e de 3 anos para computadores e *softwares*, assumindo-se por simplificação que será este o prazo necessário para amortizar os custos associados à aquisição do SAE e sistema de bilhética.

3.3. Informação sobre Parecer Prévio da AMT

As peças de procedimento para a contratação do serviço de transporte público carecem de parecer prévio vinculativo por parte da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT). A tabela abaixo sintetiza a informação necessária à análise da AMT, sem prejuízo de outros elementos que se verifiquem necessários.

Tabela 29 | Informação a fornecer à AMT

Informação	Estado
Peças procedimentais ou contratuais a serem analisadas	A ser providenciadas pela CIM-TTM
Contratos de prestação de serviços e/ou de serviço público em vigor	A ser providenciados pela CIM-TTM
Instrumentos de planeamento do território e da mobilidade que tenham sido tidos em conta na elaboração dos procedimentos (planos ou inquéritos de mobilidade, por exemplo)	Estudo de Restruturação da Rede, PAMUS e outros que a CIM-TTM considere relevantes
Fundamentação jurídica da operação proposta	A ser elaborada pela equipa de juristas da CIM-TTM
Fundamentação económica e financeira da operação proposta	Este documento fornece uma estimativa dos custos de operação do serviço.

Informação	Estado
	No entanto, estas estimativas de custo não correspondem ao nível de desenvolvimento que a AMT espera receber da parte das autoridades, o qual corresponde a um estudo económico-financeiro convencional.
Fundamentação da operação proposta abordando:	
Objetivos a alcançar, especificando os resultados pretendidos e as vantagens daí decorrentes, numa perspetiva de análise custo-benefício	O presente Estudo complementado com uma análise custo-benefício a ser desenvolvida pela CIM-TTM
Especificação da adequação do proposto às normas legais e demais instrumentos normativos aplicáveis, incluindo regimes legais aplicáveis a autarquias locais	A ser desenvolvido pela equipa de juristas da CIM-TTM
Caracterização das situações em que se justifica a previsão ou imposição de obrigações de serviço público e a contratualização de serviços de transporte público de passageiros, nos diversos modos de transporte	Incluído no presente Estudo
Racional de apuramento do preço base do procedimento concursal/contratual	O Presente Estudo indica uma estimativa dos custos operacionais do sistema, a qual pode servir de base à definição do preço base.
Caraterização geral da procura e oferta e das condições de prestação de serviços de transporte de passageiros	Incluído no presente Estudo
A Identificação dos benefícios da operação relativamente ao modelo existente	Incluído no presente Estudo
Informação detalhada e circunstanciada, histórica e estimada, dos custos e proveitos associados ao objeto da prestação de serviços, desagregado por linha	O Presente Estudo indica uma estimativa dos custos operacionais do sistema. Esta informação deverá ser complementada com os dados do estudo económico-financeiro.
De que forma a previsão e imposição das obrigações de serviços público previstas podem promover:	
O desenvolvimento sustentável, nas suas múltiplas vertentes (ambientais, climáticas, energéticas, etc.)	A ser providenciados pela CIM-TTM
A prestação de serviços aos consumidores/utilizadores e aos cidadãos em geral com adequados padrões de qualidade	
A coesão territorial, social e económica, tendo designadamente em conta a tipologia de território e perfis socioeconómicos	
A intermodalidade e interoperabilidade	

Informação	Estado
Evidenciar a Ponderação da utilização de sistemas de monitorização e fiscalização do cumprimento de obrigações de serviço público e avaliação dos seus resultados	
Indicação de todos os elementos financeiros e económicos associados ao projeto que permitam concluir pela sua sustentabilidade e comportabilidade e sustentabilidade da operação, impactes orçamentais previsíveis, em termos de receita e de despesa, e sua comportabilidade, tendo em conta procura, investimento, amortizações e eventualmente com análise de sensibilidade	
Indicação da adequação do prazo de vigência às circunstâncias e características específicas de cada projeto	

4. Recomendações a ter na fase de gestão de monitorização do sistema

4.1. Criação e Funções do Gabinete Intermunicipal de Mobilidade e Transportes

O acompanhamento, a gestão e monitorização do sistema de transportes públicos deverá ser assegurado pela CIM-TTM. Para o efeito, a CIM deverá criar o GIMT - Gabinete Intermunicipal de Mobilidade e Transportes tendo em consideração a equipa técnica existente e a que poderá ser necessário contratar.

O GIMT será responsável por:

- Exigir ao operador a disponibilização de um conjunto de indicadores de desempenho do sistema de transportes públicos
- Avaliar a evolução dos indicadores de oferta e procura
- Avaliar o nível de cumprimento dos serviços contratados
- Determinar o nível de satisfação dos passageiros com o sistema
- Gerir as reclamações
- Produzir relatórios de progresso e,
- Avaliar necessidades de alteração de oferta e melhoria do sistema de transportes públicos.

4.2. Informação a prestar pelo operador de transportes

Sem prejuízo de quaisquer outras informações ou diferente periodicidade que venham a ser exigidas pela CIM-TTM, o operador de transporte está obrigado a fornecer as seguintes informações com a respetiva periodicidade:

4.2.1. Informações gerais relativas à prestação do serviço

Tabela 30 | Informações gerais relativas à prestação de serviços

	Indicadores	Periodicidade
1.	Dados gerais sobre a oferta	
1.1	Total de quilómetros efetivamente produzidos	Mensal
1.2	Total de quilómetros planeados	Mensal
1.3	% de serviços (circulações) cancelados	Mensal
1.4	Velocidade comercial (Km/h)	Mensal

	Indicadores	Periodicidade
1.5	Número de reclamações dos passageiros por tipologia de reclamação	Mensal
2.	Recursos humanos	
2.1	Número de efetivos, em função do vínculo contratual (no quadro e em regime de contratação temporária)	Anual
2.2	Número de efetivos por tipologia de serviço (motoristas, movimento, oficina e escritórios)	Anual
2.3	Dias médios de formação por colaborador	Anual
3.	Características da frota	
3.1	Idade média da frota	Anual
3.2	Idade máxima dos veículos da frota	Anual
3.3	Consumo médio da frota (l/100km)	Anual
3.4	Estimativa de emissões de CO2 associadas à produção quilométrica	Anual
4.	Custos da operação	
4.1	Custos Diretos fixos	
4.1.1	Custo com Pessoal	Anual
4.1.2	Custo com Seguros	Anual
4.1.3	Custo com Inspeções	Anual
4.1.4	Custo com Amortizações	Anual
4.2	Custos Diretos variáveis	
4.2.1	Combustíveis e consumíveis	Anual
4.2.2	Manutenção e conservação da frota	Anual
4.3	Custos indiretos	
4.3.1	Outros custos de operação e gestão	Anual
5.	Receitas	
5.1	Receitas de Bilheteira	Anual
5.2	Comparticipações do Estado	Anual
5.3	Comparticipação do município	Anual
5.4	Outras Receitas	Anual
5.5	Subsídios à Exploração	Anual
6.	Procura	
6.1	N.º de passageiros transportados	Mensal
6.2	Percurso médio por passageiro	Mensal
6.3	Receita média por passageiro (€/pax)	Mensal
7.	Indicadores de sustentabilidade financeira (do Relatório e Contas)	

	Indicadores	Periodicidade
7.1	Volume de negócios (€)	Anual
7.2	Custos Diretos (€)	Anual
7.3	Margem bruta (€ e %)	Anual
7.4	EBITDA (€ e %)	Anual
7.5	Depreciações e amortizações (€)	Anual
7.6	Resultado líquido no período (€)	Anual

4.2.2. Informações linha-a-linha

Tabela 31 | Informações linha-a-linha relativas à prestação de serviços

	Indicadores	Periodicidade	Observações
1.	Sobre a oferta		
1.1	Nº total de circulações programadas	Mensal	Medida de regularidade
1.2	Nº total de circulações realizadas	Mensal	
1.3	% de serviços cancelados	Mensal	
1.4	Nº de Veículos.km programados (sem considerar quilómetros em vazio)	Mensal	
1.5	Nº de Veículos.km realizados (sem considerar quilómetros em vazio)	Mensal	
1.6	Velocidade comercial média nos Dias Úteis e para os seguintes períodos: PPM, PPT, CD e TD	Mensal	
1.7	Soma dos minutos de atraso na primeira paragem, considerando a oferta nos Dias Úteis	Mensal	Medida de pontualidade
1.8	Média de atraso na primeira paragem (soma dos tempos de atraso / total de circulações) nos Dias Úteis	Mensal	
1.9	Soma dos minutos de atraso na última paragem, considerando a oferta nos Dias Úteis	Mensal	
1.10	Média de atraso na última paragem (soma dos tempos de atraso / total de circulações) nos Dias Úteis	Mensal	
1.11	Número de ocorrências com passageiros que introduziram perturbações ao serviço	Mensal	
1.12	Número de acidentes que introduziram perturbações ao serviço	Mensal	
2.	Sobre os veículos utilizados		
2.1	Lotação dos veículos (nº de lugares sentados, de pé e reservados a pessoas com mobilidade reduzida)	Anual	
2.2	Consumo Médio por 100 km	Anual	
2.3	Idade média das viaturas utilizadas	Anual	

	Indicadores	Periodicidade	Observações
3.	Sobre a procura		
3.1	Nº títulos vendidos por tipo (Bilhete, Pré-comprados e Passes), diferenciando as diferentes modalidades de (Normal, Estudante, 4_18, ...)	Mensal	
3.2	Passageiros transportados em DU / sábados / domingos e feriados	Mensal	
3.3	Passageiros.km transportados em DU / sábados / domingos e feriados	Mensal	
3.4	Percurso médio por passageiro em DU / sábados / domingos e feriados	Mensal	
3.5	Distribuição da procura ao longo do dia - DU / sábados / domingos e feriados	Mensal	
3.6	Passageiros embarcados por paragem nos DU e por períodos (TD, PPM, PPT e CD)	Mensal	avaliar a solicitação de matriz OD
3.7	Taxa de ocupação nos DU e nos PPM e PPT	Mensal	
4.	Indicadores de desempenho e cumprimento dos serviços		
4.1	Regularidade, medida como o número de serviços suprimidos / número de serviços total	Mensal	
4.2	Pontualidade na primeira paragem, medida como o número de serviços com um atraso igual ou inferior a 10 min / número total de serviços	Mensal	
4.3	Pontualidade na última paragem, medida como o número de serviços com um atraso igual ou inferior a 10 min / número total de serviços	Mensal	
4.4	Segurança (Nº de ocorrências com passageiros / Nº passageiros transportados)	Mensal	
4.5	Sinistralidade (nº de acidentes / km percorridos)	Mensal	
4.6	Limpeza (nº de lavagens / Veículo / semana)	Mensal	

4.2.3. Informações sobre a frota

Tabela 32 | Informações sobre a frota

Para cada veículo	Periodicidade
Matrícula	Anual
Ano de fabrico	Anual
Tipo de motorização e padrões de emissão ambiental	Anual
Km percorridos ano	Anual
Consumo Médio por km	Anual

Para cada veículo	Periodicidade
Lotação (nº de lugares sentados, de pé e reservados para pessoas com mobilidade reduzida)	Anual
Possibilidade de transporte de bicicletas (S/N)	Anual
Piso Rebaixado e Rampa de Acesso para pessoas com mobilidade reduzida (S/N)	Anual
Sistema de Apoio à Exploração (S/N)	Anual
Sistema de Bilhética sem contacto (S/N)	Anual
Climatização/AC (S/N)	Anual
Sistema de W-Fi aos passageiros (S/N)	Anual
Total de dias imobilizados por motivos de manutenção / reparação	Anual

Todos os anos deve ser apresentada a atualização dos:

1. Plano de renovação da frota (se necessário)
2. Plano de manutenção e reparação das avarias, substituições e renovações;

4.2.4. Informações sobre recursos humanos

Tabela 33 | Informações sobre recursos humanos

Para cada motorista	Periodicidade
Nome	Anual
Idade	Anual
Vínculo profissional à empresa	Anual
Antiguidade respetiva	Anual
Cópia da(s) respetiva(s) carta de condução	Anual
Registo criminal	Anual
Carta(s) de qualificação passada pelo IMTT	Anual
Documento comprovativo das suas aptidões físicas e psicológicas	Anual
Certificados de aptidão de motoristas (CAM)	Anual
Dias de formação	Anual

5. Transporte de Passageiros Flexível

5.1. Introdução

O crescimento da sociedade e das cidades como as conhecemos requer que os cidadãos se movam continuamente da zona onde habitam para os locais onde trabalham ou desenvolvem qualquer atividade de lazer, dentro de uma área densamente populada. Já em zonas rurais, os desafios que se apresentam, embora de diferente carácter, demonstram obstáculos igualmente desafiantes.

Caso uma sociedade não consiga fornecer, à sua população, meios de conectividade entre os seus polos de interesse, esta torna-se pouca atrativa e ineficiente, correndo ao mesmo tempo o risco de ostracizar os seus habitantes mais isolados.

Na nossa economia desenvolvida, o transporte individual mostra-se cada vez menos eficiente e viável, ao passo que a natureza do transporte público tradicional se demonstra dispendiosa e pouco flexível para as necessidades da população. Estes dois fatores, aliados ao facto de que no futuro cada vez mais pessoas irão viajar sem horários nem rotas fixas e em viaturas que não lhes pertencem ou com pessoas que não conhecem, constitui um quebra cabeças para os sistemas de transportes.

Uma solução de transporte bem desenvolvida que seja flexível e consiga ter em conta a procura real tem o potencial de desbloquear este problema. O Transporte de Passageiros Flexível (TPF), ou Transporte a Pedido (TaP) vem mostrar-se como uma resposta a este dilema.

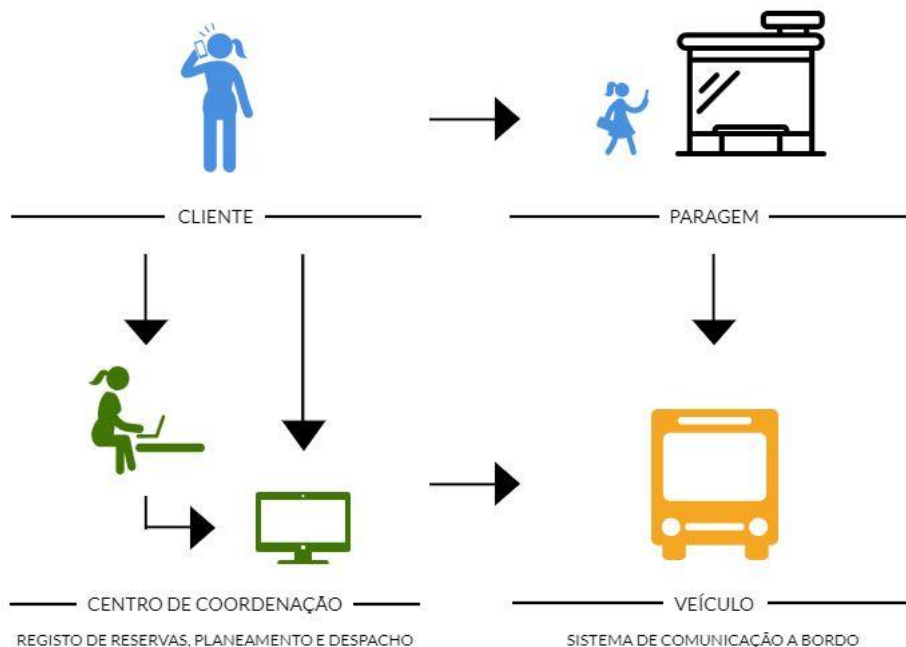
Descrito como um serviço de transporte coletivo com características flexíveis, o Transporte Flexível efetua-se, em parte ou na totalidade, mediante a solicitação expressa do utilizador, podendo incluir o recurso a tecnologias de informação e comunicação, como através de um telefonema para um centro de atendimento e coordenação que posteriormente desencadeia a viagem ou mesmo ao uso de uma *App*. Aliás, este tipo de oferta de transporte distingue-se do transporte regular por pressupor que seja o cliente a desencadear a viagem.

Este serviço pretende dar resposta a três categorias principais:

- Geográfica, tentando responder às necessidades de mobilidade das pessoas, melhorando, por um lado, o acesso às zonas rurais e, por outro, substituindo serviços convencionais;
- Social, respondendo às necessidades sociais da população e especificamente dos segmentos mais desfavorecidos da mesma;
- Económica, mostrando-se como um serviço mais eficiente em termos económicos.

Na figura seguinte apresenta-se o esquema geral de funcionamento do transporte a pedido.

Figura 38 - Esquema geral de funcionamento do transporte a pedido



Dentro da designação de transporte flexível / a pedido existe uma grande diversidade de soluções (quer, por exemplo, em termos dos graus de liberdade dos percursos e paragens, as tecnologias utilizadas ou mesmo o tipo de frota) sendo habitualmente definido como um modo intermédio entre a flexibilidade existente associada aos táxis e os custos mais reduzidos associados ao transporte público rodoviário tradicional.

Estes sistemas de transporte são de igual modo caracterizados pelo recurso a veículos com capacidade mais reduzida, como miniautocarros e táxis, bem como pelo uso de tecnologias e recorrendo aos avanços das mesmas de modo a evoluir para uma forma de serviço mais flexível.

No decorrer do estudo sobre os transportes flexíveis, chegou-se a diversas conclusões em termos do Contexto, Design e Desempenho.

No que toca ao Contexto, as lições aprendidas ditam que:

- O Transporte Flexível está cada vez mais identificado como uma solução para os meios rurais, embora existam casos de sucesso em meios urbanos;
- A integração, contrapondo a duplicação, é visto como um dos pontos fulcrais a ter em consideração.

Em termos de Design:

- Investir na fase de planeamento e consultoria tem-se mostrado promissor aquando da implantação do transporte flexível;

- Tem-se assistido a um crescimento da penetração e importância da tecnologia na coordenação e marcação de viagens;
- Tem-se dado cada vez mais foco à possibilidade de utilização de táxis no Transporte a Pedido por mostrarem um grande custo-benefício neste processo;
- O nível de flexibilidade que se pretende atingir encontra-se diretamente ligado à área a explorar e ao investimento que se terá em conta.

No caso do Desempenho:

- Tem-se obtido uma boa experiência pelo lado do utilizador quando existe um investimento na formação específica dos coordenadores das operações;
- Um investimento no *marketing* tem-se mostrado fulcral no sucesso deste modo de transporte;
- Ter em atenção o custo total dos equipamentos necessários para o bom funcionamento do sistema tem levado a casos de sucesso deste sistema de transportes.

5.1.1. Enquadramento Legal

A utilização de transporte privado individual tem sido propiciada pela falta de resposta satisfatória do transporte coletivo regular em territórios de baixa procura, contribuindo para limitar a mobilidade das pessoas, mostrando que o transporte coletivo regular ou o transporte público individual (em táxis) não tem conseguido dar resposta às necessidades das populações destes territórios.

De modo a dar resposta ao problema supracitado, a implementação de soluções de Transporte a Pedido e a pedido, nomeadamente em regiões e períodos de baixa densidade foi preconizado pelo XXI Governo Constitucional.

Em termos do seu enquadramento legal, o Decreto de Lei nº60/2016 de 8 de Setembro estabelece as regras específicas aplicáveis à prestação de serviço público de transporte de passageiros flexível (TPF) e regulamenta o artigo 34.º e seguintes do Regime Jurídico do Serviço Público do Transporte de Passageiros, aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, alterada pela Lei nº 7-A/2016, de 30 de Março.

É especificado pelo Art. N.º 2 que o TPF deve ser aplicado quando exista uma baixa procura na utilização de transporte público regular (TPR) ou quando o PR ou táxis não consigam dar uma resposta à população, nomeadamente nas seguintes situações:

- Regiões de baixa densidade populacional;
- Casos de exclusão social por via económica;
- Períodos noturnos;
- Fins de semana,

Devendo sempre complementar e não substituir o sistema de transporte já existente, sendo que tanto o serviço de transporte de doentes como o serviço de transporte de passageiros com caráter histórico ou turístico se encontra excluído da aplicação do presente decreto de lei.

Encontra-se definido que as autoridades de transporte fixadas pelo RJSPTP possuem competências para a implementação e coordenação de serviços de TPF, recorrendo a meios próprios, através de serviços municipalizados ou intermunicipalizados, ou através de contratualização com entidades empresariais locais. Deste modo, podem realizar os serviços de TPF, os seguintes operadores:

- Empresas licenciadas para a atividade de transporte rodoviário de passageiros, nos termos do Regulamento (CE) nº1071/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de outubro de 2009;
- Empresas licenciadas para o transporte em táxi;
- Podem ainda subsidiariamente, realizar serviços de TPF, desde que a realização de serviços de transportes esteja prevista nos respetivos estatutos, as instituições particulares de solidariedade social (IPSS).

Os operadores que desejem prestar tais serviços, devem comunicá-lo ao Instituto de Mobilidade e dos Transportes, I. P. (IMT). No caso do TPF efetuado em táxis, este será efetuado mediante contrato celebrado entre o operador e a autoridade de transportes competente e mediante as respetivas condições de prestações de serviços acordadas no mesmo.

A possibilidade de utilização de veículos de transporte escolar para efeitos de TPF apenas poderá ser tido em conta caso:

- Estes não realizem percursos ou serviços explorados por operadores de transporte público;
- Exista capacidade excedente para além do transporte de alunos;
- Exista acordo com os operadores que realizam o transporte escolar existente;

Sendo que a prestação de serviços de TPF que integra obrigações de serviço público ou regras gerais deve constar de contabilidade separada.

O serviço de TPF pode ser desenvolvido subsidiariamente por IPSS quando os seguintes requisitos forem cumpridos:

- As autoridades de transportes optarem por não realizar o serviço de TPF;
- Não seja possível recorrer a transporte em táxis ou realizado por operadores de transporte público;
- Estes comprovem a constituição regular como pessoa coletiva;
- Detenham seguro de responsabilidade civil e acidentes pessoais adequados ao tipo de transporte realizado e passageiros transportados;
- Detenham veículos aprovados em inspeção técnica periódica obrigatória;
- Tenham a situação contributiva regularizada;

- Sejam titulares de alvará/licença comunitária, no caso da utilização de veículos pesados de passageiros;
- No caso de utilização de veículos ligeiros, tenham veículos adaptados para o transporte de determinadas categorias de passageiros, designadamente aqueles que tenham mobilidade reduzida ou condicionada;
- O motorista detenha a titularidade de habilitações para conduzir o veículo em questão, seja trabalhador da entidade prestadora do serviço, seja considerado idóneo para o transporte de passageiros e seja aprovado em avaliação médica com os mesmos requisitos que os motoristas de táxis.

Em relação aos requisitos que os veículos devem cumprir, ambos os veículos ligeiros e pesados devem estar licenciados para o transporte público de passageiros, sendo que os automóveis ligeiros devem cumprir as inspeções periódicas estabelecidas para os mesmos. Tanto na utilização de veículos ligeiros como de táxis para o TPF, esta sua utilização deverá ser registada junto do IMT. Os veículos a utilizar nos serviços previstos devem apresentar os dísticos identificativos dos respetivos serviços, aprovados por deliberação do conselho diretivo do IMT.

5.1.1.1. Prestação de Serviços de transporte de passageiros flexível

Para a prestação de serviços de TPF esta deve ser atribuída ou autorizada pela autoridade de transportes competente e encontra-se sujeita ao disposto no capítulo VI e no art.º N°22 do RJSPTP, devendo proceder-se à celebração de um contrato que pode conter obrigações de serviço público - este deverá obedecer ao art.º N°6 do regulamento caso se decida incluir uma compensação. Esta atribuição ou autorização pode abranger o território de uma ou mais autoridades de transportes competentes podendo ser apenas a título provisório ou experimental e de duração limitada (ao máximo de 6 meses). Cabe ao autoridade de transportes competente garantir a sã concorrência entre o transporte regular e os serviços de TPF.

Quando se efetua o TPF fora do âmbito de serviço público, tanto em veículos ligeiros como pesados, a sua autorização deve conter:

- Os direitos e deveres do operador e a descrição dos serviços objeto da autorização;
- O tarifário e o sistema de cobrança inerentes ao serviço objeto da autorização;
- O prazo de vigência e as condições de modificação e cessação dos termos da autorização.

Como referido anteriormente, o TPF pode ocorrer em diversas modalidades, consoante os graus de liberdade que se lhe queira impor, podendo ter percursos definidos ou flexíveis em termos do seu itinerário, paragens ou horário, implicar diversos modelos de exploração do serviço, possuir flexibilidade na escolha dos veículos a utilizar ou mesmo podendo ser efetuado de diferentes formas, como é o exemplo da solicitação por parte do passageiro, paragem ao longo do percurso ou reserva de um determinado horário.

O TPF pode possuir diversas funções em relação ao transporte regular:

- Serviço de rebatimento, enquanto serviço de ligação à rede de transporte público regular, incluindo paragens, estações, pontos de chegada e correspondência, como terminais e interfaces de transportes;
- Serviço de rede, enquanto serviço adicional de complemento à rede de transportes regulares existente ou de substituição de linhas de baixa procura, em áreas de baixa densidade populacional ou em períodos horários específicos;
- Serviço vaivém;
- Serviços de substituição, seja enquanto serviço de substituição integral ou parcial de um serviço de transporte de passageiros regular ou enquanto serviço adicional a este.

No que toca ao percurso, este pode tomar três formas distintas:

- Percurso predefinido, com destino e paragens fixas, e horários predeterminados, mas com a possibilidade de desvios previamente requisitados, sem prejuízo do cumprimento do horário das paragens fixadas no itinerário principal;
- Percurso totalmente flexível, sem origem e destino definido, com locais de partida, percurso, paragens e horários previamente combinados com os passageiros;
- Modalidades mistas, com parte da oferta (percursos, paragens, horários, veículos) fixa e outra parte flexível.

A organização da oferta é ajustada ao longo do dia pelo operador ou pela autoridade de transportes, baseada na solicitação do serviço sendo a última responsável pela definição dos meios de implementação do serviço e registo.

Por parte do passageiros este pode solicitar a viagem, receber uma proposta de serviço, receber confirmação de reserva ou informar o operador do cancelamento da reserva (podendo implicar o pagamento de um valor caso a reserva já tenha sido confirmada pelo operador).

Já do lado do operador, este pode proceder à recolha de solicitações de forma a definir o percurso, informar o passageiro sobre o serviço a realizar e respetivo preço da viagem, confirmar a reserva ou aceitar solicitações diretas nas paragens desde que tal não prejudique os passageiros que efetuaram reserva previamente. Caso existe o cancelamento por parte do operador ou autoridade de transportes, esta deve ser informada de imediato ao passageiro

Os títulos de transporte e tarifas dos serviços de TPF, são fixados de acordo com a regulamentação especial relativa a regras gerais tarifárias ou nos termos do contrato celebrado com a autoridade de transportes competente, sendo que a atribuição e a disponibilização de tarifas sociais pode ser feita mediante regulamentação das autoridades de transportes.

Fica ao encargo do operador ou da autoridade de transportes a publicitação, de forma clara, compreensível e facilmente acessível, tanto em formato papel como no sítio da internet, das seguintes informações:

- A identificação e os contactos do operador;

- A área de atuação e vias onde opera e, consoante o aplicável, o itinerário, paragens, horários e quais os percursos parciais ou totalmente fixos ou flexíveis;
- A tarifa do serviço, bem como todas as condições de aplicação desse preço e eventuais tarifas sociais;
- As regras de acesso do passageiro ao serviço;
- O modelo e funcionamento da exploração do serviço;
- A forma de agendamento e cancelamento da reserva, quando aplicável, e o eventual montante correspondente a pagar pelo passageiro;
- A disponibilidade do livro de reclamações pelo operador.

5.1.1.2. Fiscalização de regime contraordenacional

Constituem contraordenações, puníveis com coima de (euro) 1 250 a (euro) 3 740 ou (euro) 10 000 a (euro) 30 000, consoante sejam praticadas por pessoa singular ou coletiva, as seguintes infrações:

- A prestação de serviços TPF por operadores não habilitados, nos termos previstos do n.º 1 do artigo 6.º;
- Incumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 6.º;
- A exploração de serviços de TPF sem contrato ou autorização, nos termos do n.º 3 do artigo 6.º;
- O exercício de TPF pelos operadores de transporte em táxi sem o contrato previsto no n.º 2 do artigo 7.º;
- O incumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 8.º;
- O incumprimento pelos operadores das condições previstas no artigo 9.º;
- O incumprimento dos requisitos dos veículos, nos termos dos n.ºs 1 e 3 do artigo 10.º;
- A falta de comunicação ao IMT, I. P., da utilização de táxis coletivos e veículos ligeiros prevista no n.º 4 do artigo 10.º;
- O incumprimento pela autoridade de transportes ou pelo operador do dever previsto no artigo 16.º;
- Prática de tarifários em incumprimento do disposto no artigo 17.º;
- Falta de dísticos identificativos, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo anterior.

Sendo a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT) competente para o processamento das mesmas. A negligência e a tentativa são igualmente puníveis e o incumprimento da 1ª, 3ª, 5ª e 6ª normas mencionadas implicam a suspensão do pagamento das compensações financeiras existentes, havendo lugar à reposição das compensações pagas durante o período de incumprimento.

De referir que 25% do produto das coimas reverte para a entidade que transmite as contraordenações, 45% para a própria AMT e 30% para o Estado.

5.1.1.3. Disposições complementares, transitórias e finais

No caso da existência de entidades gestoras de sistemas de bilhética ou de suporte à mobilidade, estas devem estar sujeitas à fiscalização por parte das entidades públicas competentes, contratuar com a autoridade de transportes territorialmente competente e prestar toda a colaboração necessária à implementação, monitorização e planeamento integrado dos sistemas a instalar.

Aquando da entrada em vigor do decreto de lei, os serviços de transporte que se enquadravam no conceito de TPF, deviam ser comunicados num prazo de 30 dias para efeitos de aferição do cumprimento dos requisitos e celebração dos instrumentos contratuais necessários.

Por último, a implementação de serviços de TPF no território nacional é objeto de avaliação pelo IMT em articulação com a AMT, de dois em dois anos, e as taxas devidas pelos procedimentos administrativos são fixadas pelas autoridades de transporte competentes.

5.2. Principais Experiências Nacionais

A nível nacional encontram-se em operação um diverso número de sistemas de transporte flexível criados para colmatar as necessidades da população local. De seguida encontram-se descritos os principais casos de estudo nacionais:

5.2.1. Linha ECO - Funchal

Proporcionado pelos Horários do Funchal, a Linha ECO é um serviço de transporte público de grande frequência que serve o centro do Funchal unindo a maioria dos parques de estacionamento da cidade. Inicialmente era um sistema realizado apenas por miniautocarros elétricos, preparados para o transporte de pessoas portadoras de deficiências físicas, o que mostra uma grande preocupação não só pela população residente em termos sociais e de saúde, como pelo próprio ambiente e qualidade de vida da cidade - atualmente possui autocarros híbridos e a gasóleo.

Embora percorra um percurso fixo com horários fixos, não possui paragens fixas, bastando o utilizador levantar a mão para o miniautocarro parar e poder embarcar. Atualmente possui 3 variantes - Pontinha, Cruzes e Sta. Luzia.

Também promovidos pelos Horários do Funchal, existem diversos serviços interurbanos de transporte a pedido (carreiras 56, 81, 103 e 138) que funcionam mediante chamada telefónica agendada com, pelo menos, 24 horas de antecedência.

5.2.2. Flexibus - Almada

O Flexibus é uma linha de TPF que abrange a zona norte das freguesias de Almada e Cacilhas. A sua frota é composta por miniautocarros elétricos e o serviço visa melhorar as condições de acesso aos equipamentos sociais, zonas comerciais, escolar, parques de estacionamento e a outros meios de transporte públicos.

O percurso encontra-se bem identificado, com uma linha verde pintada no pavimento e não possui paragens fixas para a saída de passageiros, sendo possível fazer desvios a pedido caso um passageiro deseje sair à porta de alguma IPSS. Já as entradas são feitas em pontos de encontro devidamente assinalados.

Circula de 2^a a 6^a entre as 7h e as 19h e aos sábados de manhã entre as 8h e as 13h, com intervalos de passagem de 20 minutos entre autocarros, perfazendo um percurso de aproximadamente 5.5km.

5.2.3. Linha Azul - Portalegre

Na Linha Azul de Portalegre, os miniautocarros elétricos apelidados de Gulliver estão a operar desde 2004, circulando no centro histórico da cidade e ligando determinados serviços públicos como o hospital, câmara municipal e biblioteca.

O percurso encontra-se bem identificado, com uma linha azul pintada no pavimento e não possui paragens fixas, podendo os passageiros embarcar ou desembarcar em qualquer ponto do percurso.

5.2.4. Pantufinhas - Coimbra

Os “Pantufinhas” são um sistema de transporte público flexível elétrico do centro histórico de Coimbra que proporcionam uma nova ligação entre a Baixa e a Alta de Coimbra, percorrendo o núcleo medieval da cidade. Com o objetivo de melhorar a acessibilidade à alta da cidade e ao centro histórico e diminuir o condicionamento da circulação e estacionamento automóvel no centro, foram colocados em circulação 3 miniautocarros elétricos com lotação de 20 lugares. O “Pantufinhas” para a um simples sinal do utente, tanto para embarcar como para desembarcar, sendo possível viajar no “Pantufinhas” com qualquer título de transporte dos SMTUC (passe ou bilhete pré-comprado).

5.2.5. Rodinhas - Loures

O “Rodinhas” é um percurso de TPF promovido pela Câmara Municipal de Loures com o objetivo principal de proporcionar uma melhor mobilidade no centro da comunidade. A carreira funciona de 2^a a sábado percorrendo um percurso denominado de linha azul, onde em parte do percurso (ruas marcadas com linha azul) os passageiros podem embarcar e desembarcar onde desejarem, no restante troço, apenas nas paragens definidas. O preço do seu bilhete encontra-se nos 0.35€, adquirido no ato de embarque.

5.2.6. Transporte a Pedido - Médio Tejo

O Médio Tejo desenvolveu, em 2013, um projeto inovador com o objetivo de aumentar a cobertura da rede de transportes coletivos existente, proporcionando uma oferta em áreas e/ou períodos do dia ou ano onde esta oferta não existe ou é deficitária. Este pretende ser uma referência importante para a divulgação do transporte flexível para eventual replicação em outros locais do país.

À semelhança do transporte coletivo regular, tem circuitos, paragens e horários definidos. No entanto, os serviços de transporte a pedido distinguem-se do transporte regular porque o cliente é que desencadeia a viagem, através do seu pedido para uma central de reservas. Deste modo, as viaturas só efetuam os percursos se, antecipadamente, o serviço tiver sido solicitado e só vão às paragens que tiverem reservas.

Os serviços são, atualmente, realizados por táxi com capacidade para 4 ou 8 utentes, apresentando um dístico de identificação/associação ao projeto. Os bilhetes são cobrados por viagem a bordo da viatura no momento do embarque existindo 4 tarifas distintas: 1,60€, 2,80€, 4,00€ e 5,10€.

5.3. O Transporte de Passageiros Flexível nas Terras de Trás-os-Montes

No capítulo 2 deste documento são apresentadas as propostas de reestruturação da rede de transporte público que incluem, tal como descrito anteriormente, a implementação de soluções de transporte a pedido sempre que a satisfação de todos os lugares da CIM-TTM, em termos de transporte público, não seja viável mediante o ajuste das rotas atuais.

A nível do transporte municipal na CIM-TTM, o TaP é proposto, de uma forma geral, como alimentador das carreiras de transporte regular. Em escassos casos onde os lugares se localizem perto da sede de concelho, são recomendados serviços que as liguem diretamente, por não se justificar o seu rebatimento na rede regular.

Nesta proposta de serviço de TaP procurou-se definir os dias de operação em cada um dos municípios. Porém, dado que o dia de mercado é fixo em função do dia do mês e não do dia da semana (com exceção de Mirandela), será necessário ajustar o serviço aos dias de mercado de modo a garantir que este exista nos dias em que a necessidade de transporte é maior. Nas tabelas de apresentação dos circuitos de TaP por município, admitiu-se que o serviço ocorre às segundas, quartas e sextas-feiras. No entanto, em estudos futuros deverá adequar esta oferta às necessidades específicas de cada município e à disponibilidade dos táxis.

O transporte a pedido é também proposto para complementar a oferta de transporte público durante o período de férias e aos fins-de-semana como ligação das sedes de concelho à rede de transporte de longo curso.

Tabela 34 | Propostas para o Transporte a Pedido

Linha	Período Escolar	Período de férias escolares
Alfandega da Fé (2 circuitos)		
Sardão - Sendim da Ribeira	♦	♦
Felgueiras - Agrobom	♦	♦
Macedo de Cavaleiros (8 circuitos)		
Mogirão - Comunhas - Corujas	♦	♦
Nozelos - V. Monte - Meles	♦	♦
Fornos Ledra - Arcas	♦	♦
Cabanas - Edroso	♦	♦
Santa Combinha - Podence	♦	♦
Malta - Olmos	♦	♦
Paradinho de Besteiros - Sobreda	♦	♦
Burga - Bornes	♦	♦
Mirandela (13 circuitos):		
Carvalhal - Navalho - Vila Boa - Pereira Avidagos	♦	♦
Marmelos - Bronceda - Mirandela	♦	♦
Chelas - Mirandela	♦	♦
Pousadas- Vale Pereiro - Mirandela	♦	♦
Regodeiro - Couços - Mascarenhas	♦	♦
Miradeses - Vale de Salgueiro	♦	♦
Mosteiro - Vale de Juncal	♦	♦
Ferradosa - Ribeirinha -Guide - Torre de Dona Chama	♦	♦
Fonte Maria Gins - Agueira e Cimo de Vila - Vilar de Ouro - São Pedro Velho - Pádua	♦	♦
Longra - Barcel	♦	♦
Lamas Cavalo - Alvites	♦	♦
Vale Madeiro - Mirandela	♦	♦
Açoreira - Vimieiro	♦	♦
Mogadouro (5 circuitos em PE e 9 circuitos em PF)		
Quinta São Pedro - Meirinhos	♦	♦
Gregos - Sanhoane	♦	♦
Paço - Vila de Ala	♦	♦
Vilar Rei - Vale Porco	♦	♦

Linha	Período Escolar	Período de férias escolares
Estevais - Quinta Quebradas		◆
Bruço - Vilarinho Galegos		◆
Figueira - Zava		◆
Valverde - Meirinhos		◆
Cardal do Douro	◆	◆
Vila Flor (2 circuitos):		
Folgares - Freixiel	◆	◆
Ribeirinha - Vilarinho das Azenhas - Vila Boas	◆	◆
Vimioso (2 circuitos):		
Vila Chã - Vale de Algosó		◆
Vilar Seco - Caçarelhos		◆
Vinhais (3 circuitos):		
Eiras Maiores - Penhas Juntas	◆	◆
Edroso - Vilar Seco de Lomba - Gestosa	◆	◆
Soutilha - Minas - Nuzedo baixo	◆	◆
Intermunicipais (4 circuitos):		
Bragança - Vimioso (sexta-feira e domingo)	◆	◆
Bragança - Vinhais (sexta-feira e domingo)	◆	◆
Vila Flor - Alfândega da Fé (sexta-feira)	◆	◆
Mirandela - Vila Flor - Alfandega (domingo)	◆	◆

No total, desenvolveram-se 37 propostas de circuitos de transporte de passageiros flexível no período escolar e 43 circuitos no período de férias escolares, 4 dos quais referem-se a circuitos intermunicipais.

De seguida, apresentam-se os principais detalhes da oferta de TaP por município da CIM-TTM. Em anexo digital apresentam-se os lugares de paragem e os respetivos horários.

5.3.1. Alfândega da Fé

A oferta de Transporte a Pedido no município de Alfandega da Fé é composta por três serviços:

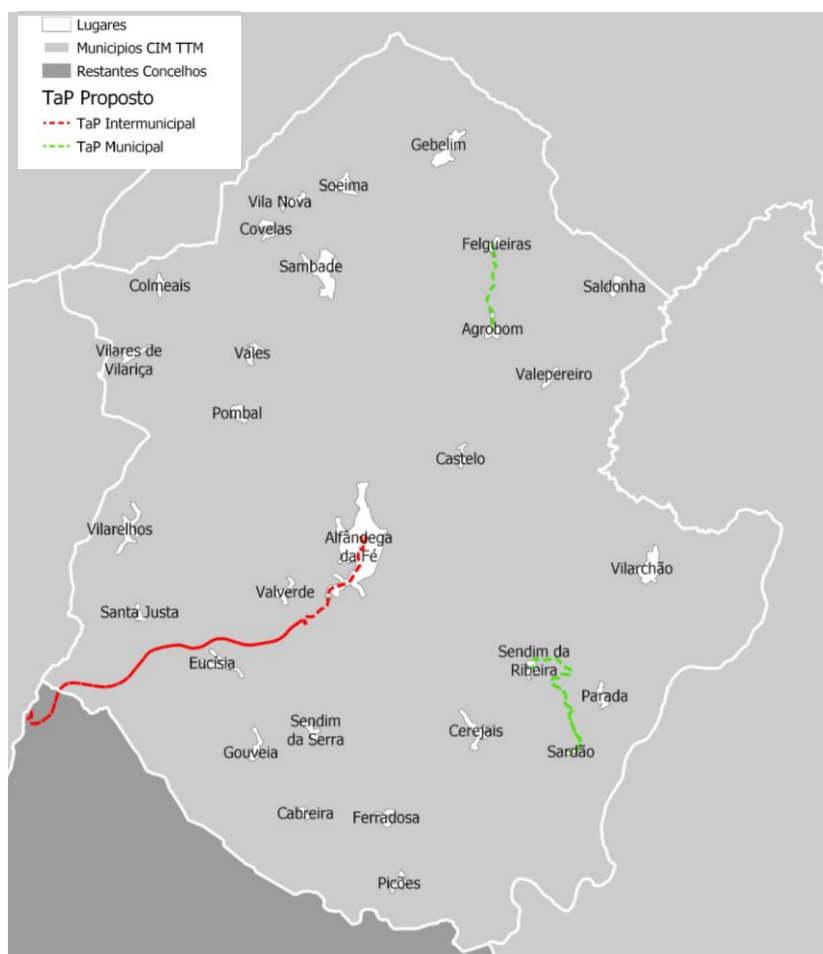
- TaP Felgueiras - Agrobom - a realizar à segunda-feira com dois horários diários (ida e volta) durante todo o ano, mediante reserva de viagem por parte dos passageiros.

- TaP Sardão - Sendim - a realizar três vezes por semana com dois horários diários (ida e volta) durante todo o ano, a pedido dos passageiros.
- TaP - Vila Flor - Alfândega da Fé - serviço de ligação à oferta de longo curso, a realizar mediante reserva à sexta feira e ao domingo.

Tabela 35 | Oferta de Transporte a Pedido para Alfândega da Fé

Linha	Partida	Chegada	Direção	PE	PF	2ªf	3ªf	4ªf	5ªf	6ªf	Dom	3+/ semana
TaP Felgueiras - Agrobom	08:05	08:08	I	1	1	1	0	0	0	0	0	0
TaP Felgueiras - Agrobom	18:10	18:13	V	1	1	1	0	0	0	0	0	0
TaP Sardão - Sendim	08:20	08:25	I	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Sardão - Sendim	18:05	18:11	V	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP - Vila Flor - Alfandega - Mirandela	13:20	14:17	V	1	1	0	0	0	0	0	1	0
TaP - Vila Flor - Alfandega - Mirandela	20:10	20:37	I	1	1	0	0	0	0	1	0	0

Figura 39 | TPF proposto para Alfândega da Fé



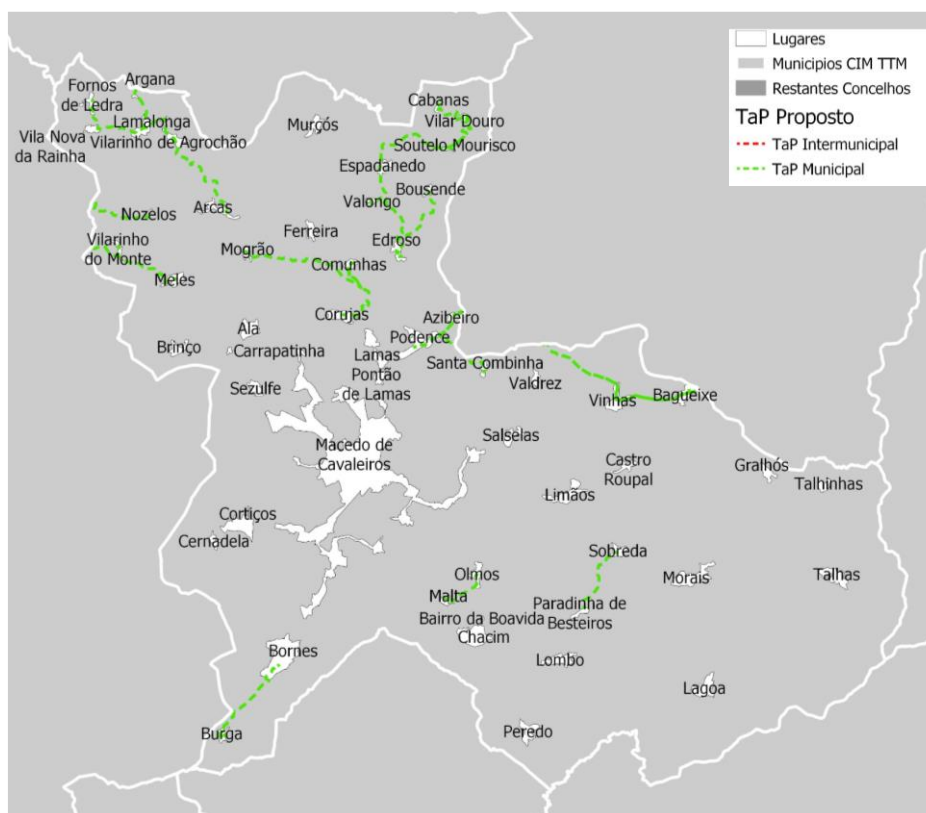
5.3.2. Macedo de Cavaleiros

A oferta de Transporte a Pedido no município de Macedo de Cavaleiros é composta por oito serviços, com duas circulações diárias (Ida e volta) a realizar à segunda-feira, à quarta-feira e à sexta-feira, a funcionar tanto no período escolar como no de férias escolares. Note-se que os serviços só serão realizados mediante reserva prévia da viagem.

Tabela 36 | Oferta de Transporte a Pedido para Macedo de Cavaleiros

Linha	Partida	Chegada	Direção	PE	PF	2ªf	3ªf	4ªf	5ªf	6ªf	Sáb.	3+/- semana
TaP Burga - Bornes	07:20	07:27	I	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Burga - Bornes	18:20	18:28	V	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Cabanas - Edroso	07:00	07:34	I	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Cabanas - Edroso	18:25	18:59	V	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Fornos Ledra - Arcas	07:05	07:25	I	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Fornos Ledra - Arcas	18:35	18:55	V	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Malta - Olmos	07:45	07:48	I	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Malta - Olmos	18:15	18:18	V	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Mogrão - Corujas	07:30	07:47	I	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Mogrão - Corujas	18:15	18:32	V	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Nozelos - Meles	06:50	07:08	I	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Nozelos - Meles	18:43	19:01	V	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP P. Besteiros - Sobreda	07:25	07:30	I	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP P. Besteiros - Sobreda	18:30	18:35	V	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Santa Combinha - Podence	07:30	07:40	I	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Santa Combinha - Podence	18:15	18:25	V	1	1	1	0	1	0	1	0	1

Figura 40 | TPF proposto para Macedo de Cavaleiros



5.3.3. Mirandela

Em Mirandela, propõe-se 13 serviços de transporte flexível a pedido, 7 dos quais funcionam 3 vezes por semana (2ª, 5ª e 6ª feiras) e 6 funcionam apenas à 5ª feira, todos com duas circulações por dia. Propõe-se que todos os circuitos funcionem durante todo o ano, mediante reserva prévia da viagem.

Dos treze circuitos propostos verifica-se que quatro ligam diretamente a Mirandela.

Tabela 37 | Oferta de Transporte a Pedido para Mirandela

Linha	Partida	Chegada	Sentido	PE	PF	2ªf	3ªf	4ªf	5ªf	6ªf	Sáb.	3+ / semana
TaP Açoreira - Vimieiro	07:30	07:32	I	1	1	0	0	0	1	0	0	0
TaP Açoreira - Vimieiro	18:20	18:22	V	1	1	0	0	0	1	0	0	0
TaP Carvalhal - Pereira	07:00	07:20	I	1	1	1	0	0	1	1	0	1
TaP Carvalhal - Pereira	18:10	18:30	V	1	1	1	0	0	1	1	0	1
TaP Chelas - Mirandela	08:50	08:56	I	1	1	1	0	0	1	1	0	1
TaP Chelas - Mirandela	17:00	17:06	V	1	1	1	0	0	1	1	0	1
TaP Ferradosa - D. Chama	06:40	07:07	I	1	1	1	0	0	1	1	0	1
TaP Ferradosa - D. Chama	18:05	18:32	V	1	1	1	0	0	1	1	0	1

Linha	Partida	Chegada	Sentido	PE	PF	2ºf	3ºf	4ºf	5ºf	6ºf	Sáb.	3+/- semana
TaP Lamas Cavalo - Alvites	07:00	07:03	I	1	1	0	0	0	1	0	0	0
TaP Lamas Cavalo - Alvites	18:40	18:43	V	1	1	0	0	0	1	0	0	0
TaP Longra - Barcel	06:55	06:56	I	1	1	0	0	0	1	0	0	0
TaP Longra - Barcel	18:30	18:31	V	1	1	0	0	0	1	0	0	0
TaP Marmelos - Mirandela	08:00	08:16	I	1	1	0	0	0	1	0	0	0
TaP Marmelos - Mirandela	17:00	17:16	V	1	1	0	0	0	1	0	0	0
TaP Miradeses - Vale Salgueiro	07:40	07:45	I	1	1	1	0	0	1	1	0	1
TaP Miradeses - Vale Salgueiro	18:45	18:50	V	1	1	1	0	0	1	1	0	1
TaP Mosteiro - Vale Juncal	07:20	07:47	I	1	1	1	0	0	1	1	0	1
TaP Mosteiro - Vale Juncal	18:40	19:07	V	1	1	1	0	0	1	1	0	1
TaP Pousadas - Mirandela	08:15	08:41	I	1	1	1	0	0	1	1	0	1
TaP Pousadas - Mirandela	17:00	17:26	V	1	1	1	0	0	1	1	0	1
TaP Regodeiro - Mascarenhas	07:20	07:36	I	1	1	0	0	0	1	0	0	0
TaP Regodeiro - Mascarenhas	18:30	18:46	V	1	1	0	0	0	1	0	0	0
TaP Pedro Velho - Pádua	07:05	07:21	I	1	1	1	0	0	1	1	0	1
TaP Pedro Velho - Pádua	19:05	19:22	V	1	1	1	0	0	1	1	0	1
TaP Vale Madeiro - Mirandela	08:50	08:55	I	1	1	1	1	0	1	0	0	1
TaP Vale Madeiro - Mirandela	17:00	17:06	V	1	1	0	1	0	1	0	0	1

Figura 41 | TPF proposto para Mirandela



5.3.4. Mogadouro

Para o Mogadouro, propõe-se 9 circuitos de transporte a pedido, 5 a funcionarem 3 vezes por semana (2ª, 4ª e 6ª feiras) e 4 funcionam apenas à 2ª feira. Todos os circuitos oferecem duas circulações por dia, com exceção do circuito Quinta de São Pedro - Meirinhos que disponibiliza três circulações (manhã, início de tarde e fim de tarde). Neste Município 9 dos circuitos, funcionam apenas no período de férias escolares. Tal como nos casos anteriores, os serviços só serão realizados mediante reserva prévia da viagem.

Tabela 38 | Oferta de Transporte a Pedido para Mogadouro

Linha	Partida	Chegada	Sentido	PE	PF	2ªf	3ªf	4ªf	5ªf	6ªf	Sáb.	3+ / semana
TaP Bruço - V.Galegos	08:00	08:10	I	0	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Bruço - V.Galegos	18:20	18:30	V	0	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Cardal Douro - Bemposta	07:40	07:56	I	1	1	1	0	0	0	0	0	0
TaP Cardal Douro - Bemposta	18:50	19:06	V	1	1	1	0	0	0	0	0	0
TaP Estevais - Qta. Quebradas	07:50	08:01	I	0	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Estevais - Qta. Quebradas	18:20	18:31	V	0	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Figueira - Zava	08:20	08:24	I	0	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Figueira - Zava	17:55	17:59	V	0	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Gregos - Sanhoane	07:45	07:54	I	1	1	1	0	1	0	1	0	0
TaP Gregos - Sanhoane	18:40	18:49	V	1	1	1	0	1	0	1	0	0
TaP Paço - Vila Ala	08:15	08:19	V	1	1	1	0	0	0	0	0	0
TaP Paço - Vila Ala	18:10	18:14	V	1	1	1	0	0	0	0	0	0
TaP Qta. São Pedro - Meirinhos	07:45	07:54	I	1	1	1	0	0	0	0	0	0
TaP Qta. São Pedro - Meirinhos	18:40	18:49	V	1	1	1	0	0	0	0	0	0
TaP Vilar Rei - Vale Porco	08:15	08:18	I	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Vilar Rei - Vale Porco	18:05	18:08	V	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Valverde - Meirinhos	07:50	07:55	I	0	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Valverde Meirinhos	18:30	18:35	V	0	1	1	0	1	0	1	0	1

Figura 42 | TPF proposto para Mogadouro



5.3.5. Vila Flor

Para Vila Flor, propõem-se dois circuitos de transporte a pedido:

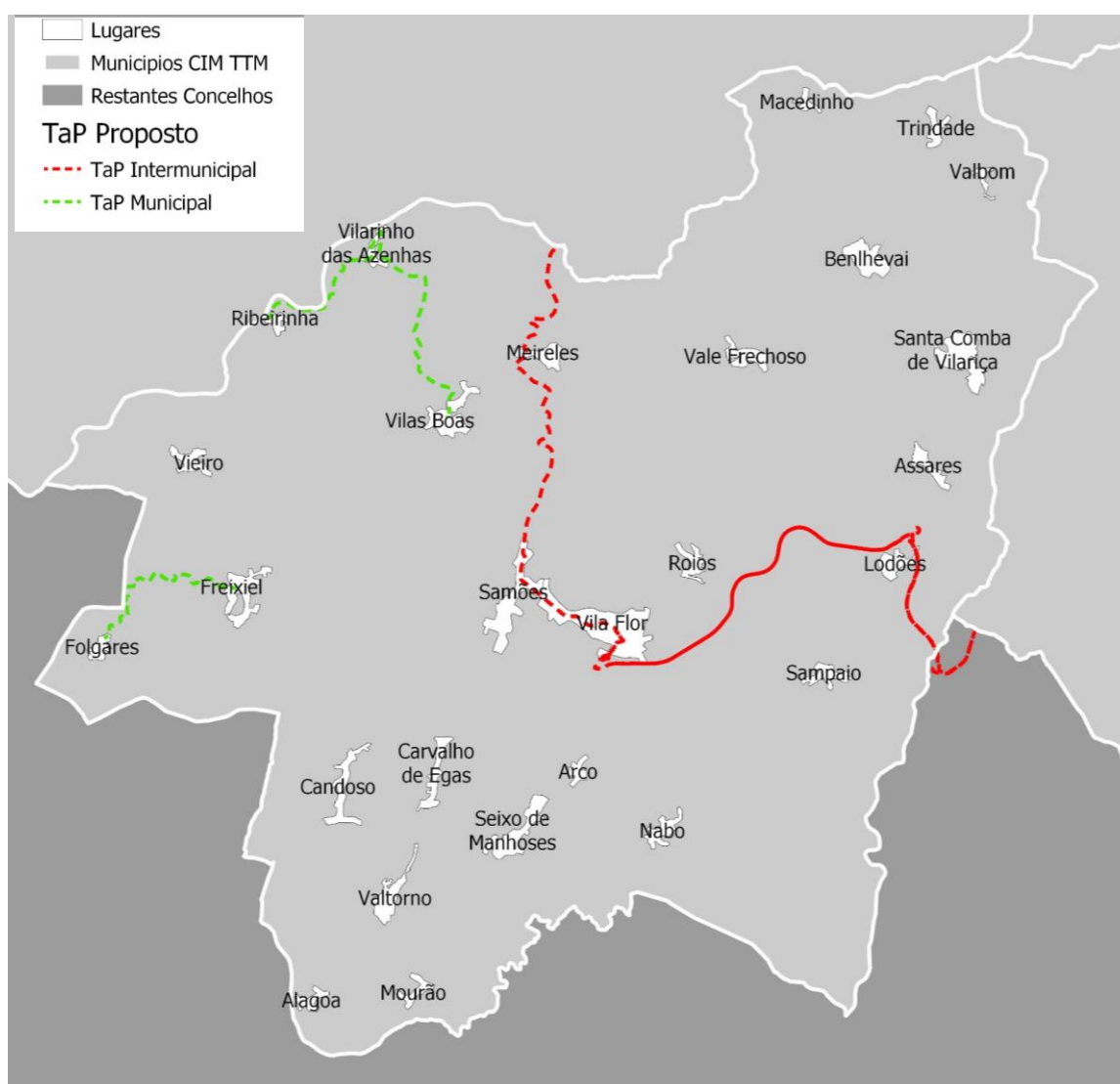
- Folgares - Freixiel e
- Ribeirinha - Vilas Boas

Ambos os circuitos funcionarão 3 vezes por semana durante todo o ano, oferecendo duas circulações diárias. Note-se que os serviços só serão realizados mediante reserva prévia da viagem.

Tabela 39 | Oferta de Transporte a Pedido para Vila Flor

Linha	Partida	Chegada	Sentido	PE	PF	2ªf	3ªf	4ªf	5ªf	6ªf	Sáb.	3+ / semana
TaP Folgares - Freixiel	07:45	07:50	I	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Folgares - Freixiel	18:15	18:20	V	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Ribeirinha - Vilas Boas	08:00	08:11	I	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Ribeirinha - Vilas Boas	17:45	17:56	V	1	1	1	0	1	0	1	0	1

Figura 43 | TPF proposto para Vila Flor



5.3.6. Vimioso

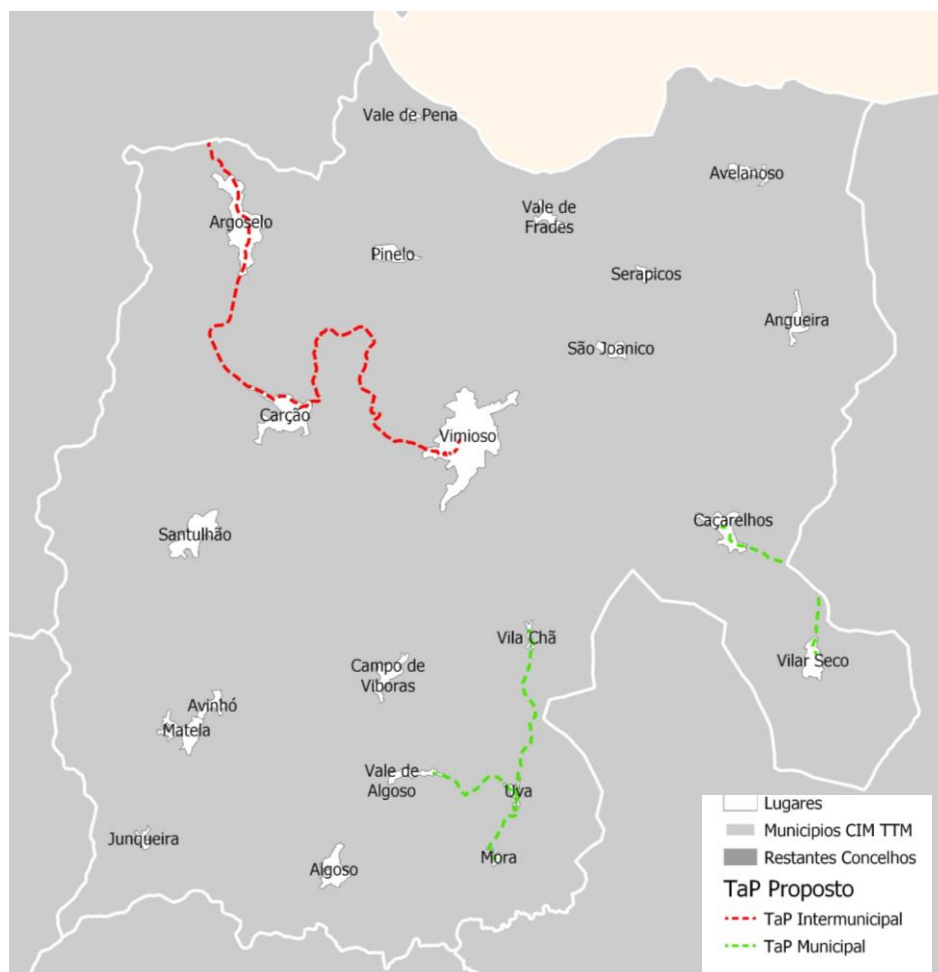
A proposta de oferta de Transporte a Pedido no município de Vimioso é composta por três serviços:

- TaP Vila Chã - V. Algosos - a realizar à 2ª, 4ª e 6ª feiras com dois horários diários (ida e volta) durante o período de férias, mediante reserva de viagem por parte dos passageiros.
- TaP Vilar Seco - Caçarelhos - a realizar três vezes por semana com dois horários diários (ida de manhã e voltas ao início e fim da tarde, durante o período de férias, a pedido dos passageiros.
- TaP - Bragança - Vimioso (FDS) - serviço de ligação à oferta de longo curso em Bragança, a realizar mediante reserva à sexta feira e ao domingo.

Tabela 40 | Oferta de Transporte a Pedido para Vimioso

Linha	Partida	Chegada	Sentido	PE	PF	2ªf	3ªf	4ªf	5ªf	6ªf	Dom	3+ / semana
TaP Vila Chã - V. Algosos	08:45	09:02	I	0	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Vila Chã - V. Algosos	18:00	18:17	V	0	1	1	0	1	0	1	0	1
TAP Vilar Seco - Caçarelhos	08:00	08:08	I	0	1	1	0	1	0	1	0	1
TAP Vilar Seco - Caçarelhos	18:25	18:33	V	0	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP - Bragança - Vimioso - FDS	12:55	13:55	V	1	1	0	0	0	0	0	1	0
TaP - Bragança - Vimioso - FDS	20:40	21:40	I	1	1	0	0	0	0	1	0	0

Figura 44 | TPF proposto para Vimioso



5.3.7. Vinhais

Para Vinhais, a proposta de transporte a pedido é composta por 3 circuitos, 2 dos quais funcionam 3 vezes por semana (2ª, 4ª e 6ª feiras; Edroso - Gestosa e Soutelo - Minas - Nuzedo). O circuito Eiras maiores - Penhas Juntas funciona apenas à 2ª feira. Propõe-se que todos os circuitos funcionem durante todo o ano, mediante reserva prévia da viagem.

Tabela 41 | Oferta de Transporte a Pedido para Vinhais

Linha	Partida	Chegada	Sentido	PE	PF	2ªf	3ªf	4ªf	5ªf	6ªf	Sáb.	3+ / semana
TaP Edroso - Gestosa	07:50	08:05	I	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Edroso - Gestosa	18:20	18:35	V	1	1	1	0	1	0	1	0	1
TaP Eiras Maiores - Penhas Juntas	07:25	07:30	I	1	1	1	0	0	0	0	0	0

5.3.8. Parâmetros de oferta

As tabelas seguintes apresentam um resumo da oferta anual proposta para o transporte flexível em termos de veículos*km e lugares*km, tendo-se assumido uma frota em táxi.

Estima-se uma produção quilométrica de 62 mil veículos*km e 252 mil lugares*km anuais para a rede municipal, 48% dos quais no município de Mirandela. No que se refere à rede intermunicipal para ligação ao serviços de longo curso com origem ou destino em Lisboa e Porto, estima-se que se produzam 10 mil veículos*km e 48 mil lugares*km.

Tabela 42 | Veículos*km produzidos pelo transporte flexível

Município	Milhares veículos*km /ano		
	Rede Municipal	Rede Intermunicipal	Total
Alfândega da Fé	0,8	2,6	3,4
Bragança	n.a	-	n.a
Macedo de Cavaleiros	17.6	-	17.6
Miranda do Douro	-	-	-
Mirandela	30	-	30
Mogadouro	8	-	8
Vila Flor	2.8	1.3	4.1
Vimioso	1.9	4.9	6.8
Vinhais	1.8	3.3	5.1
Total	62.1	9.5	71.6

Tabela 43 | Lugares*km produzidos pelo transporte flexível

Município	Milhares lugares*km /ano		
	Rede Municipal	Rede Intermunicipal	Total
Alfândega da Fé	3.2	10.4	13.6
Bragança	n.a	-	n.a
Macedo de Cavaleiros	70.4	-	70.4
Miranda do Douro	-	-	-
Mirandela	120.0	-	120.0
Mogadouro	32.0	-	32.0
Vila Flor	11.2	5.2	16.4
Vimioso	7.6	19.6	27.2

Município	Milhares lugares*km /ano		
	Rede Municipal	Rede Intermunicipal	Total
Vinhais	7.2	13.2	20.4
Total	251.6	48.4	300.0

5.3.9. Estimativa de custos operacionais

Nesta secção, apresenta-se a estimativa dos custos operacionais da rede de transporte flexível proposta, com base no total de quilómetros estimados para a proposta de rede de TaP. Tal como no subcapítulo 2.1.7, no qual se indicam os custos com o transporte regular, os custos do TaP serão apresentados para as duas alternativas propostas A e B, a relembrar:

- Alternativa A: Os serviços propostos tanto para o período escolar como para o período de férias são assegurados pela rede de transporte regular, cujos custos são estimados na secção 0. Nesta alternativa, o TaP é exclusivo para as linhas propostas neste capítulo 5;
- Alternativa B: Os serviços propostos para o período escolar e dias de mercado são assegurados pela rede de transporte regular, cujos custos são estimados na secção 2.1.7.1. Nesta alternativa propõe-se que, para além dos serviços de TaP propostos na Alternativa A, é também considerado que o reforço proposto durante o período de férias escolares é efetuado pelo serviço de transporte flexível.

Na Tabela 44 apresentam-se os pressupostos de base à estimativa dos custos operacionais do TaP, que são transversais às duas alternativas.

Tabela 44 | Pressuposto de base à estimativa de custos do TaP

Pressupostos de base	
Nº dias úteis/ ano	250
Nº dias úteis período escolar/ ano	170
Custos operacionais/km (táxi)	1,20€

5.3.9.1. Custos operacionais do TaP para a Alternativa A

A Tabela 45 apresenta uma síntese da estimativa de custos por município, enquanto que no Anexo II apresenta-se a estimativa de custos para cada serviço.

Estima-se um total de 81 mil euros anuais para a rede de transporte flexível de âmbito municipal (excluindo o município de Bragança) e 14,5 mil euros anuais para o transporte flexível intermunicipal.

Tabela 45 | Síntese da estimativa de custos do TaP, por município, para a Alternativa A

Município	Custos anuais TaP - Alternativa A (milhares €)		
	Rede Municipal	Rede Intermunicipal	Total
Alfândega da Fé	0.9	3.2	4.1
Bragança		-	0.0
Macedo de Cavaleiros	21.1	-	21.1
Miranda do Douro	0	-	0.0
Mirandela	37.7	-	37.7
Mogadouro	8.7	-	8.7
Vila Flor	4.9	1.5	6.4
Vimioso	2.3	5.9	8.2
Vinhais	5.5	3.9	9.4
Total	81.1	14.5	95.6

5.3.9.2. Custos operacionais do TaP para a Alternativa B

Estima-se que os custos operacionais para o TaP no período de férias sejam de 153 mil euros, tal como se apresenta na tabela abaixo. Os restantes custos mantêm-se idênticos aos da alternativa A, perfazendo um total de 249 mil € anuais.

Tabela 46 | Síntese da estimativa de custos do TaP, por município, para a Alternativa B

Município	Custos anuais TaP - Alternativa B (milhares €)			
	TaP Rede Municipal	TaP Período Férias	TaP Rede Intermunicipal	Total
Alfândega da Fé	0.9	14.6	3,2	18.7
Bragança	n.a	n.a	-	0.0
Macedo de Cavaleiros	21.1	15.0	-	36.1
Miranda do Douro	0	17.9	-	17.9
Mirandela	37.7	14.8	-	52.5
Mogadouro	8.7	26.4	-	35.1
Vila Flor	4.9	4.7	1,5	11.1
Vimioso	2.3	13.0	5,9	21.2
Vinhais	5.5	46.9	3,9	56.3
Total	81.1	153.4	14,5	249.0

6. Recomendações e Conclusões

As principais conclusões e recomendações decorrentes desta fase do Estudo são as que se enumeram em seguida:

- Para uma otimização da oferta de transporte público em cada um dos municípios, recomenda-se:
 - A uniformização dos horários em todas as escolas, designadamente os horários de entrada e saída das escolas e as eventuais tardes livres, que deveriam ter lugar no mesmo dia em todas as escolas. O dia de mercado poderia coincidir com o dia em que não há aulas da parte da tarde e, assim, otimizar ainda mais este serviço e proporcionar uma circulação de regresso a meio do dia. Esta harmonização de horários permitirá um melhor planeamento da oferta de transporte público tanto no período da manhã e da tarde, como no dia de tarde livre em que será necessário assegurar a oferta;
 - Considerar a possibilidade de que os dias de mercado que coincidem com o fim-de-semana passem para a ter lugar durante a semana. Deste modo, a população poderá ser transportada pelo serviço público de transporte programado para os dias úteis;
 - Propor junto dos Centros de Saúde e hospitais a reserva de algumas vagas para que as consultas dos utentes provenientes de lugares servidos por transporte a pedido, uma ou três vezes por semana, possam ter lugar nos dias em que o transporte é realizado;
- Promover campanhas de informação sobre as alterações dos serviços propostas e sensibilização para a utilização do transporte público;
- Melhorar as condições de conforto e segurança dos abrigos e paragens dos autocarros que se encontram atualmente em mau estado de conservação, em especial nas zonas mais rurais;
- Considerar um período experimental dos serviços para permitir possíveis ajustes do sistema;
- Monitorizar a qualidade do serviço prestado, mediante a realização de inquéritos de satisfação ao cliente;
- Implementação de medidas complementares de gestão da mobilidade, tais como:
 - Ordenamento do estacionamento;
 - Restrições à utilização do transporte individual em determinadas zonas dos centros urbanos;
 - Promoção da utilização de modos ativos (andar a pé e bicicleta nas etapas que se constituem como *last mile*).
- Elaboração de planos de mobilidade sustentável.

No que se refere aos custos operacionais do serviço, estima-se que a Alternativa B - na qual o reforço dos serviços no período de férias passam a uma lógica de transporte flexível operado por táxis - venha a ter um custo 2% inferior à Alternativa A (cerca de 84 mil euros anuais).

No caso de se optar pela Alternativa B, a CIM-TTM deverá integrar os serviços de TaP que irão reforçar o serviço no período de férias escolares no sistema de TaP a implementar na região.

Recomenda-se, também, que o contrato a celebrar para o fornecimento de serviços públicos de transporte de passageiros preveja a possibilidade da realização de ajustes na rede, para um cenário de baixa procura do serviço, inerente à baixa densidade populacional e ao decréscimo da população residente que se tem vindo a observar no território.

Por último, recomenda-se a elaboração de estudos que aprofundem algumas das matérias aqui desenvolvidas tais como um estudo económico-financeiro e um estudo de apoio à implementação de transporte flexível.

Anexo 1 - Horários Propostos (Alternativa A)

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
Alfandega - Colmeais	17:40	18:04	I	X		X	X	X	X	X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Colmeais	17:40	18:04	I		X	X		X		X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Colmeais	12:30	12:54	I	X	X					X			Alfândega da Fé
Alfandega - Colmeais	08:30	08:54	V	X		X	X	X	X	X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Colmeais	08:30	08:54	V		X	X		X		X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Gebelim	08:00	08:51	V	X		X	X	X	X	X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Gebelim	17:40	18:31	I	X		X	X	X	X	X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Gebelim	17:40	18:31	I		X	X	X	X		X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Gebelim	12:30	13:21	I	X	X	X							Alfândega da Fé
Alfandega - Gebelim	08:00	08:51	V		X	X		X		X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Gouveia	08:10	08:46	V	X		X	X	X	X	X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Gouveia	08:10	08:46	V		X	X		X		X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Gouveia	17:40	18:16	I	X		X	X	X	X	X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Gouveia	17:40	18:16	I		X	X		X		X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Gouveia	12:30	13:06	I	X	X					X			Alfândega da Fé
Alfandega - Saldonha	17:40	18:38	I	X		X	X	X	X	X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Saldonha	17:40	18:38	I		X	X		X		X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Saldonha	12:30	13:28	I	X	X	X							Alfândega da Fé
Alfandega - Saldonha	08:00	08:53	V	X		X	X	X	X	X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Saldonha	08:00	08:53	V		X	X		X		X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Vilarchão	08:10	08:52	V	X		X	X	X	X	X		X	Alfândega da Fé

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
Alfandega - Vilarchão	08:10	08:52	V		X	X		X		X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Vilarchão	17:40	18:22	I	X		X	X	X	X	X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Vilarchão	17:40	18:22	I		X	X		X		X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Vilarchão	12:30	13:12	I	X	X					X			Alfândega da Fé
Alfandega - Vilarelhos	08:25	08:50	V	X		X	X	X	X	X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Vilarelhos	08:25	08:50	V		X	X		X		X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Vilarelhos	17:40	18:05	I	X		X	X	X	X	X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Vilarelhos	17:40	18:05	I		X	X		X		X		X	Alfândega da Fé
Alfandega - Vilarelhos	12:30	12:55	I	X	X					X			Alfândega da Fé
U1 - Alfandega	08:25	08:50	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Alfândega da Fé
U1 - Alfandega	09:00	09:25	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Alfândega da Fé
U1 - Alfandega	12:40	13:05	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Alfândega da Fé
U1 - Alfandega	13:25	13:50	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Alfândega da Fé
U1 - Alfandega	17:40	18:05	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Alfândega da Fé
33283 - MACEDO DE CAVALEIROS - PONTÃO MOUCO	12:00	12:22	I	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33283 - MACEDO DE CAVALEIROS - PONTÃO MOUCO	18:00	18:22	I	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33283 - MACEDO DE CAVALEIROS - PONTÃO MOUCO	17:00	17:22	I	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33283 - MACEDO DE CAVALEIROS - PONTÃO MOUCO	13:30	13:52	I	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33283 - MACEDO DE CAVALEIROS - PONTÃO MOUCO	07:30	07:51	V	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33283 - MACEDO DE CAVALEIROS - PONTÃO MOUCO	13:10	13:31	V	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
33283 - MACEDO DE CAVALEIROS - PONTÃO MOUCO	08:20	08:41	V	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33283 - MACEDO DE CAVALEIROS - PONTÃO MOUCO	17:00	17:22	I		X	X		X		X		X	Macedo de Cavaleiros
33283 - MACEDO DE CAVALEIROS - PONTÃO MOUCO	08:20	08:41	V		X	X		X		X		X	Macedo de Cavaleiros
33284 - MACEDO DE CAVALEIROS - MURÇÓS	13:29	14:07	I	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33284 - MACEDO DE CAVALEIROS - MURÇÓS	17:59	18:37	I	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33284 - MACEDO DE CAVALEIROS - MURÇÓS	07:45	08:23	V	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33284 - MACEDO DE CAVALEIROS - MURÇÓS	17:59	18:37	I		X	X		X		X		X	Macedo de Cavaleiros
33284 - MACEDO DE CAVALEIROS - MURÇÓS	07:45	08:23	V		X	X		X		X		X	Macedo de Cavaleiros
33284 - MACEDO DE CAVALEIROS - MURÇÓS	13:29	14:07	I		X	X							Macedo de Cavaleiros
33285 - ARCAS - MACEDO DE CAVALEIROS	13:29	14:03	V	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33285 - ARCAS - MACEDO DE CAVALEIROS	17:59	18:33	V	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33285 - ARCAS - MACEDO DE CAVALEIROS	08:10	08:44	I	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33285 - ARCAS - MACEDO DE CAVALEIROS	08:10	08:44	I		X	X		X		X		X	Macedo de Cavaleiros
33285 - ARCAS - MACEDO DE CAVALEIROS	13:29	14:03	V		X	X							Macedo de Cavaleiros
33285 - ARCAS - MACEDO DE CAVALEIROS	17:59	18:33	V		X	X		X		X		X	Macedo de Cavaleiros
33288 - MACEDO DE CAVALEIROS - MELES	13:33	14:13	I	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
33288 - MACEDO DE CAVALEIROS - MELES	08:10	08:51	V	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33288 - MACEDO DE CAVALEIROS - MELES	18:03	18:43	I	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33288 - MACEDO DE CAVALEIROS - MELES	13:33	14:13	I		X	X							Macedo de Cavaleiros
33288 - MACEDO DE CAVALEIROS - MELES	18:03	18:43	I		X	X		X		X		X	Macedo de Cavaleiros
33288 - MACEDO DE CAVALEIROS - MELES	08:10	08:51	V		X	X		X		X		X	Macedo de Cavaleiros
33289 - MACEDO CAVALEIROS - CERNADELA	13:31	13:54	I	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33289 - MACEDO CAVALEIROS - CERNADELA	18:31	18:54	I	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33289 - MACEDO CAVALEIROS - CERNADELA	08:25	08:47	V	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33289 - MACEDO CAVALEIROS - CERNADELA	14:00	14:22	V	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33289 - MACEDO CAVALEIROS - CERNADELA	13:31	13:54	I		X	X							Macedo de Cavaleiros
33289 - MACEDO CAVALEIROS - CERNADELA	18:31	18:54	I		X	X		X		X		X	Macedo de Cavaleiros
33289 - MACEDO CAVALEIROS - CERNADELA	08:25	08:47	V		X	X		X		X		X	Macedo de Cavaleiros
33593 - LAGOA - MACEDO CAVALEIROS	08:05	08:48	I	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33593 - LAGOA - MACEDO CAVALEIROS	13:30	14:14	V	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33593 - LAGOA - MACEDO CAVALEIROS	18:00	18:44	V	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33593 - LAGOA - MACEDO CAVALEIROS	08:05	08:48	I		X	X		X		X		X	Macedo de Cavaleiros

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
33593 - LAGOA - MACEDO CAVALEIROS	13:30	14:14	V		X	X		X		X		X	Macedo de Cavaleiros
33593 - LAGOA - MACEDO CAVALEIROS	18:00	18:44	V		X	X		X		X		X	Macedo de Cavaleiros
38491 - Macedo de Cavaleiros - Peredo/Parada	11:01	11:41	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
38491 - Macedo de Cavaleiros - Peredo/Parada	13:31	14:11	I	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
38491 - Macedo de Cavaleiros - Peredo/Parada	08:05	08:45	V	X		X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
38491 - Macedo de Cavaleiros - Peredo/Parada	11:30	12:10	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
38491 - Macedo de Cavaleiros - Peredo/Parada	18:00	18:40	I		X	X		X		X		X	Macedo de Cavaleiros
Macedo Cavaleiros - Azibo	08:59	09:11	I		X	X	X	X	X	X	X	X	Macedo de Cavaleiros
Macedo Cavaleiros - Azibo	13:29	13:41	I		X	X	X	X	X	X	X	X	Macedo de Cavaleiros
Macedo Cavaleiros - Azibo	12:00	12:12	V		X	X	X	X	X	X	X	X	Macedo de Cavaleiros
Macedo Cavaleiros - Azibo	18:00	18:12	V		X	X	X	X	X	X	X	X	Macedo de Cavaleiros
ZI Macedo - Macedo Cavaleiros	07:50	07:56	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
ZI Macedo - Macedo Cavaleiros	12:30	12:36	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
ZI Macedo - Macedo Cavaleiros	14:00	14:05	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
ZI Macedo - Macedo Cavaleiros	18:00	18:05	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Macedo de Cavaleiros
33257 - MIRANDA DO DOURO (ESCOLAS) - S MARTINHO ANGUEIRA	17:30	18:18	I	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2ª f	3ª f	4ª f	5ª f	6ª f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
33257 - MIRANDA DO DOURO (ESCOLAS) - S MARTINHO ANGUEIRA	08:00	08:48	V	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
33257 - MIRANDA DO DOURO (ESCOLAS) - S MARTINHO ANGUEIRA	08:00	08:48	V		X	X		X		X		X	Miranda do Douro
33257 - MIRANDA DO DOURO (ESCOLAS) - S MARTINHO ANGUEIRA	17:30	18:18	I		X	X		X		X		X	Miranda do Douro
33257 - MIRANDA DO DOURO (ESCOLAS) - S MARTINHO ANGUEIRA	12:30	13:18	I	X	X	X							Miranda do Douro
33259 - PICOTE - SENDIM	08:20	08:45	I	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
33259 - PICOTE - SENDIM	17:30	17:55	V	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
Aguas Vivas/ Teixeira - Miranda do Douro	07:50	08:46	I	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
Aguas Vivas/ Teixeira - Miranda do Douro	17:35	18:31	V	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
Aguas Vivas/ Teixeira - Miranda do Douro	12:30	13:26	V	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
Barrocal Douro - Miranda Douro	08:20	08:55	I	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
Barrocal Douro - Miranda Douro	08:20	08:55	I		X	X		X		X		X	Miranda do Douro
Barrocal Douro - Miranda Douro	17:40	18:17	V	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
Barrocal Douro - Miranda Douro	17:40	18:17	V		X	X		X		X		X	Miranda do Douro
Barrocal Douro - Miranda Douro	12:30	13:07	V	X	X	X							Miranda do Douro
ESPECIOSA - MIRANDA DO DOURO (ESCOLAS)	17:35	18:10	V	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
ESPECIOSA - MIRANDA DO DOURO (ESCOLAS)	08:10	08:45	I	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
ESPECIOSA - MIRANDA DO DOURO (ESCOLAS)	08:20	08:55	I		X	X		X		X		X	Miranda do Douro
ESPECIOSA - MIRANDA DO DOURO (ESCOLAS)	17:35	18:10	V		X	X		X		X		X	Miranda do Douro
ESPECIOSA - MIRANDA DO DOURO (ESCOLAS)	12:30	13:05	V	X	X	X							Miranda do Douro
Fonte Ladrão - Miranda Douro	07:55	08:44	I	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
Fonte Ladrão - Miranda Douro	07:55	08:44	I		X	X		X		X		X	Miranda do Douro
Fonte Ladrão - Miranda Douro	17:35	18:25	V	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
Fonte Ladrão - Miranda Douro	17:35	18:25	V		X	X		X		X		X	Miranda do Douro
Fonte Ladrão - Miranda Douro	12:30	13:20	V	X	X								Miranda do Douro
U1 - Miranda Douro	08:30	08:50	I	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
U1 - Miranda Douro	12:30	12:47	V	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
U1 - Miranda Douro	13:30	13:50	I	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
U1 - Miranda Douro	17:30	17:47	V	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
U2 - Miranda Douro	08:35	08:42	I	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
U2 - Miranda Douro	08:30	08:50	I	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
U2 - Miranda Douro	12:30	12:40	I	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
U2 - Miranda Douro	17:30	17:37	V	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
U2 - Miranda Douro	13:30	13:50	I	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
U2 - Miranda Douro	12:30	12:50	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
U2 - Miranda Douro	17:30	17:40	I	X		X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
U2 - Miranda Douro	17:30	17:50	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Miranda do Douro
18833 - CHAIROS - TORRE D. CHAMA	08:15	08:38	I	X		X	X	X	X	X		X	Mirandela
18833 - CHAIROS - TORRE D. CHAMA	17:00	17:23	V	X		X	X	X	X	X		X	Mirandela
18837 - MIRANDELA - TORRE D. CHAMA	11:45	12:29	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Mirandela
18837 - MIRANDELA - TORRE D. CHAMA	13:30	14:14	I	X				X		X			Mirandela
18837 - MIRANDELA - TORRE D. CHAMA	18:00	18:44	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Mirandela
18837 - MIRANDELA - TORRE D. CHAMA	07:35	08:19	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Mirandela
18837 - MIRANDELA - TORRE D. CHAMA	12:35	13:19	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Mirandela
18837 - MIRANDELA - TORRE D. CHAMA	14:15	14:59	V	X				X		X			Mirandela
18860 - CHAIROS - TORRE D. CHAMA (P/ Bouça)	08:15	08:41	I	X		X	X	X	X	X		X	Mirandela
18860 - CHAIROS - TORRE D. CHAMA (P/ Bouça)	17:00	17:27	V	X		X	X	X	X	X		X	Mirandela
33189 - MIRANDELA - CARAVELAS	13:10	13:53	I	X	X				X				Mirandela
33189 - MIRANDELA - CARAVELAS	18:00	18:43	I	X		X	X	X	X	X		X	Mirandela
33189 - MIRANDELA - CARAVELAS	07:35	08:17	V	X		X	X	X	X	X		X	Mirandela
33189 - MIRANDELA - CARAVELAS	07:35	08:17	V		X	X		X		X		X	Mirandela
33189 - MIRANDELA - CARAVELAS	18:00	18:43	I		X	X		X		X		X	Mirandela
33190 - PONTÃO DO MOUCO - MIRANDELA	07:50	08:20	I	X		X	X	X	X	X		X	Mirandela

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
33190 - PONTÃO DO MOUCO - MIRANDELA	13:10	13:48	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Mirandela
33190 - PONTÃO DO MOUCO - MIRANDELA	11:30	12:08	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Mirandela
33190 - PONTÃO DO MOUCO - MIRANDELA	16:00	16:38	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Mirandela
33190 - PONTÃO DO MOUCO - MIRANDELA	09:10	09:48	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Mirandela
33190 - PONTÃO DO MOUCO - MIRANDELA	13:30	14:00	V	X				X		X			Mirandela
33190 - PONTÃO DO MOUCO - MIRANDELA	17:45	18:15	V	X		X	X	X	X	X		X	Mirandela
33210 - BARCEL - MIRANDELA	13:30	14:34	V	X				X	X	X		X	Mirandela
33210 - BARCEL - MIRANDELA	17:45	18:49	V	X		X	X	X	X	X		X	Mirandela
33210 - BARCEL - MIRANDELA	07:15	08:19	I	X		X	X	X	X	X		X	Mirandela
33210 - BARCEL - MIRANDELA	07:15	08:19	I		X	X		X		X		X	Mirandela
33210 - BARCEL - MIRANDELA	17:45	18:49	V		X	X		X		X		X	Mirandela
33210 - BARCEL - MIRANDELA	13:30	14:34	V		X				X				Mirandela
33211 - MILHAIS - MIRANDELA	07:40	08:21	I	X		X	X	X	X	X		X	Mirandela
33211 - MILHAIS - MIRANDELA	13:30	14:11	V	X				X	X	X		X	Mirandela
33211 - MILHAIS - MIRANDELA	17:45	18:26	V	X		X	X		X	X		X	Mirandela
33211 - MILHAIS - MIRANDELA	07:40	08:21	I		X	X		X		X		X	Mirandela
33211 - MILHAIS - MIRANDELA	17:45	18:26	V		X	X		X		X		X	Mirandela
33600 - MIRANDELA - VALE DE LAGOA (POR ROMEU)	13:30	14:33	I	X	X				X				Mirandela
33600 - MIRANDELA - VALE DE LAGOA (POR ROMEU)	17:45	18:48	I	X		X	X		X	X		X	Mirandela
33600 - MIRANDELA - VALE DE LAGOA (POR ROMEU)	07:45	08:49	V	X		X	X	X	X	X		X	Mirandela
33600 - MIRANDELA - VALE DE LAGOA (POR ROMEU)	13:30	14:33	I	X				X		X			Mirandela

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2ª f	3ª f	4ª f	5ª f	6ª f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
33600 - MIRANDELA - VALE DE LAGOA (POR ROMEU)	07:45	08:49	V		X	X		X		X		X	Mirandela
33600 - MIRANDELA - VALE DE LAGOA (POR ROMEU)	17:45	18:48	I		X	X		X		X		X	Mirandela
33601 - MIRANDELA - CARVALHAIS	08:40	08:45	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Mirandela
33601 - MIRANDELA - CARVALHAIS	17:35	17:41	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Mirandela
33602 - MIRANDELA - PAI TORTO (POR EIVADOS)	12:00	12:30	I	X	X				X				Mirandela
33602 - MIRANDELA - PAI TORTO (POR EIVADOS)	13:30	14:00	I	X				X		X			Mirandela
33602 - MIRANDELA - PAI TORTO (POR EIVADOS)	17:40	18:10	I	X		X	X		X	X		X	Mirandela
33602 - MIRANDELA - PAI TORTO (POR EIVADOS)	07:50	08:20	V	X		X	X	X	X	X		X	Mirandela
33602 - MIRANDELA - PAI TORTO (POR EIVADOS)	12:30	13:00	V	X	X				X				Mirandela
33602 - MIRANDELA - PAI TORTO (POR EIVADOS)	17:40	18:10	I		X	X		X		X		X	Mirandela
33602 - MIRANDELA - PAI TORTO (POR EIVADOS)	07:50	08:20	V		X	X		X		X		X	Mirandela
33602 - MIRANDELA - PAI TORTO (POR EIVADOS)	08:20	08:50	V	X	X				X				Mirandela
Franco - Mirandela	07:55	08:19	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Mirandela
Franco - Mirandela	13:30	13:54	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Mirandela
Franco - Mirandela	17:40	18:04	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Mirandela
33264 - MOGADOURO (ESCOLAS) - VIDUEDO	08:00	08:24	V	X		X	X	X	X	X		X	Mogadouro
33264 - MOGADOURO (ESCOLAS) - VIDUEDO	17:44	18:07	I	X		X	X	X	X	X		X	Mogadouro
33264 - MOGADOURO (ESCOLAS) - VIDUEDO	17:44	18:07	I		X	X		X		X		X	Mogadouro
33264 - MOGADOURO (ESCOLAS) - VIDUEDO	11:59	12:22	I	X	X	X							Mogadouro
33264 - MOGADOURO (ESCOLAS) - VIDUEDO	08:00	08:24	V		X	X		X		X		X	Mogadouro
33265 - MOGADOURO (ESCOLAS) - VALCERTO	17:29	18:10	I	X		X	X	X	X	X		X	Mogadouro

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
33265 - MOGADOURO (ESCOLAS) - VALCERTO	07:45	08:27	V	X		X	X	X	X	X		X	Mogadouro
33265 - MOGADOURO (ESCOLAS) - VALCERTO	12:27	13:08	I	X	X		X						Mogadouro
33265 - MOGADOURO (ESCOLAS) - VALCERTO	07:45	08:27	V		X	X		X		X		X	Mogadouro
33265 - MOGADOURO (ESCOLAS) - VALCERTO	17:29	18:10	I		X	X		X		X		X	Mogadouro
Bemposta - Mogadouro	07:25	08:25	I	X		X	X	X	X	X		X	Mogadouro
Bemposta - Mogadouro	07:50	08:50	I		X	X		X		X		X	Mogadouro
Bemposta - Mogadouro	17:49	18:50	V		X	X		X		X		X	Mogadouro
Bemposta - Mogadouro	17:49	18:50	V	X		X	X	X	X	X		X	Mogadouro
Bemposta - Mogadouro	11:59	13:00	V	X	X	X							Mogadouro
Meirinhos - Mogadouro	07:45	08:26	I	X		X	X	X	X	X		X	Mogadouro
Meirinhos - Mogadouro	07:45	08:26	I		X	X		X		X		X	Mogadouro
Meirinhos - Mogadouro	17:50	18:31	V	X		X	X	X	X	X		X	Mogadouro
Meirinhos - Mogadouro	17:50	18:31	V		X	X		X		X		X	Mogadouro
Meirinhos - Mogadouro	12:00	12:41	V			X							Mogadouro
Meirinhos-Mogadouro por Valverde	08:00	08:23	I	X	X	X							Mogadouro
Meirinhos-Mogadouro por Valverde	09:06	09:29	I	X	X					X			Mogadouro
Meirinhos-Mogadouro por Valverde	12:30	12:53	V	X	X					X			Mogadouro
Meirinhos-Mogadouro por Valverde	12:00	12:23	V	X	X	X							Mogadouro
Paradela-Mogadouro	07:55	08:24	I	X		X	X	X	X	X		X	Mogadouro
Paradela-Mogadouro	08:20	08:49	I		X	X		X		X		X	Mogadouro
Paradela-Mogadouro	17:49	18:18	V	X		X	X	X	X	X		X	Mogadouro
Paradela-Mogadouro	17:49	18:18	V		X	X		X		X		X	Mogadouro
Paradela-Mogadouro	11:59	12:28	V			X							Mogadouro

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
Peredo Bemposta - Mogadouro	07:50	08:36	I	X		X	X	X	X	X		X	Mogadouro
Peredo Bemposta - Mogadouro	07:50	08:36	I		X	X		X		X		X	Mogadouro
Peredo Bemposta - Mogadouro	17:49	18:36	V	X		X	X	X	X	X		X	Mogadouro
Peredo Bemposta - Mogadouro	17:49	18:36	V		X	X		X		X		X	Mogadouro
Peredo Bemposta - Mogadouro	11:59	12:46	V	X	X	X							Mogadouro
Saldanha - Mogadouro	07:40	08:26	I	X		X	X	X	X	X		X	Mogadouro
Saldanha - Mogadouro	07:40	08:26	I		X	X		X		X		X	Mogadouro
Saldanha - Mogadouro	17:49	18:36	V	X		X	X	X	X	X		X	Mogadouro
Saldanha - Mogadouro	17:49	18:36	V		X	X		X		X		X	Mogadouro
Saldanha - Mogadouro	11:59	12:46	V	X	X	X							Mogadouro
U1 - Mogadouro	12:30	12:51	I		X	X	X	X	X	X		X	Mogadouro
U1 - Mogadouro	17:40	18:01	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Mogadouro
U1 - Mogadouro	08:30	08:52	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Mogadouro
U1 - Mogadouro	14:00	14:21	V		X	X	X	X	X	X		X	Mogadouro
U2 - Mogadouro	08:30	08:48	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Mogadouro
U2 - Mogadouro	14:00	14:18	I		X	X	X	X	X	X		X	Mogadouro
U2 - Mogadouro	17:40	17:59	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Mogadouro
U2 - Mogadouro	12:30	12:49	V		X	X	X	X	X	X		X	Mogadouro
Vilar Seco - Mogadouro	17:49	18:38	V	X		X	X	X	X	X		X	Mogadouro
Vilar Seco - Mogadouro	17:49	18:38	V		X	X		X		X		X	Mogadouro
Vilar Seco - Mogadouro	07:40	08:30	I	X		X	X	X	X	X		X	Mogadouro
Vilar Seco - Mogadouro	07:40	08:30	I		X	X		X		X		X	Mogadouro

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
Vilar Seco - Mogadouro	11:59	12:48	V	X	X	X							Mogadouro
33204 - SANTA COMBA DA VILARIÇA - VILA FLOR	08:20	08:45	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Vila Flor
33204 - SANTA COMBA DA VILARIÇA - VILA FLOR	13:40	14:05	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Vila Flor
33204 - SANTA COMBA DA VILARIÇA - VILA FLOR	12:00	12:25	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Vila Flor
33204 - SANTA COMBA DA VILARIÇA - VILA FLOR	18:00	18:25	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Vila Flor
39150 - Nabo - Vila Flor	08:35	08:49	I	X		X	X	X	X	X		X	Vila Flor
39150 - Nabo - Vila Flor	18:00	18:14	V	X		X	X	X	X	X		X	Vila Flor
39150 - Nabo - Vila Flor	18:00	18:14	V		X	X		X		X		X	Vila Flor
39150 - Nabo - Vila Flor	12:30	12:44	V	X	X	X							Vila Flor
39150 - Nabo - Vila Flor	08:35	08:49	I		X	X		X		X		X	Vila Flor
39152- Seixo de Manhose - Vila Flor	17:35	17:50	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Vila Flor
39152- Seixo de Manhose - Vila Flor	11:30	11:45	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Vila Flor
39152- Seixo de Manhose - Vila Flor	08:35	08:50	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Vila Flor
39152- Seixo de Manhose - Vila Flor	11:50	12:05	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Vila Flor
39153 - Vieiro - Vila Flor	08:25	08:52	I	X		X	X	X	X	X		X	Vila Flor
39153 - Vieiro - Vila Flor	12:30	12:57	V	X	X			X					Vila Flor
39153 - Vieiro - Vila Flor	18:00	18:27	V	X		X	X	X	X	X		X	Vila Flor
39153 - Vieiro - Vila Flor	08:30	08:57	I		X	X		X		X		X	Vila Flor
39153 - Vieiro - Vila Flor	13:00	13:27	I	X	X			X					Vila Flor
39153 - Vieiro - Vila Flor	18:00	18:27	V		X	X		X		X		X	Vila Flor
39154 - Valbom - Vila Flor	18:00	18:38	V	X		X	X	X	X	X		X	Vila Flor
39154 - Valbom - Vila Flor	18:00	18:38	V		X	X		X		X		X	Vila Flor
39154 - Valbom - Vila Flor	11:30	12:08	V			X				X			Vila Flor

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
39154 - Valbom - Vila Flor	08:15	08:53	I	X		X	X	X	X	X		X	Vila Flor
39154 - Valbom - Vila Flor	08:15	08:53	I		X	X		X		X		X	Vila Flor
39154 - Valbom - Vila Flor	12:00	12:32	I	X	X			X					Vila Flor
33216 - VIMOSO - JUNQUEIRA	17:45	18:25	I		X	X		X		X		X	Vimioso
33216 - VIMOSO - JUNQUEIRA	17:45	18:25	I	X		X	X	X	X	X		X	Vimioso
33216 - VIMOSO - JUNQUEIRA	08:10	08:49	V	X		X	X	X	X	X		X	Vimioso
33216 - VIMOSO - JUNQUEIRA	12:20	13:00	I			X							Vimioso
33216 - VIMOSO - JUNQUEIRA	08:10	08:49	V		X	X		X		X		X	Vimioso
33218 - ALGOSO - VIMIOSO	07:54	08:45	I	X		X	X	X	X	X		X	Vimioso
33218 - ALGOSO - VIMIOSO	17:40	18:29	V	X		X	X	X	X	X		X	Vimioso
33218 - ALGOSO - VIMIOSO	08:33	09:23	I		X	X		X		X		X	Vimioso
33218 - ALGOSO - VIMIOSO	17:40	18:29	V		X	X		X		X		X	Vimioso
33218 - ALGOSO - VIMIOSO	12:20	13:09	V			X							Vimioso
Argoselo - Vimioso	08:20	08:48	I	X		X	X	X	X	X		X	Vimioso
Argoselo - Vimioso	08:20	08:48	I		X	X		X		X		X	Vimioso
Argoselo - Vimioso	17:40	18:08	V	X		X	X	X	X	X		X	Vimioso
Argoselo - Vimioso	17:40	18:08	V		X	X		X		X		X	Vimioso
Argoselo - Vimioso	12:20	12:48	V	X	X	X							Vimioso
Caçarelhos - Vimioso	07:50	08:50	I	X		X	X	X	X	X		X	Vimioso
Caçarelhos - Vimioso	07:49	08:49	I		X	X		X		X		X	Vimioso
Caçarelhos - Vimioso	17:40	18:40	V	X		X	X	X	X	X		X	Vimioso
Caçarelhos - Vimioso	12:00	13:00	V			X							Vimioso

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
Caçarelhos - Vimioso	17:40	18:40	V		X	X		X		X		X	Vimioso
Vale Pena - Vimioso	08:22	08:50	I	X		X	X	X	X	X		X	Vimioso
Vale Pena - Vimioso	08:30	08:58	I		X	X		X		X		X	Vimioso
Vale Pena - Vimioso	12:30	12:58	V			X							Vimioso
Vale Pena - Vimioso	17:40	18:08	V	X		X	X	X	X	X		X	Vimioso
Vale Pena - Vimioso	17:40	18:08	V		X	X		X		X		X	Vimioso
18845 - NUZEDO DE BAIXO - VINHAIS	07:30	08:18	I	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
18845 - NUZEDO DE BAIXO - VINHAIS	17:50	18:39	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Vinhais
18845 - NUZEDO DE BAIXO - VINHAIS	07:30	08:18	I		X	X		X		X		X	Vinhais
18845 - NUZEDO DE BAIXO - VINHAIS	12:15	13:04	V	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
18845 - NUZEDO DE BAIXO - VINHAIS	12:15	13:04	V		X	X							Vinhais
33590 - MOIMENTA - VINHAIS	07:45	08:16	I	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
33590 - MOIMENTA - VINHAIS	13:00	13:31	V	X				X					Vinhais
33590 - MOIMENTA - VINHAIS	17:40	18:11	V	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
33590 - MOIMENTA - VINHAIS	07:55	08:26	I		X	X		X		X		X	Vinhais
33590 - MOIMENTA - VINHAIS	17:40	18:11	V		X	X		X		X		X	Vinhais
33702 - PENSO / VINHAIS	07:45	08:19	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Vinhais
33702 - PENSO / VINHAIS	14:00	14:34	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Vinhais
33702 - PENSO / VINHAIS	18:00	18:34	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Vinhais
33702 - PENSO / VINHAIS	13:00	13:34	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Vinhais
33880 - ERVEDOSA - VINHAIS	07:20	08:20	I	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
33880 - ERVEDOSA - VINHAIS	13:00	14:00	V	X				X					Vinhais
33880 - ERVEDOSA - VINHAIS	17:45	18:45	V	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
33880 - ERVEDOSA - VINHAIS	07:20	08:20	I		X	X		X		X		X	Vinhais
33880 - ERVEDOSA - VINHAIS	17:45	18:45	V		X	X		X		X		X	Vinhais
Brito Baixo - Vinhais	07:45	08:19	I	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
Brito Baixo - Vinhais	07:45	08:19	I		X	X		X		X		X	Vinhais
Brito Baixo - Vinhais	17:40	18:14	V	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
Brito Baixo - Vinhais	17:40	18:14	V		X	X		X		X		X	Vinhais
Brito Baixo - Vinhais	12:00	12:34	V	X	X	X							Vinhais
Cisterna - Vinhais	07:20	08:20	I	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
Cisterna - Vinhais	07:50	08:50	I		X	X		X		X		X	Vinhais
Cisterna - Vinhais	17:40	18:40	V	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
Cisterna - Vinhais	17:40	18:40	V		X	X		X		X		X	Vinhais
Cisterna - Vinhais	12:00	13:00	V	X	X	X							Vinhais
Moas - Vinhais	17:40	17:51	V	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
Moas - Vinhais	17:40	17:51	V		X	X		X		X		X	Vinhais
Moas - Vinhais	12:00	12:11	V	X	X	X							Vinhais
Moas - Vinhais	08:10	08:21	I	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
Moas - Vinhais	08:10	08:21	I		X	X		X		X		X	Vinhais
Mofreita - Vinhais	07:40	08:21	I	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
Mofreita - Vinhais	07:40	08:21	I		X	X		X		X		X	Vinhais
Mofreita - Vinhais	17:40	18:21	V	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
Mofreita - Vinhais	17:40	18:21	V		X	X		X		X		X	Vinhais
Mofreita - Vinhais	12:00	12:41	V	X	X	X							Vinhais

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
Mós Celas - Vinhais	07:15	08:26	I	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
Mós Celas - Vinhais	07:15	08:26	I		X	X		X		X		X	Vinhais
Mós Celas - Vinhais	17:40	18:51	V	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
Mós Celas - Vinhais	17:40	18:51	V		X	X		X		X		X	Vinhais
Mós Celas - Vinhais	12:00	13:11	V	X	X	X							Vinhais
Pinheiro Novo - Vinhais	17:40	18:54	V	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
Pinheiro Novo - Vinhais	17:40	18:54	V		X	X		X		X		X	Vinhais
Pinheiro Novo - Vinhais	07:10	08:24	I	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
Pinheiro Novo - Vinhais	07:10	08:24	I		X	X		X		X		X	Vinhais
Pinheiro Novo - Vinhais	12:00	13:14	V	X	X	X							Vinhais
Sandim - Vinhais	07:15	08:24	I	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
Sandim - Vinhais	07:15	08:24	I		X	X		X		X		X	Vinhais
Sandim - Vinhais	17:40	18:49	V	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
Sandim - Vinhais	17:40	18:49	V		X	X		X		X		X	Vinhais
Sandim - Vinhais	12:00	13:09	V	X	X	X							Vinhais
Santa Cruz - Vinhais	07:50	08:21	I	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
Santa Cruz - Vinhais	07:50	08:21	I		X	X		X		X		X	Vinhais
Santa Cruz - Vinhais	17:40	18:10	V	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
Santa Cruz - Vinhais	17:40	18:10	V		X	X		X		X		X	Vinhais
Santa Cruz - Vinhais	12:00	12:30	V	X	X	X							Vinhais
Vale Janeiro - Vinhais	07:20	08:23	I	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
Vale Janeiro - Vinhais	07:20	08:23	I		X	X		X		X		X	Vinhais
Vale Janeiro - Vinhais	17:40	18:45	V	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
Vale Janeiro - Vinhais	17:40	18:45	V		X	X		X		X		X	Vinhais
Vale Janeiro - Vinhais	12:00	13:05	V	X	X	X							Vinhais
Vilarinho Touças - Vinhais	07:15	08:18	I	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
Vilarinho Touças - Vinhais	07:15	08:18	I		X	X		X		X		X	Vinhais
Vilarinho Touças - Vinhais	17:40	18:43	V	X		X	X	X	X	X		X	Vinhais
Vilarinho Touças - Vinhais	17:40	18:43	V		X	X		X		X		X	Vinhais
Vilarinho Touças - Vinhais	12:00	13:03	V	X	X	X							Vinhais
18838 - MIRANDELA - REBORDELO	11:30	12:17	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
18838 - MIRANDELA - REBORDELO	16:00	16:47	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
18838 - MIRANDELA - REBORDELO	18:00	18:47	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
18838 - MIRANDELA - REBORDELO	07:15	08:02	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
18838 - MIRANDELA - REBORDELO	12:25	13:12	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33193 - MIRANDELA - PEREDO CASTELHANOS	08:00	08:34	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33193 - MIRANDELA - PEREDO CASTELHANOS	12:30	13:04	I	X		X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33193 - MIRANDELA - PEREDO CASTELHANOS	13:30	14:04	I	X				X		X			Intermunicipal
33193 - MIRANDELA - PEREDO CASTELHANOS	18:10	18:44	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33193 - MIRANDELA - PEREDO CASTELHANOS	07:20	07:54	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33193 - MIRANDELA - PEREDO CASTELHANOS	11:30	12:04	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33193 - MIRANDELA - PEREDO CASTELHANOS	17:35	18:09	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33212 - CACHÃO (EST.) - TRINDADE	07:10	07:27	I	X	X			X					Intermunicipal
33212 - CACHÃO (EST.) - TRINDADE	13:45	14:02	I	X	X			X					Intermunicipal
33212 - CACHÃO (EST.) - TRINDADE	12:15	12:32	V	X	X			X					Intermunicipal

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
33212 - CACHÃO (EST.) - TRINDADE	18:25	18:42	V	X	X			X					Intermunicipal
33260 - BEMPOSTA - SENDIM	08:15	08:51	I	X		X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33260 - BEMPOSTA - SENDIM	17:35	18:11	V	X		X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33273 - ALFANDEGA DA FÉ (ESCOLAS) - MIRANDELA	08:45	09:38	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33273 - ALFANDEGA DA FÉ (ESCOLAS) - MIRANDELA	12:45	13:38	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33273 - ALFANDEGA DA FÉ (ESCOLAS) - MIRANDELA	11:30	12:22	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33273 - ALFANDEGA DA FÉ (ESCOLAS) - MIRANDELA	16:15	17:07	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33281 - MACEDO DE CAVALEIROS - TALHAS	13:40	14:57	V	X		X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33281 - MACEDO DE CAVALEIROS - TALHAS	18:10	19:27	V	X		X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33281 - MACEDO DE CAVALEIROS - TALHAS	07:11	08:28	I	X		X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33281 - MACEDO DE CAVALEIROS - TALHAS	07:11	08:28	I		X	X		X		X		X	Intermunicipal
33281 - MACEDO DE CAVALEIROS - TALHAS	18:10	19:27	V		X	X		X		X		X	Intermunicipal
33597 - Bragança - Macedo de Cavaleiros	08:15	09:09	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33597 - Bragança - Macedo de Cavaleiros	08:03	08:50	V	X		X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33597 - Bragança - Macedo de Cavaleiros	12:30	13:16	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33597 - Bragança - Macedo de Cavaleiros	13:00	14:32	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
33597 - Bragança - Macedo de Cavaleiros	07:23	08:50	V		X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
38489 - ALFÂNDEGA DA FÉ ESCOLAS - MIRANDELA	08:55	09:48	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
38489 - ALFÂNDEGA DA FÉ ESCOLAS - MIRANDELA	12:45	13:38	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
38490 - Macedo de Cavaleiros - Parada	07:00	08:01	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
38490 - Macedo de Cavaleiros - Parada	18:00	19:03	I	X		X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
38490 - Macedo de Cavaleiros - Parada	17:00	18:03	I		X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
38492 - Arcas - Torre D. Chama	08:30	08:53	I	X		X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
38492 - Arcas - Torre D. Chama	13:52	14:15	I	X	X			X					Intermunicipal
38492 - Arcas - Torre D. Chama	12:15	12:37	V	X	X			X					Intermunicipal
38492 - Arcas - Torre D. Chama	17:35	17:57	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
38493 - Bragança - Dine	14:00	15:05	I	X		X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
38493 - Bragança - Dine	17:30	18:35	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
38493 - Bragança - Dine	07:15	08:20	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
38495 - Bragança - Miranda do Douro	06:20	08:15	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
38495 - Bragança - Miranda do Douro	14:00	15:52	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
38495 - Bragança - Miranda do Douro	17:35	19:27	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
38495 - Bragança - Miranda do Douro	13:30	15:24	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
38497 - Bragança - Vinhais	08:00	08:44	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
38497 - Bragança - Vinhais	18:00	18:44	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
38497 - Bragança - Vinhais	07:30	08:14	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
38497 - Bragança - Vinhais	17:40	18:24	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
38499 - Macedo de Cavaleiro - Mogadouro	16:05	17:12	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
38499 - Macedo de Cavaleiro - Mogadouro	07:00	08:05	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
Bragança - Vinhas	07:00	07:53	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
Bragança - Vinhas	14:00	14:53	I	X		X		X		X		X	Intermunicipal
Bragança - Vinhas	17:35	18:28	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
Macedo de Cavaleiros - Bragança (A4)	20:00	20:35	V	X		X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
Macedo de Cavaleiros - Bragança (A4)	08:45	09:20	V	X		X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
Macedo de Cavaleiros - Bragança (A4)	17:05	17:42	I	X		X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
Macedo de Cavaleiros - Bragança (A4)	07:20	08:37	I	X		X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
Vimioso - Miranda Douro	07:58	08:42	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
Vimioso - Miranda Douro	17:40	18:23	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Intermunicipal
Vinhais - Mirandela	07:40	08:58	I	X	X	X			X	X		X	Intermunicipal
Vinhais - Mirandela	17:00	18:18	V	X	X	X				X			Intermunicipal
33191 - MIRANDELA - PEREDO CASTELHANOS	07:35	09:07	V	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33194 - MIRANDELA - PEREDO CASTELHANOS	12:50	14:05	V	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33207 - CARRAZEDA DE ANSIÃES - VILA FLOR	12:00	12:45	V	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33207 - CARRAZEDA DE ANSIÃES - VILA FLOR	08:00	08:38	I	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33207 - CARRAZEDA DE ANSIÃES - VILA FLOR	17:35	18:00	V	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33250 - FREIXO DE ESPADA À CINTA (EST.) - MOGADOURO (ESCOLAS)_	08:00	09:00	I	X	X	X							inter-regional
33250 - FREIXO DE ESPADA À CINTA (EST.) - MOGADOURO (ESCOLAS)_	12:02	13:03	V	X	X	X							inter-regional
33255 - MIRANDA DO DOURO - POCINHO	14:30	17:18	V	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33255 - MIRANDA DO DOURO - POCINHO	17:20	20:08	V	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33255 - MIRANDA DO DOURO - POCINHO	11:00	13:48	V	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33255 - MIRANDA DO DOURO - POCINHO	06:30	09:14	I	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33255 - MIRANDA DO DOURO - POCINHO	07:30	09:26	V	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33255 - MIRANDA DO DOURO - POCINHO	11:10	13:36	I	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33255 - MIRANDA DO DOURO - POCINHO	15:00	17:44	I	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional

Linha	Partida	Chegada	Direção	P E	P F	2 ^a f	3 ^a f	4 ^a f	5 ^a f	6 ^a f	Sá b	3+/ semana	Tipologia
33267 - Freixo Espada Cinta - Mogadouro	17:30	18:16	V	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33267 - Freixo Espada Cinta - Mogadouro	12:00	12:46	V	X	X	X							inter-regional
33267 - Freixo Espada Cinta - Mogadouro	07:40	08:29	I	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33267 - Freixo Espada Cinta - Mogadouro	14:00	14:52	V	X	X	X							inter-regional
33271 - BRAGANÇA - FREIXO DE ESPADA Ç CINTA	07:00	10:18	V	X	X	X	X	X	X	X		X	Inter-regional
33271 - BRAGANÇA - FREIXO DE ESPADA Ç CINTA	15:30	18:49	I	X	X	X	X	X	X	X		X	Inter-regional
33300 - MACEDO DE CAVALEIROS - POCINHO (EST.)	06:59	08:30	I	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33300 - MACEDO DE CAVALEIROS - POCINHO (EST.)	16:59	18:30	I	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33300 - MACEDO DE CAVALEIROS - POCINHO (EST.)	12:15	13:45	V	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33300 - MACEDO DE CAVALEIROS - POCINHO (EST.)	18:50	20:20	V	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33301 - BRAGANÇA - VILA REAL (IP4)	18:30	20:11	I	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33301 - BRAGANÇA - VILA REAL (IP4)	21:10	22:53	V	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33603 - BRAGANÇA - VILA REAL	10:15	13:38	I	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional
33603 - BRAGANÇA - VILA REAL	12:10	15:36	V	X	X	X	X	X	X	X		X	inter-regional

Anexo 2 - Estimativa de Custos Operacionais por linha (Alternativa A)

Linha	Custos anuais (milhares €)
Município de Alfândega da Fé	
Gebelim - Alfândega da Fé	25.2
Vilarchão - Alfândega da Fé	22.6
Picões/Gouveia - Alfândega da Fé	21.2
Vilares de Vilariça/ Colmeais - Alfândega da Fé	15.0
Saldonha/ Vale Pereiro - Alfândega da Fé	25.1
Vilarelhos - Alfândega da Fé	16.0
Circuito Urbano	15.0
Município de Macedo de Cavaleiros	
Macedo de Cavaleiros - Peredo/ Parada	53.9
Macedo de Cavaleiros - Pontão Mouco	33.8
Macedo de Cavaleiros - Murçós	21.3
Macedo de Cavaleiros - Arcas	26.7
Macedo de Cavaleiros - Meles	28.9
Macedo de Cavaleiros - Cernadela	25.9
Macedo de Cavaleiros - Lagoa	38.3
Transporte para o Azibo	6.3
Transporte para Zona industrial	10.0
Município de Miranda do Douro	
ESPECIOSA - MIRANDA DO DOURO (ESCOLAS)	19.3
MIRANDA DO DOURO (ESCOLAS) - S MARTINHO ANGUEIRA	32.8
MIRANDA DOURO ESCOLAS - SILVA/ FONTE LADRÃO	27.4
Teixeira/ Aguas Vivas - Miranda do Douro	44.4
Barrocal do Douro - Miranda Douro	19.1
Barrocal Douro/ Picote - Sendim	10.9
Circuitos Urbanos	15.6
Município de Mirandela	
Mirandela - Torre D. Chama	71.0
Milhais - Mirandela	32.9
MIRANDELA - VALE DE LAGOA	49.6
Mirandela - Carvalhais	2.8
Mirandela - Caravelas	34.7
Pontão Mouco/ Asnes - Mirandela	52.2

Linha	Custos anuais (milhares €)
Chairos - Bouça - D. Chama	13.1
Chairos - D. Chama	11.0
Barcel - Mirandela	34.8
Franco - Mirandela	26.0
Pai Torto - Mirandela	26.4
Município de Mogadouro	
Mogadouro (Escolas) - Vilar Seco	32.5
BEMPOSTA - MOGADOURO (ESCOLAS)	44.3
MOGADOURO (ESCOLAS) - PEREDO BEMPOSTA	31.2
MOGADOURO (ESCOLAS) - SANHOANE/ SALDANHA	31.7
MOGADOURO (ESCOLAS) - VIDUEDO	5.7
MOGADOURO (ESCOLAS) - VALCERTO	27.8
MOGADOURO (ESCOLAS) - Meirinhos	26.6
Paradela - Mogadouro	11.5
Circuito Urbano 1	5.5
Circuito Urbano 2	4.9
Meirinhos/Valverde - Mogadouro	4.6
Município de Vila Flor	
Nabo-Vila Flor	6.2
Santa Comba Vilarica - Vila Flor	28.7
Vieiro-Vila Flor	17.6
Valbom/ Macedinho - Vila Flor	25.4
Macedinho - Vila Flor	3.4
Seixo de Manhose - Vila Flor	18.1
Município de Vimioso	
Vimioso - Junqueira	24.2
Algoso - Vimioso	29.4
Caçarelhos - Avelanoso - Vimioso	37.0
Argoselo - Vimioso	16.8
Município de Vinhais	
NUZEDO DE BAIXO - VINHAIS	31.1
Sandim - Vinhais	43.6
Penso - Vinhais	44.3
Moimenta - Vinhais	20.8
Mós de Celas - Vinhais	43.5
Ervedosa - Vinhais	38.6
Vale Janeiro - Vinhais	37.7

Linha	Custos anuais (milhares €)
Brito de Baixo - Vinhais	19.7
Moas - Vinhais	6.5
Pinheiro Novo - Vinhais	45.1
Vilarinho das Touças - Vinhais	38.1
Santa Cruz - Vinhais	19.0
Mofreita - Vinhais	27.2
Cisterna - Vinhais	34.9
Serviços Intermunicipais	
Mirandela-Rebordelo	83.3
Cachão - Trindade	4.6
Bemposta - Sendim	17.0
Alfandega da Fé(Escolas)-Mirandela	74.6
Macedo de Cavaleiros - Talhas	66.5
Macedo de Cavaleiros - Parada	44.1
Arcas - Torre D. Chama	16.4
Bragança - Macedo Cavaleiros	107.8
Bragança - Macedo Cavaleiros (Rápido p IPB)	102.1
Bragança - Dine	41.0
Bragança - Vinhais	61.3
Bragança - Vinhas (Macedo de Cavaleiros)	45.5
Bragança - Vimioso - Miranda do Douro	149.7
Vimioso - Miranda do Douro	28.6
Macedo - Mogadouro	47.3
Mirandela - Vila Flor (Peredo Castelhanos)	70.1
Vinhais - Mirandela	33.5
Serviços Inter-regionais	
CARRAZEDA DE ANSIÃES - Vila Flor	31.9
FREIXO DE ESPADA À CINTA (EST.) - MOGADOURO (ESCOLAS)	3.8
Freixo Espada à Cinta (Est.) - Mogadouro (por Lagoaça)	20.5
Freixo Espada à Cinta (Est.) - Mogadouro (por Castelo)	1.5
Miranda do Douro - Pocinho	414.1
Bragança - Freixo Espada Cinta	144.6
Bragança - Vila Real (IP4)	124.8
Bragança - Vila Real	137.1
Macedo de Cavaleiros - Pocinho	121.6
Moncorvo-Mirandela	26.0
Felgueiras-Mirandela	31.1

Anexo 3 - Estimativa de Tarifas

Serviço na Rede Regular	Extensão (km)	Bilhete Simples	Tarifa (€) Módulos de 10 bilhetes pré-comprados	Passe Mensal - 44 Viagens
Município de Alfândega da Fé				
Gebelim - Alfândega da Fé	28.4	3.75	33.65	109.40
Vilarchão - Alfândega da Fé	25.6	3.50	31.50	97.15
Picões/Gouveia - Alfândega da Fé	23.9	3.30	29.70	86.80
Vilares de Vilarça/ Colmeais - Alfândega da Fé	16.1	2.75	24.75	72.45
Saldonha/ Vale Pereiro - Alfândega da Fé	28.4	3.75	33.65	109.40
Vilarelhos - Alfândega da Fé	18.0	2.90	26.10	79.30
Município de Macedo de Cavaleiros				
Macedo de Cavaleiros - Peredo/ Parada	30.4	3.75	33.65	109.40
Macedo de Cavaleiros - Pontão Mouco	15.7	2.55	22.95	63.00
Macedo de Cavaleiros - Murçós	25.6	3.50	31.50	97.15
Macedo de Cavaleiros - Arcas	22.4	3.30	29.70	86.80
Macedo de Cavaleiros - Meles	26.2	3.50	31.50	97.15
Macedo de Cavaleiros - Cernadela	17.1	2.75	24.75	72.45
Macedo de Cavaleiros - Lagoa	32.1	4.0	35.95	120.35
Transporte para o Azibo	10.8	2.3	20.70	52.65
Transporte para Zona Industrial	5.3	1.9	17.05	31.10
Município de Miranda do Douro				
ESPECIOSA - MIRANDA DO DOURO (ESCOLAS)	23.0	3.30	29.70	86.80
MIRANDA DO DOURO (ESCOLAS) - S MARTINHO ANGUEIRA	31.8	3.75	33.65	109.40
MIRANDA DOURO ESCOLAS - SILVA/ FONTE LADRÃO	32.6	4.00	35.95	120.35
Aguas Vivas/ Teixeira - Miranda do Douro	51.6	5.95	53.55	163.70
Barrocal do Douro - Miranda Douro	22.7	3.30	29.70	86.80
Barrocal Douro/ Picote - Sendim	16.9	2.75	24.75	72.45
Município de Mirandela				
Mirandela - Torre D. Chama	32.9	4.00	35.95	120.35
Milhais - Mirandela	30.5	3.75	33.65	109.40
MIRANDELA - VALE DE LAGOA	46.0	4.45	39.65	144.80
Mirandela - Carvalhais	4.4	1.90	17.05	31.10
Mirandela - Caravelas	30.3	3.75	33.65	109.40
Pontão Mouco/ Asnes - Mirandela	23.1	3.30	29.70	86.80

Serviço na Rede Regular	Extensão (km)	Bilhete Simples	Tarifa (€)	
			Módulos de 10 bilhetes pré-comprados	Passe Mensal - 44 Viagens
Chairros - Bouça - D. Chama	20.2	3.15	28.35	86.80
Chairros - D. Chama	17.1	2.75	24.75	72.45
Barcel - Mirandela	34.3	4.00	35.95	120.35
Franco - Mirandela	18.2	2.90	26.10	79.30
Pai Torto - Mirandela	21.3	3.15	28.35	86.80
Município de Mogadouro				
Mogadouro (Escolas) - Vilar Seco	34.3	4.00	35.95	120.35
BEMPOSTA - MOGADOURO (ESCOLAS)	46.7	4.45	39.65	144.80
MOGADOURO (ESCOLAS) - PEREDO BEMPOSTA	32.9	4.00	35.95	120.35
MOGADOURO (ESCOLAS) - SANHOANE/ SALDANHA	33.4	4.00	35.95	120.35
MOGADOURO (ESCOLAS) - VIDUEDO	6.0	1.90	17.05	31.10
MOGADOURO (ESCOLAS) - VALCERTO	29.4	3.75	33.65	109.40
MOGADOURO (ESCOLAS) - Meirinhos	28.1	3.75	33.65	109.40
Paradela - Mogadouro	12.1	2.40	21.60	60.75
Município de Vila Flor				
Nabo-Vila Flor	6.9	2.10	18.90	37.40
Santa Comba Vilariça - Vila Flor	15.1	2.55	22.95	63.00
Vieiro-Vila Flor	19.6	2.90	26.10	79.30
Valbom/ Macedinho - Vila Flor	28.3	3.75	33.65	109.40
Seixo de Manhose - Vila Flor	9.5	2.20	19.80	48.45
Município de Vimioso				
Vimioso - Junqueira	28.2	3.75	33.65	109.40
Algozo - Vimioso	34.4	4.00	35.95	120.35
Caçarelhos - Avelanoso - Vimioso	43.2	4.30	38.70	138.00
Argoselo - Vimioso	19.6	2.90	26.10	79.30
Vale da Pena - Pinelo - Vimioso	15.7	2.55	22.95	63.00
Município de Vinhais				
NUZEDO DE BAIXO - VINHAIS	34.6	4.00	35.95	120.35
Sandim - Vinhais	48.5	4.55	40.95	151.45
Penso - Vinhais	23.3	3.30	29.70	86.80
Moimenta - Vinhais	23.1	3.30	29.70	86.80
Mós de Celas - Vinhais	48.4	4.55	40.95	151.45
Ervedosa - Vinhais	42.9	4.30	38.70	138.00
Vale Janeiro - Vinhais	41.9	4.30	38.70	138.00

Serviço na Rede Regular	Extensão (km)	Tarifa (€)		
		Bilhete Simples	Módulos de 10 bilhetes pré-comprados	Passe Mensal - 44 Viagens
Brito de Baixo - Vinhais	21.9	3.15	28.35	86.80
Moas - Vinhais	7.2	2.10	18.90	37.40
Pinheiro Novo - Vinhais	50.1	5.95	53.55	163.70
Vilarinho das Touças - Vinhais	42.3	4.30	38.70	138.00
Santa Cruz - Vinhais	21.1	3.15	28.35	86.80
Mofreita - Vinhais	30.2	3.75	33.65	109.40
Cisterna - Vinhais	38.7	4.25	38.25	129.70
Intermunicipais				
Mirandela-Rebordelo	35.1	4.00	35.95	120.35
Cachão - Trindade	12.2	2.40	21.60	60.75
Bemposta - Sendim	26.2	3.50	31.50	97.15
Alfandega da Fé(Escolas)-Mirandela	39.3	4.25	38.25	129.70
Macedo de Cavaleiros - Talhas	49.0	5.95	53.55	163.70
Macedo de Cavaleiros - Parada	46.4	4.45	39.65	144.80
Arcas - Torre D. Chama	16.9	2.75	24.75	72.45
Bragança - Macedo Cavaleiros	85.0	8.00	72.00	-
Bragança - Macedo Cavaleiros (Rápido p IPB)	86.7	8.35	75.15	-
Bragança - Dine	38.0	4.25	38.25	129.70
Bragança - Vinhais	32.3	4.00	35.95	120.35
Bragança - Vinhas (Macedo de Cavaleiros)*	42.2	4.30	38.70	138.00
Bragança - Vimioso - Miranda do Douro	78.8	7.90	71.10	-
Vimioso - Miranda do Douro	30.1	3.75	33.65	109.40
Macedo - Mogadouro	49.8	5.95	53.55	163.70
Mirandela - Vila Flor (Peredo Castelhanos)	26.0	3.50	31.50	97.15
Vinhais - Mirandela	58.8	6.65	59.85	-
Inter-regionais				
CARRAZEDA DE ANSIÃES - Vila Flor	25.7	3.50	31.50	97.15
FREIXO DE ESPADA À CINTA (EST.) - MOGADOURO (ESCOLAS)	41.8	4.30	38.70	138.00
Miranda do Douro - Pocinho	132.1	10.30	92.70	-
Bragança - Freixo Espada Cinta	152.2	10.60	95.40	-
Bragança - Vila Real (IP4)	131.4	10.30	92.70	-
Bragança - Vila Real	144.3	10.60	95.40	-
Macedo de Cavaleiros - Pocinho	64.0	7.40	66.60	-

